PLAYBOY
A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie PLAYBOY para 22745
DESPIMOS AS MUSAS DO CARNAVAL!
PRISCILA PIRES
VIVIANE ARAÚJO
VALESCA POPOZUDA
GRACYANNE BARBOSA
NATÁLIA CASASSOLA
SCHEILA CARVALHO
GYSELLE SOARES
ÍRIS STEFANELLI
SHEILA MELLO
RENATA SANTOS
A RAINHA DE BATERIA DA MANGUEIRA
EM UM ENSAIO DE INCENDIAR A AVENIDA
SIGA AQUELE BLOCO!
COMO SOBREVIVER À FOLIA DE RUA DO RIO
20 PERGUNTAS
JAMES CAMERON
O DIRETOR DE AVATAR
ENTREVISTA
PEDRO BIAL
"O CARA QUANDO É CORNEADO FICA COM O MAIOR TESÃO NA MULHER"
02/2010_Nº417 R$12,00
ISSN 01041746
00417
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS
Abril

Novo Golf Black Edition. Rodas de liga leve aro 17", faróis e lanternas com máscara negra e acendimento automático, faróis dianteiros de neblina, câmbio automático Tiptronic com 6 velocidades, para-brisa com sensor de chuva, retrovisores com seta, barra lateral estilizada.

Fotos meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são opcionais, acessórios ou referem-se a versões específicas.

Das Auto.

PLAYBOY

ANO 35_Nº 417_FEVEREIRO DE 2010

ENSAIOS

52 **AS DELÍCIAS DA PASSARELA**
Priscila, Scheila, Natália, Gracyanne e outras beldades incendeiam o Carnaval

68 **RENATA SANTOS, ESPLENDOR E GLÓRIA**
A rainha de bateria da Mangueira mostra os quesitos que merecem 10 em qualquer apuração

102 **O CANTO DA SEREIA**
Todo o talento da polonesa Magda Dziun

REPORTAGENS

62 **MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA NO CARNAVAL DE RUA DO RIO**
Tudo o que você precisa saber para cair na folia

92 **LA VIE EN ROSÉ**
Antes vítima de preconceito, o vinho rosé dá a volta por cima e arranca elogios dos experts

96 **QUANDO A NOITE ACABA**
As histórias do nascimento, vida e morte da Help, a boate mais famosa da noite carioca

108 **SUPERJETS, ATIVAR!**
Toda a potência e tecnologia da nova geração de jet-skis

SEÇÕES

6 **ENTRE NÓS**

10 **CARO PLAYBOY**
Adoradores de Juju e uma esposa espetacular

16 **HAPPY HOUR**
Camila Morgado, o novo visual de Geyse, três técnicas *Kama Sutra*, adrenalina na África do Sul

26 **PLAYBOY RESPONDE**
Um rapaz que decepciona, uma moça que não gosta de fetiche e como malhar sem gastar

28 **GATAS E COELHINHAS**
Duas Juliana e uma Thais

30 **NEURÔNIOS**
O lobisomem de Benicio Del Toro, *Bastardos Inglórios* em DVD e o novo livro de Irvine Welsh

37 **ENTREVISTA**
Uma conversa franca com Pedro Bial sobre *BBB*, fama, sexo, drogas e traição

48 **SOBRE ISSO E AQUILO**
Ivan Lessa fala da descoberta e do (suposto) fim do ponto G

115 **ESTILO**
Moda náutica e produtos multifuncionais

126 **2OP**
O diretor James Cameron fala sobre *Avatar*, os bastidores de *Titanic* e sua inveja de Christian Bale

130 **CLICK**
Flagras de Luiza Brunet, Kate Moss e Rita Guedes

132 **AS PIADAS DE PLAYBOY**

CAPA FOTO **J.R. DURAN** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** PRODUÇÃO DE MODA **FLAMINIO VICENTINI** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **RENAN VITORINO.** RENATA USA CAMISA VERDE ACERVO DA PLAYBOY.

FOTOS: [1] J.R. DURAN/MANIPULAÇÃO: OTÁVIO SILVEIRA; [2] LOUISE CHIN & IG ARONOVICH/LOST ART

W/Rider

Aproveite cada minuto como se fosse o último segundo.

rider
enjoy the ride

www.rider.com.br

[1]

SOBRE O RIO, A BELEZA E A FOLIA

A EDIÇÃO DE FEVEREIRO TRAZ O MELHOR DA CIDADE MARAVILHOSA, MULHERES E CARNAVAL

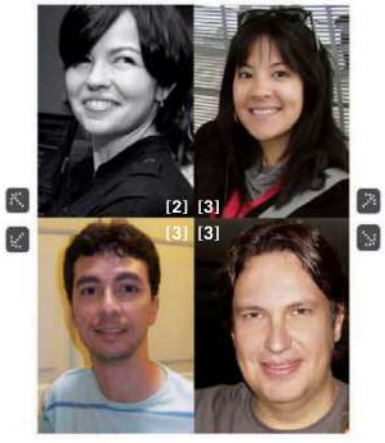
Sim, a redação da PLAYBOY fica no coração de São Paulo. De nossa janela podemos ver o caótico trânsito da cidade, o Rio Pinheiros se enchendo com a chuva, as nuvens cinza – em suma, todos aqueles clichês sobre a "paulistanidade". Mas esta edição tem sotaque carioca. A começar pela capa, adornada com toda a graça de Renata Santos, a rainha de bateria da Mangueira. Renata protagoniza o ensaio principal com a pujança digna de quem está acostumada a muitos carnavais. A Estação Primeira e nossas páginas nunca estiveram tão formosas. Não satisfeitos com tanta beleza (para o pessoal aqui da PLAYBOY, incluindo você, leitor, beleza nunca é demais), reunimos uma seleção de musas das escolas de samba para relembrar alguns dos melhores ensaios feitos por aqui. Pela nossa passarela já desfilaram Priscila Pires, Gracyanne Barbosa, Natália Casassola, as nossas coelhinhas Márcia Spézia e Thaíz Schmitt, entre outras maravilhas. Conhece a expressão "o maior espetáculo da Terra"? Pois é.

Saindo do Sambódromo, misturamo-nos aos filões dos blocos e mostramos como se dar bem no Carnaval de rua do Rio de Janeiro. Cair na gandaia pelas avenidas e praças da Cidade Maravilhosa é divertido, mas exige alguma "expertise" – e é isso que o repórter Ulisses Mattos mostra. Também fomos dar um passeio em Copacabana e aproveitamos para recontar a história de um dos ícones da noite do Rio, a boate Help, que fechou suas portas na primeira semana de 2010. A poucos quilômetros dali, a editora Adriana Negreiros entrevistava o apresentador Pedro Bial. Foram duas sessões, uma num restaurante na histórica Praça XV e outra na casa de Bial, no elegante Jardim Botânico. Uma entrevista descontraída e divertida, como deve ser uma conversa ao melhor estilo carioca. Em resumo, uma edição pra esquentar os tamborins. Agora é preparar a fantasia e cair na gandaia.

Uma redação pode ser tranquilamente comparada a um time de futebol. Há os veteranos, conhecedores dos "atalhos do campo", e os jovens talentos, que ajudam a ganhar o jogo à base de vigor e entusiasmo. O mais importante é que o time jogue unido e que saiba manter o ritmo quando a partida se torna difícil. A edição de fevereiro foi feita com muitos desfalques – entre eles, Edson Aran, nosso "técnico", que gozava de merecidas férias sob o sol baiano. Entretanto, diante das adversidades, o time mostrou que é capaz de encarar um desafio em qualquer condição de tempo e gramado. É justamente isso que diferencia uma grande equipe de outras que ficam pelo meio da tabela. E olha que o campeonato – ou seja, o ano – está só começando.

Jeferson de Sousa_Redator-chefe_jsousa@abril.com.br

_quem fez


[2] [3] [3] [3]

ADRIANA NEGREIROS Apresentador do *BBB*, Pedro Bial nunca pensou que também teria de enfrentar um paredão um dia. Até ele conhecer nossa editora, que o entrevistou nesta edição. A mãe da Emília e da Alice foi hábil e implacável ao arrancar ótimas histórias de Bial.

ULISSES MATTOS Nosso repórter carioca se desdobrou neste mês: além de preparar o melhor roteiro do Carnaval de rua do Rio, Ulisses ainda resgatou a história e as histórias da Help, a lendária boate de Copacabana que fechou suas portas no começo deste ano.

KAREN NAKAMURA Aos 23 anos, filha de japonês com brasileira, Karen é nossa nova assistente de produção. É ela que corre atrás do que for preciso para nossas fotos, sejam as do ensaio da Juliana Salimeni, na edição de janeiro, ou as que ilustram a matéria sobre vinhos rosé.

OTÁVIO SILVEIRA Há 15 anos no mercado publicitário como diretor de arte e ilustrador, ele mostra seus trabalhos na PLAYBOY há algum tempo. Nesta edição, Otávio "pintou" o rosto de James Cameron, nosso 20P, como se ele fosse um personagem de seu filme *Avatar*.

FOTOS: [1] J.R. DURAN (MANIPULAÇÃO: OTÁVIO SILVEIRA); [2] JULIAN MARQUES; [3] ARQUIVO PESSOAL

AXE APRESENTA

SALVO PELO TWIST

AS MULHERES SE ENTEDIAM FACILMENTE.

NOVO AXE TWIST. A FRAGRÂNCIA QUE MUDA DURANTE O DIA PARA MANTÊ-LAS INTERESSADAS.

WWW.AXE.COM.BR

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja **Designers:** Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente administrativa:** Maria Alice da Silva **Estagiários:** Karen Nakamura (produção), Ricardo Esteves (arte) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Camila Ramos Gomes, Edgard Reymann, Gabriel Morato, Ivan Lessa, Luciana Lancellotti, Marcel Nadale, Marcelo Brettas, Neide Oliveira, Stephen Rebello, Ulisses Mattos (texto); Carol Daher (editora contribuinte); Olívia Hanssen (edição de moda); André Passos, Camila Marchon, Érico Toscano, Fernando Queiroz, Ignácio Aronovich, Ivan Pires, Jaime Pilnik, João Vegas, J.R. Duran, Leo Feltran, Louise Chin, Marcelo Spatafora, Marcos Bruvic, Renan Rego, Renan Vitorino, Renato Costa, Ricardo Barcellos, Rodrigo Bueno, Rogério Alonso, Sergio Kovacevick (foto); Allan Sieber, Mauro A. (cartum); Adhemas Batista, Marcelo Daldoce, Negreiros, Otávio Silveira, Sandro Castelli (ilustração); Alê Tierni, Andrea Watanabe, Barbara Chire, Caio Garro, Ciro Midena, Daniele Chiquito, Eliezer Lopes (Capa MGT), Flamínio Vicentini, Giseli Freitas, Frida Abrahão, Juliana Hirschmann, Marcio Vicentini, Paulo Ávila (BLZ) (produção); Anderson Carvalho (atendimento ao leitor); Rosângela Ducati (revisão) **PLAYBOY Online – Editor/Produtor Executivo:** Alfredo M.R. Vicente
Núcleo Homem de Internet – Chefe de Arte: Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Estagiário:** Fabio Murazawa
CTI Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Alexandre Fortunato, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Rogério da Veiga

www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio
Executivos de Negócios: Alessandra D'Amaro, Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiane Tassoulas, Eliani Prado, Heraldo Evans Neto, Marcello Almeida, Marcus Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Any, Willian Hagopian
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo
PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Simões
Gerente: Cristiano Rygaard **Executivos de Negócios:** Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Henri Marques, José Rocha e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Gerente: Ivanilda Gadioli
Executivos de Negócios: Fábio Fernandes, Márcia Marini, Nanci Garcia, Rodolfo Tamer, Tatiana Castro Pinho
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing: Fábio Luis **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Publicação:** Cinthia Obrecht
Analista de Marketing: Daniel Capeto **Estagiário:** Herbert Baratella **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio de Carvalho Paiva
Gerente de Circulação e Assinaturas: Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl **Consultoras:** Ana Fazzio, Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Ricardo Carvalho
ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Galatovic
RH Diretora: Claudia Ribeiro **Consultora:** Fernanda Titz

Redação (Chicago) – Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
Diretor Editorial: James Jellinek **Diretor de Arte:** Rob Wilson **Diretor de Fotografia:** Gary Cole
Publicações Internacionais: Alex Vaickus (presidente de licenciamento internacional), David Walker (diretor editorial), Markus Grindel (diretor de marketing), Mary Nastos (gerente de serviços de publicação), Gabriela Cifuentes (administração de publicações internacionais), Denise Demcsik (administradora sênior de eventos e serviços), William Ansell (coordenador editorial)

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br **Classificados** 0800-7012066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP** tel. (11) 3037-6564; **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; **Belém** Xingu – Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2305; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, Representante: Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612 **Triângulo Mineiro** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** DM Comunicações & Marketing, tel. (67) 8125-2828; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. tel; (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** ultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **São Paulo** Midia Company, tel. (11) 3022-7177 **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLAYBOY 417 (ISSN 0104-1746), ano 35/nº 7, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2009 **PLAYBOY** as to material published in the January 2010 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER www.aner.org.br

Abril
Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

WF propaganda

FORUM

Sexy Scent.

RR 0800 7725500 www.rrperfumes.com.br

EM JANEIRO

594
leitores escreveram para a revista

191
encontraram o coelhinho

82
pediram as novas *BBBs* nas próximas capas

1
vovó se ofereceu para posar

PROCURA-SE O COELHINHO

O coelhinho está no lado direito, mais precisamente onde se desfaz a parte branca da onda e alinhado com a palavra "TV". Moises Lustosa, Natal, RN

ESCREVA PARA A **PLAYBOY** RESPONDENDO ONDE ESTÁ ESCONDIDO O COELHINHO NA CAPA DA RENATA SANTOS

Escreva para a **PLAYBOY**: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP. E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**. Não se esqueça de informar seu nome completo e a cidade em que reside.

JUJU, I LOVE YOU

Eu não via a hora de a Juju chegar à minha banca. Estou devorando o ensaio página por página. Alexandre Tozzo, Campo Novo do Parecis, MT

Se Waldick Soriano visse a capa de janeiro, jamais teria composto *Eu Não Sou Cachorro, Não*. Que cãozinho sortudo! Robson R. de Paiva, Natal, RN

O ensaio ficou ótimo. Comecei a colecionar a revista há pouco tempo, mas, depois desta edição, comprarei todas. Igor Braz, Taguatinga, DF

Sensacional! Foi um dos melhores inícios de ano que já tive. Estou em pânico com tanta beleza e gostosura! Dennys Lomasso Panta, Belo Horizonte, MG

É a melhor PLAYBOY de todos os tempos! Não haveria forma melhor de começar 2010. Wesley Tadeu Belmiro Bosco, Belo Horizonte, MG

É impossível encontrar um defeito na Juju. Estou embasbacado com tamanha beleza e exuberância. Marcus Vinícius, Campina Grande, PB

Infelizmente as fotos não mostraram toda a beleza e graciosidade que quem conhece Juliana sabe que ela tem. Robson Fox, Rio de Janeiro, RJ

Nas fotos da Juliana Salimeni quase só aparece a bunda! Quando a gente compra a PLAYBOY, quer algo mais. Marcio Vinicius N. de Almeida, Araruama, RJ

FOTO: AUTUMN SONNICHSEN

Esta estrela sai todo mês
e mesmo assim você fica com água na boca.
Como todo homem, você sabe que um bom churrasco é um dos melhores prazeres da vida. E nada melhor que **Maturatta** para fazer parte desse momento. **Maturatta** possui oito tipos de cortes maturados especiais para churrasco. Eles já vêm resfriados, limpos e desossados. Basta acrescentar o seu bom gosto no tempero e colocar na grelha.
Você encontra Maturatta nas melhores casas de carnes e redes de supermercados.
Para saber mais acesse maturatta.com.br e siga @EuAmoChurrasco no Twitter.
JBS
Swift
ESPECIAL PARA
CHURRASCO
Maturatta

[1]

NANA, NENÊ!

Faz muito tempo que a Nana Gouvêa não aparece na revista. Estou com saudade daquele corpão gostoso. **Luiz Egydio Costantini, Presidente Prudente, SP**

PELOS, POR QUE TÊ-LOS

Pelo amor de São Tony Ramos, cadê os pelos pubianos? Particularmente, não curto o estilo Claudia Ohana, mas, de vez em quando, um pentelhinho aparado cai bem. Acho que a revista deveria orientar suas estrelas para agradar a gregos e troianos. **Diogo Menezes, Jales, SP**

Então, Diogo, em uma edição agradamos aos gregos e, na outra, aos troianos.

DE LEITOR PARA LEITOR

Na edição de janeiro deparei com uma pergunta na seção PLAYBOY Responde referente à pele que cobre a cabeça do pênis. Resolvi complementar com algumas informações: a operação pode resultar em perda considerável de sensibilidade da glande (foi o meu caso). A perda de sensibilidade provavelmente aumentará a duração do coito, mas diminuirá consideravelmente a sensação, por exemplo, no sexo oral. A pessoa deve pesar os prós e os contras. **João Paulo de Carvalho, Belo Horizonte, MG**

[2]

LAÇOS DE FAMÍLIA

Acho que, no 20P com o Bruno Mazzeo, só faltou perguntar sobre a falta de graça do pai dele. Na boa: Chico Anysio é um dos humoristas mais sem graça das últimas décadas... E o Bruno segue pelo mesmo caminho! **Andrea Carla Rocha Barbosa, Pouso Alegre, MG**

Gostei muito da entrevista do Bruno Mazzeo. Esse cara é um excelente comediante. Ele nos diverte ao retratar cenas verossímeis do cotidiano. Meus sinceros parabéns a ele. **Alexandre Chaves, Campinas, SP**

QUANDO DEUS TE DESENHOU...

Caros amigos, após vocês me presentearem todo mês com mulheres maravilhosas, hoje sou eu que quero lhes dar um presente. Quando vi a Juju na capa de janeiro, não tive dúvida: tive de desenhá-la. Eis minha contribuição. Espero que gostem. **José André Botteon, Vinhedo, SP**

FOTOS: [1] AUTUMN SONNICHSEN; [2] JORGE BISPO

A linha Niely Gold que é só deles.

* Queda devido à quebra.

Uma linha completa para o seu dia-a-dia:

- Shampoo sem sal que nutre e previne a queda*
- Condicionador que proporciona hidratação e brilho aos cabelos
- Géis fixadores com 3 tipos de fixação
- Desodorantes aerosol e roll-on com 3 fragrâncias e sem perfume

Novo Niely Gold
RESULTADO IMEDIATO
FOR MEN

www.niely.com.br • SAC:0800-7016222

artplan

[1]

FÁBIO, O FILHO DA POLÊMICA

Nota zero para a escolha da entrevista com Fábio Barreto. Sobre *Lula, o Filho do Brasil*, não adianta tentar explicar o que é claro: um filme político. **Renato Pansani, Campinas, SP**

A entrevista de Fábio Barreto demonstra que o cara se considera melhor que outros. Não vi ninguém elogiando o filme do Lula, e mesmo assim ele diz que é ótimo. **Sérgio Lo Iacono Galvani, Bagé, RS**

Dizer que as empresas patrocinaram o filme por causa da história do Lula e que gostariam de ver sua marca vinculada ao nome de um vencedor... Então, tá, Papai Noel existe e a Xuxa vê duendes. **Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR**

Papai Noel a gente não sabe, Maurício, mas a parte da Xuxa parece que é verdade.

EU TIRO É ONDA

Não pude deixar de notar a semelhança entre os seios da Flávia Alessandra e a, digamos, "parte íntima" da Juliana Salimeni com os da minha esposa. Seria eu um cara de sorte? **G.R., interior do RS**

Com todo o respeito, sua senhora está convidada a fazer um ensaio na revista.

IVAN, O TERRÍVEL

Ivan Lessa é racista e não perde a oportunidade de demonstrar isso quando escreve sobre o Nordeste. No conto *Carol, a Morena de Natal*, o jornalista mostra que o tempo em Londres o está fazendo esquecer-se da geografia do nosso país. Criar uma cidade chamada Oxente e citar a capital potiguar como importante cidade do interior foi bem feio. **Roberto Acioli, Olinda, PE**

DESCULPE A NOSSA FALHA (E A DOS OUTROS)

Na edição de dezembro, a minimoto pilotada por Flávia Alessandra na página 117 foi gentilmente cedida pela Fapinha Mini Veículos, tels. (11) 5531-4741 e (11) 5543-2206, www.fapinha.com.br

A Liga Extraordinária, recomendada na seção de HQs da edição de janeiro, teve seu lançamento adiado pela editora Panini. Chega às livrarias em maio.

A biografia em quadrinhos de Johnny Cash, *I See a Darkness*, escrita por Reinhard Kleist e recomendada na edição anterior, já tem versão nacional. Foi lançada em outubro pela editora gaúcha Oito Inverso, com o nome *Johnny Cash: uma Biografia*.

DIGITAL

_celular

» NÃO PERCA O BOM HUMOR

Receba as piadas da PLAYBOY diariamente

O dia anda chato? Alegre-o com boas risadas. Receba as piadas e dicas de PLAYBOY no seu celular. Envie um SMS com a palavra PLAYBOY para 22745 e, todos os dias, chegarão ao seu celular três torpedos. Como brinde, você ganhará ainda, uma vez por semana, uma imagem das gatas da PLAYBOY!

(DISPONÍVEL EM TODAS AS OPERADORAS.
VALOR DO SMS RECEBIDO: R$ 0,31 + IMPOSTOS)

[2]

CONVERSE COM A PLAYBOY
www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO: (11) 3037-5730

PUBLICIDADE PARA COLOCAR SEU ANÚNCIO NACIONAL OU REGIONAL NA **PLAYBOY**: TELEFONE | **(11) 3037-5884** SITE | **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS PARA FAZER UMA ASSINATURA E RECEBER A **PLAYBOY** EM CASA: TELEFONE | **(11) 3347-2121** (em São Paulo) ou **0800-7752828** (em outras localidades) SITE | **www.assineabril.com.br** PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA: TELEFONE | **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112** (em outras localidades) E-MAIL | **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTOS: [1] CAMILA MARCHON; [2] J.R. DURAN

NUNCA UM PERFUME CLÁSSICO FOI TÃO MODERNO.

ATKINSONS
LONDON

English Lavender de Atkinsons.
Porque a elegância desconhece o tempo.

sac@aeger.com.br • 0800 70 99 440

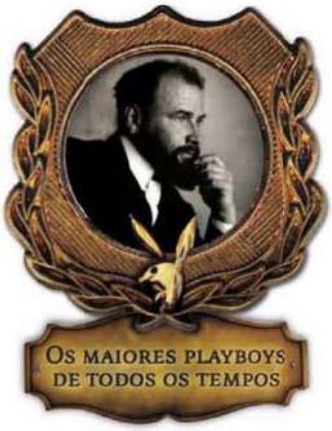
Camila Morgado

FOTO **ANDRÉ PASSOS (ABÁ MGT)**

mulheres que amamos

Não, leitor, não adianta perguntar a Camila Morgado se ela vai posar nua para a PLAYBOY. Ela simplesmente não quer falar sobre isso. O que, de certa forma, muito nos cria esperanças – afinal, ela não disse "sim", mas também não emitiu um sonoro "não". Enquanto a intérprete de Malu, a gostosíssima jornalista da novela *Viver a Vida*, permanece em enigmático silêncio, vamos tentando interpretar nas palavras dela algo que nos fale ao coração. "Quando você está de bem com a vida e bem-humorada, tudo fica mais fácil e a sensualidade aparece", diz a linda.

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **FRIDA ABRAHÃO** MAQUIAGEM E CABELO **SAULO FONSECA (CAPA MGT)** PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **ÉRICO TOSCANO**



GUSTAV KLIMT

POR **NEIDE OLIVEIRA**

O pintor simbolista austríaco Gustav Klimt (1862-1918) nasceu feio e, pior, pobre. Ele, contudo, manuseava tão bem o pincel que passou a vida cercado de belas mulheres, frequentou as altas rodas e até hoje é aclamado como um dos maiores artistas de sua época. Seu trabalho ornamentou edifícios de Viena como o Teatro Municipal e o Museu da História da Arte. Quando o ministro da Educação encomendou a ele os quadros que representariam os cursos da Universidade de Viena – Filosofia, Medicina e Jurisdição – em sua nova sede, Klimt chocou ao pintar nos painéis imagens de mulheres nuas em poses obscenas e expressões lascivas. Tanta inspiração vinha de seu ateliê, onde nem todas as visitas eram bem-vindas, mas mulheres, sim. Ele pintava de manhã à noite apenas com um roupão. O perverso buscava inspiração nas várias modelos nuas e semivestidas que circulavam todo o tempo pelo ateliê. Pouca gente sabe, mas primeiro ele as pintava nuas e só depois as cobria com roupas em seus quadros – quando as cobria... Outra perversão só descoberta após sua morte em trabalhos inacabados. Muitos acreditam que as moças vinham atraídas por seus inúmeros gatos, outros pelo ambiente erótico mesmo. Seja como for, Klimt jamais quis se casar com tantos recursos no trabalho. Apesar de conhecido por seu apetite sexual, ele sempre foi discreto com seus casos e jamais protagonizou um escândalo. Reconheceu pelo menos três filhos com duas amantes e teve tantas mais que, após sua morte, pelo menos 14 outros possíveis herdeiros clamaram seus direitos como filhos do pintor. Sua admiração pelo erotismo feminino resultou em mais de 3 mil trabalhos, como *Mulher Sentada Com as Coxas Abertas*, *Adão e Eva* e *A Noiva*, além de lhe garantir um lugar de destaque entre os grandes playboys da história.

A FILOSOFIA DA PLAYBOY

"Anatomia é uma coisa que os homens também têm, mas que, nas mulheres, fica muito melhor." *(Millôr Fernandes)*

allan sieber

tesão em números

4

INVENÇÕES TECNOLÓGICAS PARA SUBSTITUIR O INSUBSTITUÍVEL

THE FLESHLIGHT

Parece uma lanterna. Só que tem uma "vagina" dentro. Feito de silicone rosa lavável. (www.fleshlight.com)

REAL DOLLS

É possível construir sua própria boneca inflável via internet e escolher a cor dos olhos e a depilação. (www.realdoll.com)

AUTOBLOW

Faz todo o serviço sem que seja preciso usar as mãos. Com versões em diferentes tamanhos, simula sexo oral. (www.roboticblowjob.com)

FUNKTIONIDE

É um travesseiro gigante que "respira". (http://vimeo.com/5509560)

1 825

é o número de vezes que as mulheres inglesas pensam em sexo por ano, segundo pesquisa do site Onepoll (*www.onepoll.com*)

4 745

é o número de vezes que os homens pensam em sexo durante o ano, segundo a mesma pesquisa

104

é o número de vezes que eles conseguem fazer sexo

FOTOS: REPRODUÇÃO

recauchutagem

"QUEREM ME VER PELADA!"

Geisy Arruda, a loira da Uniban, colocou silicone e fez lipoescultura. A PLAYBOY conversou com a loiraça

POR **CAMILA GOMES**
FOTO **RENAN RÊGO** E **JAIME PILNIK**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA** CABELO E MAQUIAGEM **PAULOÁVILA (BLZ)**

Você se olha no espelho e pensa "que gostosa"? Dá pra perceber a diferença. Minha cintura afinou, meus seios estão maiores e meu bumbum ficou redondinho.

O showbiz a aguarda? Quero fazer teatro. Eu gostaria de ser modelo, mas não sou nenhuma Gisele.

Já ficou rica e famosa? Dinheiro, não tanto. Quando o povo me reconhece na rua, quer saber quando eu vou estar na PLAYBOY. É só você aparecer na TV que os homens querem te ver pelada!

Você pretende posar nua? Ainda não fui convidada.

erotismo

ASSIM DESENHAVA ZARAGOZA

Livro traz visão nada puritana do sexo

Inspirado por uma coleção de desenhos eróticos que viu em Paris, o artista plástico e publicitário José Zaragoza, mais conhecido como o "Z" da agência DPZ, resolveu se dedicar à produção de uma série de obras na qual retrata sua visão, nada puritana, do sexo. Dois anos e meio de intensa produção resultaram no livro *O Inferno de Zaragoza*, que reúne 250 cenas de alta octanagem erótica, absolutamente livres de preconceitos, que são agora reunidas nessa luxuosa edição de 232 páginas.

eleição

AND THE COELHO GOES TO...

Como já é tradição, a comunidade da PLAYBOY no Orkut elegeu os melhores da revista em 2009. Veja os ganhadores.

CAPA
Bárbara Borges
SETEMBRO

MULHERES QUE AMAMOS
Mônica Apor
JANEIRO

MELHOR EDIÇÃO
Flávia Alessandra
DEZEMBRO

ENSAIO
Fernanda Young
NOVEMBRO

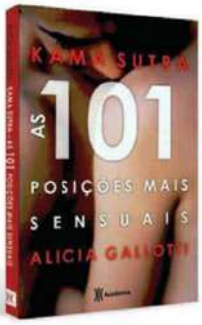
ESPECIAL
Nana Gouvêa
ABRIL

kama sutra I

O MELHOR DA ARTE DO SEXO

Colunista da PLAYBOY da Espanha elege as 101 posições mais gostosas da modalidade

No recém-lançado *Kama Sutra, as 101 Posições Mais Sensuais* (Editora Academia), a especialista em sexualidade Alicia Gallotti detalha as diversas maneiras de praticar sexo de acordo com a arte indiana. Ela esclarece que posições dão mais prazer à mulher, ao homem e a ambos.



PARA ELE

Os Felinos

"Nesta posição, a penetração pode ser anal."

PARA AMBOS

O Antílope

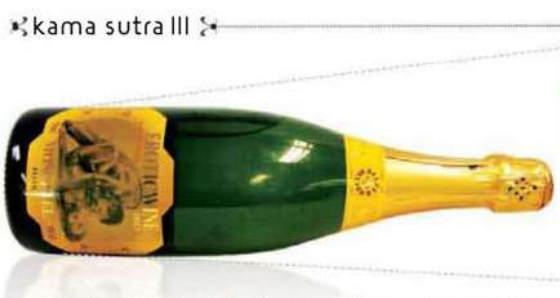
"É conveniente realizar essa posição depois de outras ou de longas preliminares para que o pênis deslize na vagina bem lubrificada."

PARA ELA

Maré Alta

"Essa forma de cópula é ideal para uma penetração profunda, visto que o pênis desliza facilmente na vagina."

kama sutra III



SUTILEZA ZERO

Ela olha para o rótulo e entende tudo

Não quer deixar dúvidas sobre suas intenções? Sirva no jantar o Eroticwines-Kama Sutra. Produzido pela Vinícola Valmarino, localizada na cidade gaúcha de Bento Gonçalves, o prosecco está à venda na Scarlet Boutique, em São Paulo. O máximo que pode acontecer é a moça bater a porta antes de você, ops, tirar a rolha.

wagner e beethoven POR MAURO A.

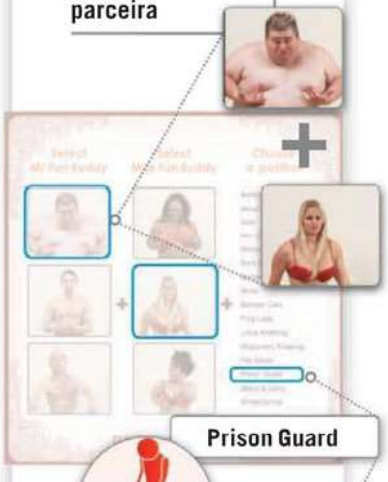
kama sutra II

TEST-DRIVE VIRTUAL

Site faz antes para você fazer melhor

Quer testar posições do *Kama Sutra* mas não sabe se na hora agá vai dar certo (o que é terrivelmente brochante)? O site www.mykamasutrabuddy.com permite que, antes de entrar em ação, os parceiros confiram se a posição é compatível com seu tipo físico.

1 Primeiro você escolhe pessoas parecidas com você e sua parceira



2 Depois elege as posições que quer praticar

3 As cobaias do site dizem se a posição rolou ou se vai terminar em riso

PROMOÇÃO

TODOS JUNTOS COM Gillette® PELA SELEÇÃO

CBF BRASIL

COMPRE 3 PRODUTOS GILLETTE E CONCORRA A

11 VIAGENS PARA TORCER PELA SELEÇÃO.

MAIS 1 CELULAR POR HORA*

*Referente a 24 por dia. Imagem meramente ilustrativa.

POWERED BY EA mobile

PARTICIPE WWW.PROMOCAOGILLETTE.COM.BR

Esta promoção inicia-se em 9/11/2009 e termina em 15/4/2010. Inscrições válidas nos períodos de 9/11/2009 a 19/11/2009, de 20/11/2009 a 3/12/2009, de 4/12/2009 a 17/12/2009, de 18/12/2009 a 31/12/2009, de 1/1/2010 a 14/1/2010, de 15/1/2010 a 28/1/2010, de 29/1/2010 a 11/2/2010, de 12/2/2010 a 25/2/2010, de 26/2/2010 a 11/2/2010, de 12/3/2010 a 25/3/2010 e de 26/3/2010 a 8/4/2010 não cumulativas. As apurações ocorrerão nos dias 26/11/2009, 10/12/2009, 7/1/2010, 21/1/2010, 4/2/2010, 18/2/2010, 4/3/2010, 18/3/2010, 1/4/2010 e 15/4/2010. Todos os cupons participam do sorteio das viagens no dia 15/4. Entrega do prêmio mediante a apresentação do cupom fiscal.

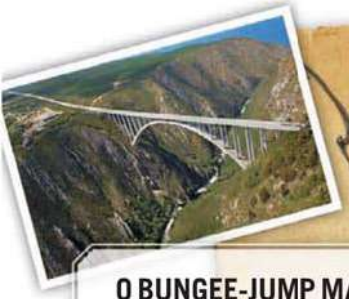
Para mais informações, consulte o regulamento no www.promocaogillette.com.br. Distribuição gratuita de prêmios. C.A. CAIXA n.6-0914/2009

GUARDE SEU CUPOM FISCAL.

BRASIL Gillette Patrocinadora oficial da Seleção Brasileira de Futebol

P&G - DEZ/09

Leo Burnett Brasil



adrenalina

ÁFRICA DO SUL PARA MACHOS

Quatro aventuras para fazer no intervalo dos jogos da Copa do Mundo que exigem a coragem de um zagueiro e a ousadia de um atacante POR **FERNANDO VALEIKA DE BARROS**

O BUNGEE-JUMP MAIS ALTO DO PLANETA

Localizada entre Port Elizabeth e a Cidade do Cabo, a Ponte Bloukrans fica a 216 metros de um precipício. Pular com um elástico amarrado nas pernas provoca sensações indescritíveis durante 7 segundos. Saltos individuais custam cerca de 160 reais. Mais informações: Orlando Towers, (00-27) 71/674-4343.

DE FRENTE PARA OS TUBARÕES

Junho e julho são a melhor época do ano para ficar cara a cara com tubarões-brancos que infestam o Oceano Índico 100 quilômetros a oeste da Cidade do Cabo. Se for a campeã de seu grupo na primeira fase, a seleção brasileira poderá estar na região para as semifinais. Caso se classifique em segundo, estará para as oitavas. A observação é feita em gaiolas de alumínio submersas. Passeios por cerca de 335 reais. www.white-sharkdiving.com e www.sharkcagediving.net.

A PÉ COM OS RINOCERONTES

O Hluhuwe-Imfolozi é considerado a melhor reserva animal da África do Sul para ver rinocerontes de perto. Os turistas andam pelas trilhas protegidos por guardas florestais que saem armados com fuzis. No dia 25 de junho, o Brasil estará em Durban, a apenas 3 horas de carro dali. Roteiros de três dias custam cerca de 525 reais. www.kznwildlife.com.

SURFANDO EM ÁGUAS GELADAS

A seleção brasileira pode jogar as quartas de final da Copa do Mundo em Port Elizabeth, no dia 2 de julho. A data coincide com a temporada dos Super Tubes, as ondas perfeitas, que chegam a ter 6 metros de altura e ocorrem a 2 horas de carro dali. Bandos de tubarões-brancos rondam as águas geladas. Mais informações em www.surfline.com/surfaz/jeffreys_bay.cfm.

www.abrilnacopa.com.br

O projeto ABRIL NA COPA tem o PATROCÍNIO de:

Abril NA COPA

www.itapua.ind.br
iTAPUÃ
A sandália masculina do Brasil.
iTAPUÃ
iTAPUÃ
Tão belas quanto as modelos desta revista.
E você pode ter quantas quiser aos seus pés.
PRODUTO CERTIFICADO
IBTeC
CONFORTO
O produto acima é certificado pelo selo de conforto e saúde IBTeC.

avant-première

LOLA MELNICK

A russa é quente e é nossa! FOTO ROGÉRIO ALONSO

Já fazia mais de um ano que a russa Lola Melnick tentava emplacar uma carreira no Brasil. Deu entrevistas, percorreu redações de revistas... Agora o esforço da loira foi recompensado, e ela virou repórter de turismo do programa *Video News*, na Band. E por que tanto interesse em ficar no Brasil? Lola aponta uma das razões: "Homens brasileiros são lindos". Um brinde de vodca!

PRODUÇÃO DE MODA **JULIANA HIRSCHMANN** MAQUIAGEM E CABELO **ALÊ TIERNI (GLLOSS)** PRODUÇÃO **DANIELE CHIQUITO** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **IVAN PIRES** AGRADECIMENTOS **CANIL PERFECT DOG,** (11) 3522-3922 E (11) 3013-2461

efemérides

O MUNDO DO SEXO | O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

4 DE JANEIRO Ian Stafford, ex-prefeito da cidade inglesa de Preesall, admitiu que invadia casas de mulheres para roubar calcinhas. A confissão aconteceu depois que ele foi flagrado por uma câmera de segurança.

10 DE JANEIRO Uma americana de Washington acordou em sua cama com um estranho abraçado "de conchinha" nela. A polícia não tem pistas de como o homem entrou na casa.

11 DE JANEIRO Uma empresa americana anunciou ter desenvolvido o primeiro "robô sexual" do mundo. A boneca de borracha em tamanho real conversa com o usuário e, quando tocada, geme e fala.

16 DE JANEIRO Uma mulher foi demitida de seu emprego em uma revista americana por ter mostrado seus novos seios siliconados às colegas de trabalho. "Eram amigas pessoais", justificou a ex-funcionária.

18 DE JANEIRO O americano Robert Smith ligou para a polícia para reclamar que pagou por sexo mas a prostituta fugiu. Segundo o homem, a moça embolsou os 150 dólares pagos pelo programa e saiu sem realizar o serviço.

19 DE JANEIRO Um homem britânico foi proibido pela Justiça escocesa de entrar em um parque após ser flagrado transando com uma árvore.

20 DE JANEIRO O jornal inglês *The Sun* noticiou que o golfista americano **Tiger Woods** irá começar tratamento de 18 meses para controlar sua compulsão por sexo.

20 DE JANEIRO Os funcionários do Ministério da Saúde da Coreia do Sul passaram a ser obrigados pelo governo a sair mais cedo do trabalho. O objetivo é que eles passem mais tempo com seus parceiros e procriem.

22 DE JANEIRO Durante seu show em São Paulo, a cantora **Preta Gil** perguntou ao público: "Quem quer beijar meu corpo nu?". Houve silêncio na plateia.

24 DE JANEIRO Três rapazes foram flagrados nus pela polícia em uma estação de metrô de Moscou. Segundo os jovens, eles decidiram tirar a roupa depois de fazer uma aposta com algumas moças.

FOTOS: REPRODUÇÃO

MEU NOME É CRISTIANO RONALDO E EU USO CLEAR MEN

COM O PODER DE CLEARTECH™ HIGH PERFORMANCE 2.0

Desenvolvido especialmente
para o couro cabeludo masculino com

2X MAIS PODER ANTICASPA**
MAIS FORTIFICANTES DO COURO CABELUDO***

Cristiano Ronaldo.
Melhor jogador do mundo.

CLEAR men

365 dias SEM CASPA*

* Caspa visível com uso regular
** Comparado com shampoo comum
*** Comparado com outro shampoo Clear

PLAYBOY RESPONDE

EDITADO POR ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

Nesta edição, um cara que decepciona ao tirar as calças, uma esposa que desistiu de liberar a retaguarda, um cidadão que quer jogar duas partidas seguidas, o jeito certo para ter um capacete cheiroso e como malhar sem pagar academia

Sou negro, alto, musculoso e bem bonitão, o charme em pessoa. Mas, diferentemente do meu povo, tenho um pênis muito pequeno. Quando saio com as gatinhas, elas se decepcionam, pois esperam ver um negão e acabam vendo um neguinho. Como eu faço para tirar essa impressão das mulheres de que todo negro é bem-dotado e que mesmo sendo pequeno eu posso dar muito prazer a elas? J.S., Resende, RJ

→ A resposta está na sua própria pergunta, ora. Para tirar a impressão de que todo negro é bem-dotado, basta tirar a própria roupa. Acredite, amigo, você não está sozinho nessa. Narigudos, homens de pés grandes e anões sofrem do mesmo drama quando não são gigantes. Se você proporcionar à moça uma transa bacana, o fato de seu pênis não ser digno de um Porfírio Rubirosa será um mero detalhe. E, se você chegou à fase de ficar nu diante da moça, é porque ela já está no papo. Então, capriche e seja feliz. E nunca, jamais permita que ela veja o ensaio que o jogador Vampeta fez para uma revista de homens pelados.

Tenho um pênis de 13 centímetros e isso me atrapalha, pois sou impossibilitado de realizar algumas posições normais com minha namorada. Procurando na internet, vi vários anúncios que prometem aumentar o pênis, devolvendo o dinheiro em caso contrário. Isso é real? Ou tenho de me contentar com o que tenho? Já cheguei a falhar por causa desse problema e tenho vergonha de transar com as meninas da faculdade. G.S.S., Santa Maria, RS

→ Pobre alma aflita, só lhe resta conformar-se. Se entrar numas de investir em aumento peniano, você pode até ter o dinheiro de volta, mas talvez não tenha mais a ereção. De todo modo, esteja certo de que o problema não é tão grande quanto lhe parece (ou tão pequeno). Os brasileiros têm, em média, pênis de 14 centímetros. Você está quase na média. Ademais, os ginecologistas estão cansados de repetir que o primeiro terço da vagina concentra a maior parte das terminações nervosas que garantem o prazer feminino. Um sujeito que sabe usar o pênis, ainda que de tamanho modesto, vale mais do que um bem-dotado com pouco talento para o sexo. Acredite: se você for bom de cama, sua fama entre as meninas da faculdade será a melhor possível. Caso, porém, essa encanação toda continue fazendo você falhar, procure um terapeuta sexual.

Todos os dias acordo com ereção e me masturbo. Porém, durante o sexo propriamente dito, não consigo ter ereção por duas vezes consecutivas. Como resolvo esse problema? Souza Nascimento, Canoa Quebrada, CE

→ Conformando-se. O tempo necessário entre duas ereções varia de pessoa para pessoa e está relacionado, entre outros fatores, à idade. Em vez de ficar obcecado com a quantidade de ereções, foque na qualidade da transa ou, como sugere o urologista Archimedes Nardozza, "aguarde um tempo maior entre as relações".

Quando estou com uma garota que não me excita muito, ejaculo cedo, perdendo a ereção. Muitos artigos dizem que ejaculação precoce está relacionada a problemas psicológicos, mas mesmo quando me masturbo não demoro muito a ejacular. O que acontece comigo? J.F., São Paulo, SP

→ Os artigos que você lê estão certos – na maioria das vezes, a ejaculação precoce tem causas psicológicas. "O problema está relacionado à ansiedade na relação sexual. Existem tratamentos medicamentosos bastante eficazes para o controle da ejaculação", explica o médico Archimedes Nardozza, chefe do Departamento de Andrologia da Sociedade Brasileira de Urologia.

Tenho uma vida sexual ativa com minha esposa, e só com ela. Sempre fazíamos sexo anal, mas de uns tempos pra cá ela não quer mais, pois acha que pode causar alguma doença, como hemorróidas. Isso é verdade? F.A.A., Paraguaçu Paulista, SP

→ Não, segundo o urologista e sexólogo Celso Marzano. Em seu livro *O Prazer Secreto*, Marzano explica que esse é um mito que envolve tal prática sexual. "O mito vem de uma crença e uma educação preconceituosas de que o sexo é só para reprodução; portanto, só vaginal", explica. No entanto, se a pessoa já sofrer de hemorróidas, o sexo anal pode agravar o problema, especialmente se a região estiver inflamada.

Estou namorando uma mulher que é um arraso, muito gata mesmo. Corpo escultural, inteligente e muito companheira. Moramos juntos há mais ou menos cinco meses. De um tempo pra cá, meu apetite sexual por ela tem decaído cada vez mais. O sexo, pra mim, não tem mais a graça de antes. Não sou o tipo de cara que pula a cerca. Amo essa mulher e sei que ela sente o mesmo por mim. O que pode estar acontecendo? Vinny, Brasília, DF

→ O fato de ela estar à mão – afinal, vocês estão morando juntos – e não precisar mais ser conquistada pode ter feito você perder o tesão pela moça. Ou seja, você pode simplesmente ter enjoado da cidadã, embora cinco meses sejam um tempo relativamente curto para isso. Outra opção, mais factível, é que o sexo nunca tenha sido lá essas coisas e somente agora você tenha se dado conta disso. Uma terceira hipótese é que você esteja com problemas orgânicos, como diminuição dos níveis de testosterona. Nesse caso, porém, você não deveria sentir tesão nem por ela nem pela Juliana Paes. Veja qual é o seu caso e, na falta absoluta de desejo, procure um médico.

Meu único meio de transporte é uma moto, e trabalho praticamente o dia todo com ela. O problema é que tenho a cabeça raspada (corto o cabelo na máquina 2) e acabo suando muito, pois na minha cidade faz calor o ano todo. O resultado é que o estofamento interno do capacete fica com um cheiro forte de suor, que acaba pregando na minha cabeça também. Como faço para limpar esse acolchoado do capacete sem ter de lavá-lo e deixá-lo secando por muito tempo? Não posso jogá-lo na água, pois não secaria a tempo para eu trabalhar no outro dia. Ricardo Sottero, Araguaína, TO

→ Há duas formas de resolver o problema, segundo Lucas Pimentel, presidente da Associação Brasileira dos Motociclistas. A primeira é trocar seu capacete por um novo, com forro removível. Enquanto lava um forro, você usa outro, limpinho. Outra opção, menos radical, é comprar um desodorizador de capacetes, um spray que age eliminando bactérias e fungos que proliferam no ambiente úmido e sem ventilação do estofamento. Você aplica o produto à noite e, no dia seguinte, sai para trabalhar com o equipamento cheirosinho. O desodorizador está à venda em lojas especializadas em motos e também na internet.

Há dois meses pratico corrida. Corro cerca de 4 quilômetros diários. Agora, pretendo fortalecer a musculatura. Peço dicas de exercícios que possam ser feitos no parque, pois não entro em academia nem que me paguem.

Thiago Casagrande, Itaguaçu, ES

As dicas são do preparador físico Luciano D'Elia. Também conhecido como treinamento funcional, esse tipo de exercício é especial para quem deseja voltar à forma e, no início, requer apenas o uso do peso do corpo.

[2]

› ESTABILIZAÇÃO EM QUATRO APOIOS Mantenha a postura a partir da contração do abdômen.
O que trabalha Toda a região pélvica, lombar e dos quadris.

› FLEXÃO DE BRAÇO Flexione o cotovelo até 90 graus e então retorne à posição inicial.
O que trabalha Tronco e membros superiores.

› SUSPENSÃO EM BARRA FIXA Suspenda-se em uma barra flexionando os cotovelos até 90 graus.
O que trabalha Tronco e membros superiores.

› AGACHAMENTO Com os pés paralelos, agachar-se flexionando os joelhos até 90 graus.
O que trabalha Somente os membros inferiores.

► As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para *playboy.abril@atleitor.com.br*

ILUSTRAÇÕES: [1] MARCELO DALDOCE ; [2] SANDRO CASTELLI

GATAS E COELHINHAS

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO **ALFREDO M.R. VICENTE** alvicente@abril.com.br

[1]

Juliana Nunes

18 ANOS, ESTUDANTE, BLUMENAU, SC

Engana-se quem acha que esse olhar meigo de Juliana traduza timidez. Aos 8 anos ela já sabia o que queria: "Posar para a PLAYBOY". Aos 15, começou a viajar sozinha e conheceu o sexo. "Foi até tarde, né? Não gostei, nada delicado, mas fui me aprimorando", revela. Tanto Ju se aprimorou que, tempos depois, foi a vez dela de estrear um garotão, fazendo muito benfeito. "Eu o amava muito e devo ter exagerado na dose... Tadinho, né?" Tadinho? Que leitor não gostaria de ter sido iniciado nas artes do amor pelas mãos e curvas de Juliana?

FOTOS: [1] CLAUDIO CAUDURO; [2] WALMOR DE OLIVEIRA

[2]

Juliana Brusco
20 ANOS, ESTUDANTE, CONCÓRDIA, SC

Seu sobrenome é Brusco. Seu ideal masculino seria um mafioso? Se tiver boa pegada e chegar junto, me deixando sem saída, eu gosto...

E o que te seduz? Uma boa conversa e um convite para conhecer algum lugar que eu não conheça.

Quando sai com um vestidinho curto, usa calcinha? Uso, mas uma bem pequena, que quase nem dá pra notar. Gosto também de decote nas costas. Valoriza o meu corpo.

Você odeia malhar e adora comer chocolate enquanto assiste a filmes. Como consegue manter esse corpo? É que não curto malhar e felizmente tenho tendência para emagrecer. Posso comer chocolate à vontade e gosto de fazer isso assistindo a uma boa comédia.

[2]

Thais Gallo 28 ANOS, TÉCNICA DE ENFERMAGEM, PORTO ALEGRE, RS

Você posou tendo ao fundo uma janela com vidro transparente. É exibicionista? Não muito. Acho que ficaria inibida se soubesse que estavam me vendo. É a primeira vez que poso para vocês.

E a primeira vez não se esquece, né? Não mesmo. Foi difícil, mas adorei.

O que faz quando um homem chega cantando de galo? Já sofri muito com meu sobrenome, mas hoje em dia gosto bastante dele. Sempre digo: "É Gallo, e não galinha!" Agora, não aceito que cantem de galo comigo! Prefiro os caras mais românticos, mas que na hora H sejam tão fogosos quanto eu sou.

CONCURSO COELHINHA DO ANO

A coelhinha Ana Martins está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. Acesse o site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)* e escolha a finalista deste mês. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista.

[2]

ATENÇÃO, CANDIDATAS A COELHINHA

As fotos publicadas são feitas por fotógrafos free-lancers. A escolha das imagens destas páginas é realizada pelos jornalistas da PLAYBOY. Se você for convidada para posar e tiver dúvidas, fale conosco: (11) 3037-5730.

COELHINHAS NO CELULAR

Tenha essas gatas no seu celular

Claro, TIM e Oi: Envie PLAYBOY para 85872

Vivo: Acesse a home wap da operadora
→ Tons e imagens
→ Categoria
→ Papel de parede
→ PLAYBOY

NEURÔNIOS

CINEMA

Del Toro irreconhecível na nova versão da lenda do homem-lobo

É O LOBO! É O LOBO!

BENICIO DEL TORO VIRA BICHO NA NOVA VERSÃO DE *O LOBISOMEM*

Mudança na direção, adiamentos, duas montagens e até a troca da trilha sonora, antes do cultuado Danny Elfman, parceiro habitual de Tim Burton. Aconteceu tudo na superprodução dirigida por Joe Johnston (*Jumanji*), que estreia simultaneamente no dia 12 em vários países. Até cinco semanas antes do lançamento, Donna Langely, presidente de produção da Universal, montava uma versão, enquanto o diretor entregava outra. Qual seria apresentada nos cinemas era um mistério até a conclusão desta edição, mas cogita-se que ambas sairiam em DVD/Blu-ray. Do que se sabe, o filme recria a história do clássico homônimo de 1941, que trazia Lon Chaney Jr. no papel-título. Depois do desaparecimento do irmão, um nobre (Benicio Del Toro) volta à cidade natal, onde moradores vêm sendo atacados por uma misteriosa criatura. Com Emily Blunt e Anthony Hopkins. **O LOBISOMEM (Paramount)** **Alessandro dos Santos**

UM HOMEM SÉRIO

Sem astros no elenco, a trama dos irmãos Coen mostra um professor de física judeu (Michael Stuhlbarg) que, em 1967, é ameaçado pela mulher de divórcio. A culpa é do irmão, que ele não consegue tirar de casa. Sem saber o que fazer, ele pede ajuda a três rabinos. Deve levar a indicação ao Oscar de melhor roteiro original. **(Paramount)** ¥¥¥AS

A CAIXA

Inspirado num episódio de 1986 de *Além da Imaginação*, o longa mostra um casal (Cameron Diaz e James Marsden) que recebe a visita de um homem misterioso (Frank Langella). Ele traz uma caixa com um botão e uma proposta: se o casal apertá-lo, receberá 1 milhão de dólares, mas um desconhecido irá morrer. E eles apertam. **(Imagem)** ¥¥AS

CONFIRA TAMBÉM ESTAS ESTREIAS

EDUCAÇÃO Com roteiro de Nick Hornby, mostra a relação de uma jovem (**Carey Mulligan**) com um homem mais maduro (Peter Sarsgaard). **(Sony)**

ENTRE IRMÃOS Mulher (**Natalie Portman**) supõe que o marido (Tobey Maguire) morreu e se envolve com o cunhado (Jake Gyllenhaal). **(Imagem)**

A FITA BRANCA Em preto e branco, o filme de Michael Haneke acompanha os habitantes de um vilarejo antes da Primeira Guerra. **(Imovision)**

CRAZY HEART **Jeff Bridges** levou o Globo de Ouro pela interpretação de Bad Blake, um decadente cantor de música country no filme de Scott Cooper. **(Fox)**

¥¥¥¥¥ IMPERDÍVEL ¥¥¥¥ MUITO BOM ¥¥¥ BOM ¥¥ REGULAR ¥ RUIM

ENTRE A NOSTALGIA E O ESCRACHO

DOIS BONS FILMES PARA QUEM SE CANSOU DAS MESMAS PIADAS

OS PIRATAS DO ROCK

Lançada direto em DVD, a comédia de Richard Curtis mostra como um grupo de oito DJs (Philip Seymour Hoffman entre eles) montou em 1966 uma rádio pirata, num barco, com uma programação 100% rock que invadiu as ondas sonoras da Inglaterra. Na trilha, The Kinks, Rolling Stones, David Bowie e mais. **(Universal) ¥¥¥ ½ LR**

SE BEBER, NÃO CASE

Dois dias antes de seu casamento, Doug (Justin Bartha), seus padrinhos (Bradley Cooper e Ed Helms) e seu cunhado esquisitão (Zach Galifianakis) zarpam para Las Vegas para uma inesquecível despedida de solteiro que termina com um tigre no banheiro, uma visitinha de Mike Tyson, um bebê, um gângster chinês e o misterioso sumiço do noivo. **(Warner) ¥¥¥ LR**

O coronel Landa (Waltz, à esquerda) num dos melhores momentos do filme

O SENHOR DA GUERRA

QUENTIN TARANTINO MOSTRA QUE AINDA ESTÁ EM GRANDE FORMA COM *BASTARDOS INGLÓRIOS*

Não é exagero afirmar que *Bastardos Inglórios* é o melhor filme de 2009. Com uma trama original ambientada no surrado cenário da Segunda Guerra, diálogos afiados e o excesso de referências pop que marcam sua produção (incluindo aí a trilha sonora, que vai de Ennio Morricone a David Bowie), Quentin Tarantino realiza seu melhor longa desde *Pulp Fiction* (1994) – e olha que no meio do caminho ele fez *Kill Bill* (2003). O roteiro mostra um batalhão de soldados judeus-americanos, liderado pelo tenente Aldo Raine (Brad Pitt), cuja missão é se infiltrar atrás das linhas inimigas e espalhar o terror assassinando com crueldade (estamos falando de ossos esmagados, corpos dilacerados e uma macabra coleção de escalpos) todos os nazistas que encontrarem pelo caminho. Ainda que Pitt cumpra com habitual competência seu papel, é o ator austríaco Christoph Waltz (vencedor do Globo de Ouro deste ano) quem rouba a cena na pele do envolvente coronel Hans Landa, um experiente e sofisticado caçador de judeus fluente em vários idiomas, inclusive o italiano. Os extras incluem o filme *O Orgulho da Nação*, com o herói alemão Frederick Zoller (Daniel Brühl). **BASTARDOS INGLÓRIOS (Universal) ¥¥¥¥ Luiz Rivoiro**

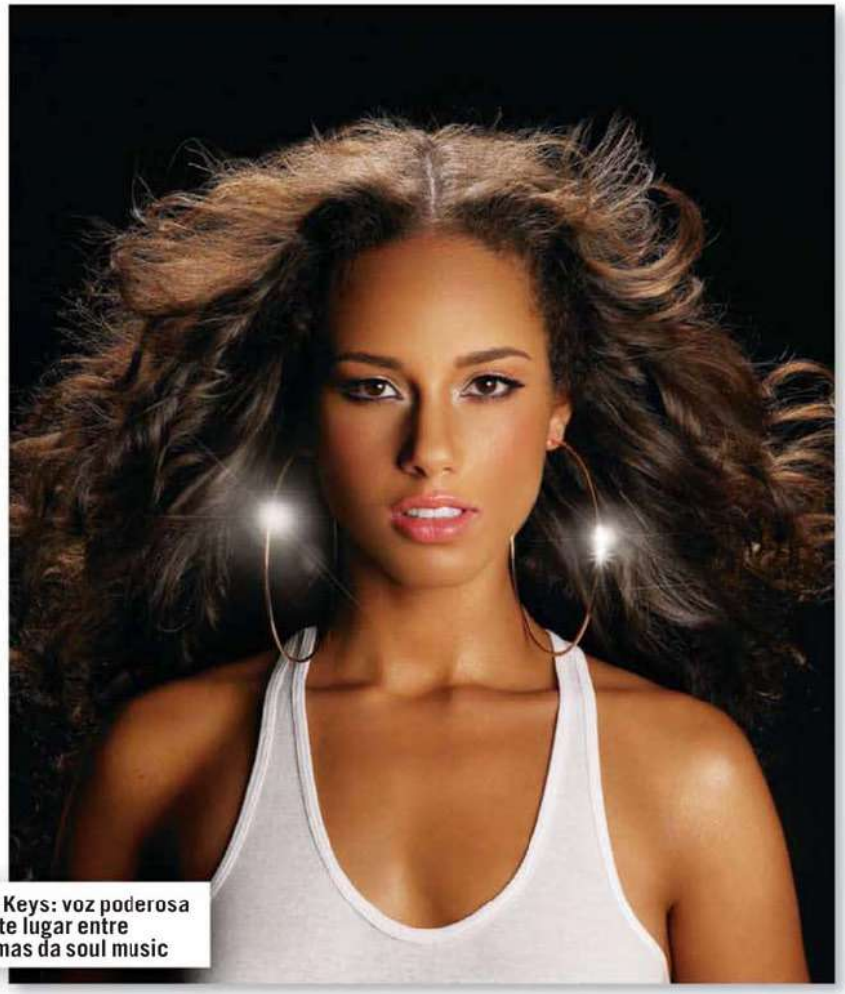
DISTRITO 9

Em sua estreia no cinema, o diretor sul-africano Neil Blomkamp causou frisson ao contar a história de alienígenas instalados em uma favela de Johannesburgo e seu conflito com os humanos. Usando em parte uma narrativa em forma de documentário, o filme impressiona pelos bons efeitos especiais e pela narrativa inusitada com doses kafkianas. **(Sony) ¥¥¥ ½ Jeferson de Sousa**

(500) DIAS COM ELA

Com diálogos espertos, atores bonitinhos e trilha sonora cult (no caso, The Smiths), o filme de Marc Webb poderia passar como mais uma comediazinha romântica com ar independente não fosse a excelente edição, que subverte a ordem cronológica da trama e faz das idas e vindas do relacionamento de Tom (Joseph Gordon-Levitt) e Summer (Zooey Deschanel) algo bem mais interessante do que poderia ser. **(Fox) ¥¥¥ LR**

FOTOS: REPRODUÇÃO



Alicia Keys: voz poderosa garante lugar entre as damas da soul music

O COELHO DE ALICIA

ALICIA KEYS MOSTRA QUE TEM MAIS A TIRAR DA CARTOLA DO QUE SUAS CONTEMPORÂNEAS

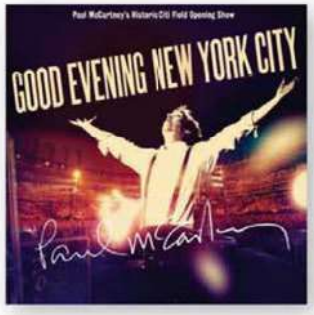
Desde que surgiu, em 2001, com o álbum *Songs in a Minor*, Alicia Keys revela algo instigante e pouco previsível em sua maneira de encarar o legado da música negra americana. As batidas estavam lá, mas emolduradas por melodias mais ricas do que a média e que emulavam respeito pela história da soul music. Dois discos de estúdio mais tarde, Alicia está consolidada como um dos grandes nomes de sua geração. Mas sua música continua a ter algo de inclassificável, como prova este ótimo *The Element of Freedom*, seu quarto disco de estúdio. O piano clássico que estudou na adolescência e a força de sua interpretação são dois elementos que, de cara, a diferenciam de coleguinhas mais famosas pelo rebolado, como Rihanna e Mariah Carey. A bela *That's How Strong My Love Is* é um bom exemplo da combinação de ambos. Faixas radiofônicas, como *Love Is Blind* e *Like the Sea*, mostram personalidade, enquanto *Empire State of Mind (Part 2)* ecoa no fim algumas das grandes damas do soul. Pela qualidade de suas canções, um pouco menos de sintetizadores e de produção teria feito de *The Element of Freedom* uma obra-prima. Ainda assim, para quem não tem muita paciência com a repetição que acomete até as melhores cabeças da música americana, Alicia Keys é o antídoto. **THE ELEMENT OF FREEDOM (Sony)** ¥¥¥¥ **Jardel Sebba**

I AM... YOURS – AN INTIMATE PERFORMANCE AT WYNN LAS VEGAS

Para quem perdeu Beyoncé no Brasil, vale conferir o DVD que traz o show de Las Vegas. Na primeira parte do espetáculo, o foco são as canções realçadas pelos duetos entre piano e voz. A seguir vem a transição embalada por um clima de homenagem a grandes divas, como Aretha Franklin. Na parte final, a ex-cantora do Destiny's Child finalmente dá ao povo o que ele gosta: luzes, dançarinas e rebolado, muito rebolado. **(Sony)** ¥¥¥ **JaS**

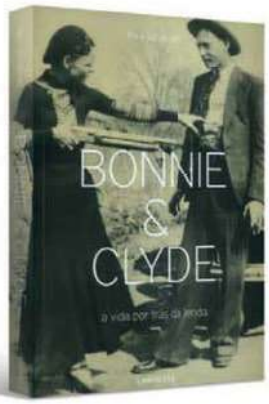
GOOD EVENING NEW YORK CITY

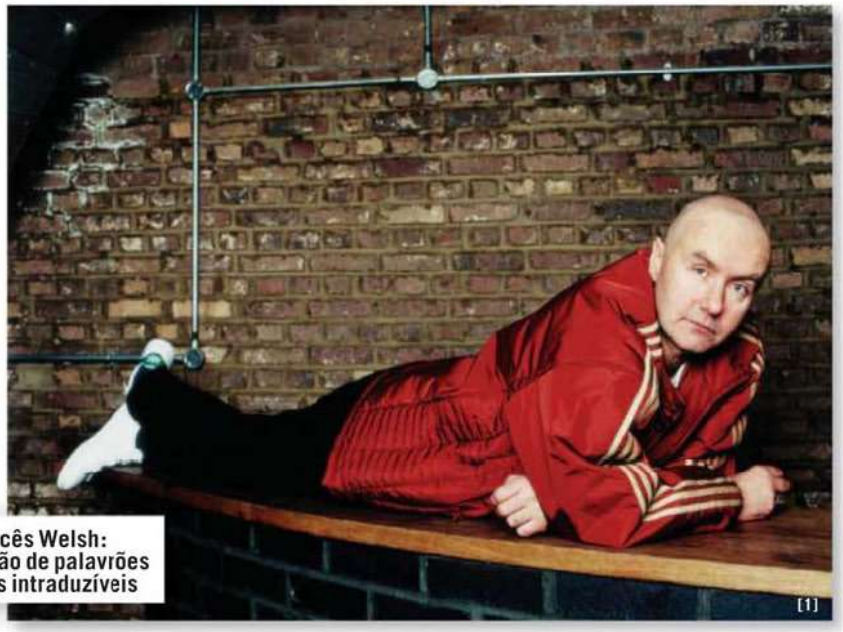
Neste CD duplo e DVD, Paul McCartney volta ao antigo Shea Stadium, em Nova York, onde em 1965 os Beatles tocaram para 55 mil pessoas. Canções da carreira pós-Beatles, como *Band on the Run*, ganham espaço entre clássicos como *Got to Get You Into My Life*. Depois, ele vai direto ao que interessa, com homenagens a George (*Something*) e John (*A Day In the Life/Give Peace a Chance*) e registros menos óbvios, como *I've Got a Feeling*. **(Universal)** ¥¥¥¥ **JaS**



BONNIE & CLIDE – A VIDA POR TRÁS DA LENDA

O diretor Arthur Penn e o ator Warren Beatty sabiam o que estavam fazendo quando, em 1967, apresentaram sua violenta versão para a trágica história do casal de foras da lei Clyde Barrow e Bonnie Parker. Depois daquela rajada de balas, Hollywood jamais seria a mesma. Os rostinhos bonitos de Beatty e Faye Dunaway moldariam para sempre a imagem da dupla, alimentando o fascínio em torno dos bandidos que, ao mesmo tempo que aterrorizavam, encantavam um país assolado pela depressão nos anos 1920/30. Nessa biografia com ares de romance, o autor Paul Schneider se apoia numa pilha de documentos e entrevistas para reconstruir a trajetória do casal de maneira mais próxima da realidade, dos primeiros roubos à morte com os corpos crivados de chumbo, em 1934. **(Larousse)** ¥¥¥¥ **LR**





O escocês Welsh: profusão de palavrões e gírias intraduzíveis

[1]

POCKET WELSH

AUTOR DE *TRAINSPOTTING* VOLTA EM CINCO NARRATIVAS CURTAS

Conhecido por seus romances ambientados em cenários decadentes e povoados de personagens insatisfeitos, o escocês Irvine Welsh dedica-se aqui, com resultado irregular, à construção de cinco narrativas curtas. Lançado em 2007, o livro revela um autor original lutando para escapar do previsível à caça de breves momentos dignos de constar das páginas de *Trainspotting* (1993), seu trabalho mais famoso.

Em *Cascavéis*, três amigos, dois rapazes e uma garota completamente chapados, acabam isolados no Deserto de Nevada. Quando um dos garotos é picado no pênis por uma cobra e o outro se vê obrigado a sugar o veneno para salvá-lo, eles são surpreendidos por dois mexicanos, um deles armado e violento. Em *Se Você Gostou da Escola, Vai Adorar Trabalhar*, Michael Baker deixa a ex-mulher e a filha adolescente em Londres para administrar um pub inglês e sua habitual fauna de derrotados nas Ilhas Canárias. *CÃES de Lincoln Park* retrata um grupo de amigas à la *Sex and the City* às voltas com o desaparecimento de um cãozinho e um misterioso chef coreano em Chicago. A quarta história, *Miss Arizona*, mostra um diretor de filmes pornô que ambiciona fazer um documentário sobre o pai do cinema independente americano e que, para isso, acaba se envolvendo com sua última mulher, uma ex-miss beberrona e cruel.

O mais longo dos contos, *Reino de Fife* narra a trajetória do ex-jóquei Jason King, um jovem aprisionado na falta de perspectiva de Cowdenbeath, cidade ordinária do interior da Escócia. Ao retratar o cotidiano de King em torno de uma Guinness e partidas de futebol de botão, Welsh finalmente se encontra, alternando os pontos de vista narrativos e abusando da linguagem coloquial (obviamente sem o mesmo efeito do texto original) e de metáforas inspiradas como "A noite cai feito uma puta baixando a calcinha". Sem dúvida, seu grande momento. **SE VOCÊ GOSTOU DA ESCOLA, VAI ADORAR TRABALHAR (Rocco)** ¥¥¥ **Luiz Rivoiro**

FOTOS: REPRODUÇÃO; [1] POLLY BORLAND/GETTY IMAGES

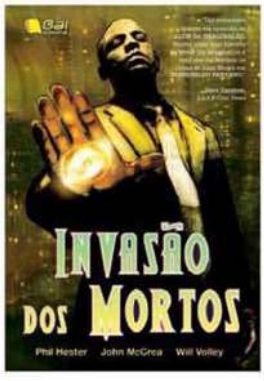
AUMENTA QUE É ROCK'N'ROLL!

O FRANCÊS HERVÉ BOURHIS RESGATA LENDAS DO GÊNERO

A França não goza por aqui de muito prestígio no mundo do rock. Por isso surpreende que tenha cabido a um francês, Hervé Bourhis, elaborar este *Pequeno Livro do Rock*. Com 170 páginas e estrutura cronológica linear, a obra por vezes deixa de lado seu caráter enciclopédico para enveredar por um passeio afetivo pelo mundo da música. E não faltam bons momentos, como o confronto The Who versus The Kinks, o suposto papo de Elvis na Casa Branca e até uma menção aos Mutantes. Tudo retratado por meio de uma colagem de estilos, reproduções e charges em preto e branco, sem um sentido de leitura definido, seguindo a cartilha do bom rock'n'roll. **O PEQUENO LIVRO DO ROCK (Conrad) ¥¥¥ Marcel Nadale**

INVASÃO DOS MORTOS

Se você tivesse a chance de voltar à vida – mesmo como um espírito desencarnado, possuindo o corpo alheio –, ia perder tempo assombrando casas, assustando criancinhas ou comendo carne humana? Nada disso! Os mortos-vivos criados pelo desenhista e roteirista Phil Hester (*Arqueiro Verde*) é cue sabem aproveitar o pós-vida: com festas, bebidas e muito sexo. Pena que o herói dessa série é um agente do governo canadense disposto a acabar com a farra. Seu ceticismo justifica o nome original do livro (*O Ateu*) e dá margem a um interessante debate sobre fé e razão pontuado com diálogos dignos de Warren Ellis (*Trans-Metropolitan*). **(Gal) ¥¥½ MN**



PEANUTS COMPLETO – VOL. 2

Não é à toa que Lucy estampa a capa do segundo volume da saga de Charlie Brown. Por mais que o primeiro livro tenha valor histórico, para os fãs contemporâneos ele talvez ainda não tivesse o sabor de "Minduim" com o qual se habituaram. Agora, Snoopy e sua turma começam a ganhar os traços que os consagraram: Lucy, por exemplo, assume seu papel de mandona, passando a atormentar Charlie Brown. A luxuosa edição traz ainda uma biografia do autor, Charles M. Schulz, e um ensaio do jornalista Walter Cronkite. **(L&PM) ¥¥¥¥ MN**

Imagens de *DJ Hero*, no qual você comanda a festa e não toca Raul de jeito nenhum

MAGO DOS PICKUPS

EM *DJ HERO*, VOCÊ COMANDA A NOITE E DITA O RITMO COM SEUS FADES, MIXAGENS E SCRATCHES

O sucesso meteórico de *Guitar Hero* e *Rock Band* atinge um novo patamar com o lançamento do mais novo simulador musical do mercado: *DJ Hero*. Trazendo um acessório que simula uma *turntable*, DJs de sofá podem fingir discotecar como se estivessem nos maiores clubes ao redor do mundo. O novo controle, que vem incluído no pacote do game, traz a plataforma giratória com três botões, uma alavanca de *crossfader* e um botão de efeitos, além de um controle para acionar "Euphoria", o equivalente do "Star Power" do *Guitar Hero*.

Trazendo pouco menos de uma centena de remixes, jogadores imitam as ações de *scratching*, *beat juggling* e outros truques dos DJs de verdade. Como em *Guitar Hero*, ninguém vai aprender a fazer isso na vida real apenas jogando, mas a satisfação de ver os resultados ao executar as ações corretamente é tão empolgante quanto nos outros games musicais. Sortudos com controles extras ou até uma guitarra do console podem explorar algumas opções cooperativas e competitivas. **DJ HERO (XBX, PS3, PS2, Wii) ¥¥¥ ½ Gabriel Morato**

BAYONETTA

Produto da mente de Hideki Kamiya (*Devil May Cry*), esse jogo de ação com ritmo frenético e narrativa absurda é estrelado por uma bruxa que esbanja sexualidade. Usando uma variada gama de comandos é possível realizar golpes para castigar anjos e sacerdotes em busca da memória perdida da protagonista. E a trama cai na mesma categoria dos filmes B sendo "tão ruim que fica boa". **(XBX, PS3) ¥¥¥¥ GM**

ASSASSIN'S CREED II

Continuando a trama do clássico de 2007, jogadores voltam a encarnar Desmond Miles, que entra em uma máquina que o faz reviver as memórias de Ezio Auditore, um assassino da Renascença italiana. Corrigindo falhas do original, a variedade das missões e ações do jogador cresceu exponencialmente com base em pesquisas históricas que tentam recriar local e época com a maior fidelidade possível. **(XBX, PS3, PC) ¥¥¥¥ ½ GM**

FOTOS: REPRODUÇÃO

EDITORA Abril

AS MELHORES COISAS DA VIDA. TODAS AQUI.

CASA / CARRO / DESIGN / TECNOLOGIA / MODA / VIAGEM / GASTRONOMIA

PLAYBOY

Style.

A REVISTA DE ESTILO DO HOMEM

OS MELHORES HOTÉIS DO MUNDO NÓS TESTAMOS PARA VOCÊ: CELULARES, 3G, KINDLE, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E LAPTOPS OS OBJETOS QUE VÃO TRANSFORMAR SUA COZINHA EM COISA DE PROFISSIONAL AS BEBIDAS CERTAS PARA MONTAR O BAR PERFEITO CONHEÇA A FERRARI PROJETADA POR MICHAEL SCHUMACHER APRENDA A SE VESTIR COM OS HOMENS MAIS ELEGANTES DE TODOS OS TEMPOS E MAIS: RELÓGIOS, ÓCULOS DE SOL, PERFUMES, O GUARDA-ROUPA IDEAL E DICAS PARA O VERÃO

EDIÇÃO 414-A R$ 25,00

Abril

JÁ NAS BANCAS / E TAMBÉM NA lojaabril.com

Pedro Bial

Uma conversa franca com o apresentador do reality show mais popular do país sobre sua fama de galinha, o deslumbramento com o sucesso, romances com ex-*BBBs*, selinhos nos amigos, gafes no Twitter e sua estranha teoria segundo a qual levar um chifre só faz aumentar o tesão

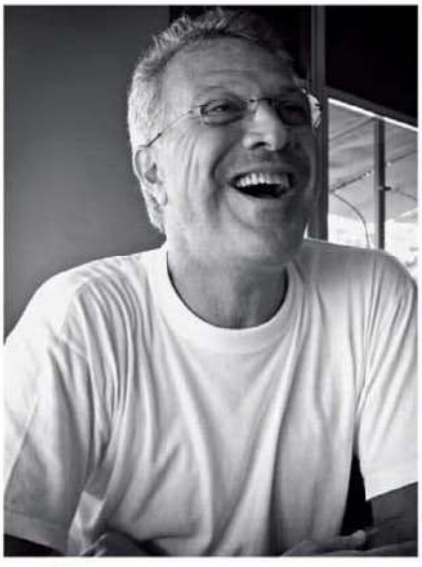
"Me bota no *Big Brother*, Bial!" Enquanto cruza a passos de gigante o saguão do Aeroporto Santos Dumont, o jornalista Pedro Bial, de camiseta branca e brim azul-claro, sente ao redor o alvoroço e o frenesi que provoca. Mentalmente, ele já se prepara para ouvir a indefectível frase que o persegue em todos os lugares desde que, há dez anos, assumiu o posto de apresentador do reality show mais popular da TV brasileira. E não é só isso. "Além dos pedidos para entrar no *BBB*, ainda tem essa coisa do celular... Demora para tirar a foto e, depois do primeiro, sempre chegam mais cinco...", desabafa. Não muito longe dali, um fã ensaia sacar o celular para a tão temida sessão de fotos com o ídolo. Escolado, Bial acelera o ritmo e cruza a porta de saída, alcançando ileso a área externa do aeroporto. A estratégia de fuga é mantida até chegar ao carro. Aí, sim, sentindo-se seguro, Bial relaxa. O destino, anuncia, é o Albamar, tradicional restaurante do Rio de Janeiro que ele frequentava com o pai quando criança.

Como era um sábado de sol e logo seria a hora do almoço, o lugar estava prestes a ficar lotado por cariocas vindos da praia. "Você tem reserva?", pergunta o maître. "Ih, não fiz!", disfarça o apresentador, certo de que isso não seria um problema.

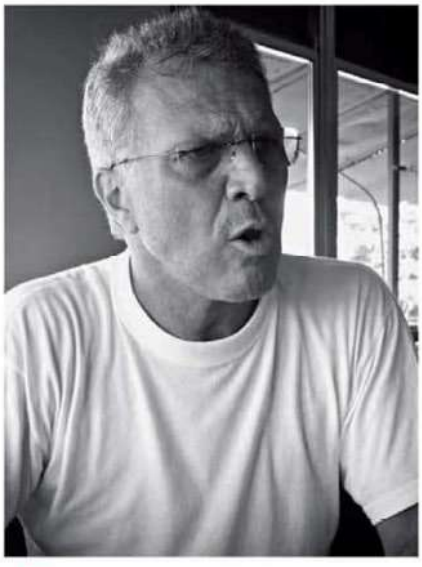
Ele admite que há pelo menos duas vantagens em ser famoso: uma delas é conseguir lugar num restaurante lotado. Em questão de segundos, uma mesa com vista para a Baía da Guanabara surge como que por encanto. A refeição, composta por frutos do mar e salada de folhas, é acompanhada de doses de aperitivos Tio Pepe e Underberg.

Solícito, o garçom se desdobra em cuidados e mimos, o que deixa Bial enternecido. "Se você continuar me tratando bem desse jeito, vou dar em você o beijo que o Serginho deu no Dicesar. Lambido, hein?", brinca, referindo-se ao primeiro beijo gay da história do *BBB*, que havia sido protagonizado na semana anterior pelo maquiador Dicesar e pelo estudante de moda Sérgio. "Olha que a minha mulher é braba pra caramba!", devolve o garçom. "Mas só se você contar pra ela, pô!", argumenta Bial. "Mas ela vai fotografar e colocar na internet!", diz o rapaz, apontando na direção da editora **Adriana Negreiros**, a acompanhante de Bial naquele almoço, que seria o ponto de partida para a segunda entrevista concedida por ele à PLAYBOY – a primeira ocorreu em 1995, quando ele tinha 37 anos, era correspondente da Rede Globo em Londres e definitivamente não tinha ideia de que um dia se tornaria "o cara" do *Big Brother*.

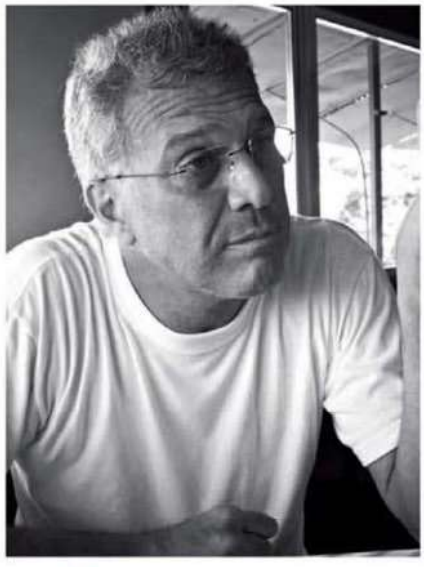
Por cinco horas, Bial, que em março completa 52 anos, relembrou as co-



"Homem bate punheta para sempre, até morrer. Pode estar casado, realizado sexualmente com a parceira, mas é um tipo de sexo que se pratica sozinho. E acho que mulher também se masturba bastante"



"Corno revoltado é ridículo. Tem de ser corno manso. O cara quando é corneado fica com o maior tesão na mulher. Quer comer e come com raiva! E comer com raiva às vezes é bom. Não é teoria, é prática"



"As pessoas confundem o apresentador que fala 'Você pode dar uma espiadinha' e acham que podem dar uma espiadinha no apresentador. Passam a mão na minha bunda, uma intimidade total"

FOTOS: CAMILA MARCHON

berturas que fez de festivais de rock e da reunificação alemã. Dissertou sobre a política de cotas, Jorge Benjor, Tropicalismo, pesquisas genéticas e Shakespeare. Era, até então, uma conversa séria que se tornaria, por assim dizer, mais adulta à medida em que os copinhos de aperitivo e as conchinhas de ostras iam chegando à mesa, como relata Adriana: "Pedro Bial fala sobre sexo com uma tranquilidade que chega a ser desconcertante mesmo para uma jornalista da PLAYBOY. Quando ele afirmou, por exemplo, em indisfarçado tom de indagação, que não sabia se as mulheres se masturbavam tanto quanto os homens, senti o rubor dominar o meu rosto".

A entrevista teria nova rodada dali a seis dias, no recém-ocupado apartamento do apresentador. Há sete meses, ele se separou de sua quarta mulher, a produtora Isabel Diegues – antes, foi casado com a atriz Giulia Gam, a jornalista Renée Castelo Branco e a atriz Fernanda Torres. À exceção da união com Fernanda, teve um filho em cada casamento. No segundo encontro, Bial estava ainda mais à vontade, de chinelos, bermuda e camiseta. Ali ele contaria qual é a segunda vantagem da fama.

Sexo? Eu costumava brincar que esse negócio de ficar famoso só ajuda a arrumar sexo e mesa em restaurante. Mas eu já não estou tão interessado em jantar fora. E também não estou mais tão interessado em comer gente. Estou interessado em gente.

Será que isso tem alguma coisa a ver com a chegada dos 50? Acho que chegou antes dos 40, mas talvez só agora eu esteja conseguindo elaborar isso. Fiquei muito tempo casado. Juntando todos, foram 25 anos de casamento, e agora estou adorando a solteirice. Estou solteiro há sete meses e desesperado, não quero ver mulher! Quero ficar solteiro. Acho que os 50 anos trazem um desejo mais seletivo.

Um colunista de fofocas comentou, ao escrever sobre sua mais recente separação, que uma ex-*BBB* estava bastante feliz com a notícia. Seria óbvio demais. Acho quase impossível ter alguma coisa com uma ex-BBB. Só não digo que é impossível porque nada é impossível. Porque, gente, eu tomo um chá de três meses, conheço aquelas pessoas intimamente, apesar de virtualmente. E aí é difícil alguém sobreviver a esse escrutínio. E também é outra geração. Eu sou o tio, não tem essa. É uma garotada.

Alguma *BBB* já te cantou a sério? Não. Eu realmente acho que tem uma bela proteção geracional. Elas são umas meninas. Minha filha mais velha, por exemplo, tem 23 anos. Se eu namorar alguém minimamente próximo à idade delas, estou morto. E, na boa, eu tenho grande carinho por elas, gosto e tal, mas tesão, desejo de transar, posso afirmar que nunca rolou.

> “Esse negócio de ficar famoso só ajuda a arrumar sexo e mesa em restaurante. Já não estou tão interessado em comer fora. Nem em comer gente”

Mas as moças gostam de provocar os homens. Ficam se mostrando na piscina, revelam partes do corpo. Isso não te excita? Como a todo homem, né? Vou te contar uma história: eu sou neófito no Twitter e escrevi sobre o livro *Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil*. E o Leandro Narloch, autor do livro, tem Twitter e me mandou uma mensagem pedindo para botar o livro na casa. Eu dei um reply: "Claro, vou botar". Até aí era um *direct tweet*. Mas, como eu não era *follower* dele, não era mais *direct* quando eu escrevi o seguinte absurdo: "Imagino a Fernanda lendo o seu livro e a audiência subindo sob a cueca". Quando eu vi que era público, pensei: "Como é que apaga essa merda?".

E como você se sentiu? Só não me senti pior porque é uma piada igual àquelas 30 que o *Casseta & Planeta* faz toda terça-feira. A gente brinca quando rolam cenas bonitas na piscina. Eu canso de fazer essa piada lá na ilha de edição: "Já sinto a audiência subindo!". Mas esse tipo de nota, sobre uma ex-BBB ter supostamente ficado feliz com a minha separação, é bem do universo do *Big Brother* e dos jornais populares. É natural que essa fantasia exista. Não vou ficar ofendido nem vou ficar desmentindo. Uma vez me perguntaram: "Quem já fez sexo na casa?".

E o que você respondeu? Eu disse: "Defina sexo. Porque há várias modalidades de sexo, não necessariamente com penetração". A pessoa respondeu: "Com penetração". Eu disse: "Me parece que houve sexo entre fulano e beltrana". Não quero citar nomes, mas na época a tal beltrana me manda um e-mail: "Não fiz sexo com penetração, você tem de desmentir". Eu falei: "Seria ridículo eu desmentir algo como 'Beltrana fez sexo, mas sem penetração'". Engraçado, no exterior rola muito sexo no BBB, suruba e tal. Aqui isso é malvisto pelo público. Querem romance, flerte. E, realmente, você vê filme de sacanagem hoje em dia e é muito broxante. Já vai logo no "tá-tá-tá". O que excita é a dança do flerte.

Esse não seria um pensamento feminino da sexualidade? Costuma-se afirmar que só as mulheres gostam de filme de sacanagem com historinha... Será? Então eu não sou um homem de quatro patas. Tem um componente feminino na minha libido. Acho que o que mais distingue a libido masculina da feminina é que o homem olha e deseja. Ele olha para a mulher, e o tesão dele é visual. A mulher precisa do toque. E mais: o desejo da mulher é estimulado quando ela percebe o desejo do homem. Ela só deseja o homem quando percebe que está sendo desejada.

Por falar nisso, aquele poema que você escreveu para a Priscila no ensaio da PLAYBOY é extremamente comprometedor, não? *[Risos.]* Comprometedor para quem?

Feriado combina com praia, que combina com viagem, que combina com amizade, que combina com Itaipava: a cerveja sem comparação.

Tem coisas que combinam perfeitamente. Produzida com água de excelente qualidade e ingredientes importados e selecionados, Itaipava é uma cerveja única. Por isso, ela combina com o que existe de melhor. Itaipava. A cerveja sem comparação. Combina com tudo. Principalmente com você.
www.cervejaitaipava.com.br

ITAIPAVA
A CERVEJA
—sem comparação—

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

Bem, ali você faz referências a sexo oral... Tem referência a sexo oral, à masturbação. Mas é que a Priscila é uma sacana. E aí eu fiquei imaginando que um dos atrativos da PLAYBOY é ser matéria-prima para a masturbação. Historicamente! Então eu fiz um versinho ali. E foi curioso porque eu me comprometi a fazer e esqueci o deadline *[prazo de fechamento da revista]*. Estava de férias, e me liga o editor: "Estamos fechando agora!". Eu fiz em cinco minutos, literalmente. Mas aquilo não é um poema, é um bilhete, não tem pretensões literárias. Tem só o carinho que eu sinto por ela, porque ela entrou totalmente estereotipada, na linha "ah, é vagabunda". E foi se mostrando uma pessoa linda, inteligente. Eu me encantei por ela.

Muitos diziam que era a sua preferida. Eu me encanto uma semana por uma, uma semana por outra. Não sou fiel.

Você viu todos os ensaios de *BBBs* na PLAYBOY? Não. É sempre bacana porque tem altos fotógrafos, altas mulheres. Mas é engraçado... Hoje em dia, para eu me excitar, para a minha masturbação, fotografia não causa nada. Agora, se eu fechar o olho e ficar fantasiando, é muito mais excitante.

Sei. E, olha, homem bate punheta para sempre. Até morrer. Não é só adolescente que é punheteiro, homem é punheteiro. Pode estar casado, realizado sexualmente com a parceira, mas é um tipo de sexo que se pratica sozinho. Mulher eu não sei, porque mulher tem a sexualidade mais complexa. Não sei, mas acho que mulher se masturba bastante.

Você sempre teve fama de galinha. E a fama perdura até hoje. Até hoje?

É. De onde vem essa fama? Eu sempre tive um espírito "galinhesco". Muito mais pelo exercício da sedução e da conquista do que da realização do coito propriamente dito. Sou ainda um sedutor. Mas esse galinha vivia junto com um cara que não tinha exatamente facilidade para se despir na frente de uma mulher na primeira noite. E hoje eu vejo, a distância, que eu era um galinha muito incentivado pelas mulheres.

Como assim? De uns tempos para cá eu retomei amizades dos meus 10, 11 anos de idade. E aí eu fico perguntando para eles como eu era. Eles dizem: "Pô, desde que você era pequenininho as meninas se jogavam e você era muito desajeitado, não sabia lidar com o assédio". Mas eu tô muito quieto há alguns anos, não tenho mais essa inquietude sexual de procurar objetos de desejo. Meu desejo tá bem direcionado. No momento, não tá direcionado para nada e para ninguém a não ser para mim mesmo.

Houve algum momento em que você tenha ficado muito desconcertado durante a apresentação do *Big Brother*?

> “As mulheres frequentemente se aproximam querendo dar pro ‘Pedro Bial’. Elas não sabem que o ‘Pedro Bial’ não come ninguém. Se alguém come, é o Pedro”

As provas ao vivo sempre me deixam muito nervoso. O que eu faço de melhor no programa é observá-los e conversar com eles. Eu não sou muito bom em conduzir aquelas gincanas, mas estou aprendendo. Agora, desconcertado eu fiquei quando um eliminado estava saindo e uma mulher totalmente nua saiu da plateia e veio na minha direção. Fiquei numa saia-justa maior ainda porque não sabia se as câmeras a tinham mostrado ou não. Não podia falar de algo que não tinha aparecido e, ao mesmo tempo, se ela tivesse aparecido e eu não falasse... Aí é célebre a minha frase *[faz voz afeminada]*: "Segurança, segurança!". Para dar ainda mais munição para os meus "muy" amigos... *[Risos.]*

Você é muito assediado pelos fãs? As pessoas confundem o apresentador que fala "Você pode dar uma espiadinha" e acham que podem dar uma espiadinha no apresentador.

Que tipo de coisas as pessoas fazem? Passar a mão na bunda. Uma intimidade assim total.

Passaram a mão na sua bunda? *[Resignado.]* Em 2006, na *Caravana* do *Jornal Nacional*, chegaram a tentar enfiar o dedo no meu cu...

Homem ou mulher? Acho que foi mulher, mas não tenho certeza. *[Gargalha.]* Era uma multidão. Mas a mão foi mais feminina. Mas é a tal história do "Pedro Bial": ele é um encosto e há até uma certa dificuldade para fazer amigos e amigas. Frequentemente as mulheres se aproximam querendo dar para o "Pedro Bial". Elas não sabem que o "Pedro Bial" não come ninguém. Se alguém come é o Pedro, mas a maioria das pessoas não tá interessada no Pedro. Tá interessada no "Pedro Bial", que é um personagem que elas criaram. Então entendo por que o Pelé *[Edson Arantes do Nascimento]* se refere ao Pelé na terceira pessoa. Zero comparação, por favor. Mas imagina você ser o Pelé?!? A falta de cerimônia do público depois que houve essa transição do jornalista sério *[fala com ironia]* para o "Pedro Bial" é uma loucura.

Um dos comentários mais comuns a respeito dessa transição é que você era um jornalista sério, prestigiado, que cobria a Guerra do Golfo, e agora é o apresentador do *Big Brother*, um programa popular... Em 1990, quando eu estava cobrindo a reunificação alemã, muitos participantes do *Big Brother* nem sequer eram nascidos. Então isso é natural. Agora, tem muito velho por aí que fala isso por pura implicância, por se levar a sério demais. Em 2008, eu participei da cobertura das Olimpíadas e fiquei 40 dias em Nova York fazendo a eleição do Obama. Às vezes me perguntam: "Você deixou o jornalismo?". E eu digo: "Vem cá, você não vê televisão?". Eu acho que o *Big Brother* me deu a grande chance de não me levar a sério em cadeia nacional.

Leva seus vídeos, suas músicas e ainda leva você ao endereço que você não sabe onde é.

HBD-9650AVN
Tela LCD de 7" retrátil
Saída para 1 monitor extra(3)

HBD-9450AVN
Frente slide-down destacável | Tela LCD de 4,3"
Bluetooth(1) | SD Card | Saída para 2 monitores extras(3)

DVD/MP3 player com navegador GPS integrado. A H-Buster colocou tudo o que você precisa em um único aparelho.

Aproveite o melhor do entretenimento, da mobilidade e da conectividade. É a inovação e a qualidade do maior fabricante de sistemas de áudio e vídeo automotivos do Brasil ao seu alcance. Instale o HBD-9650AVN ou o HBD-9450AVN H-Buster. Você vai perceber que o seu carro ficou completo.

(1) Bluetooth e seu respectivo logo são marcas registradas da Bluetooth SIG Inc. (2) iPod é marca registrada da Apple Computer Inc. (3) Câmara, módulo de TV digital e monitores não inclusos no produto. Ouvir música acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06). Imagens meramente ilustrativas.

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

Você quer, você pode, você merece.

BUSTER
www.hbuster.com.br

É bom a gente levar o nosso trabalho a sério, mas não ficar acreditando no personagem que as pessoas fazem de você. Eu não acredito no "Pedro Bial".

Mas você acreditava? Tive um momento de deslumbramento quando voltei para o Brasil. Eu tinha um monte de amigos novos, estava casado com uma atriz *[Giulia Gam]*, fiquei meio "deslumbratex". Mas passou logo.

Era arrogância? Não, era mais uma coisa de "ninguém vai me fazer mal, vou conseguir consertar tudo". Com o jornalismo ganhei proeminência, que é diferente de fama. Com o *Big Brother* ganhei fama. E não quero que essa balança descompense. Quero manter as duas coisas. A cultura da celebridade, da fama, é muito chata. O que determina a invasão de privacidade? Uma vez, no meu aniversário, peguei um objeto de cena do *Big Brother* – uma cabeça de coelhinho – e, quando a minha irmã veio me visitar, abri a porta com a cara do coelho. Eu estava com os dois pés dentro da minha casa e botei a cabecinha pra fora pra dar um susto nela. E tinha um paparazzo na porta de casa. Eu estava dentro ou estava fora de casa?

Sua cabeça estava fora. *[Risos.]* Muito doido isso, né? E o Rio de Janeiro é mapeado pelos paparazzi. Mas eu não fico com raiva, são os empregos indiretos que a gente gera. E eu sou meio desligado, não vejo muita televisão, então tem vários famosos que eu não sei quem são. Às vezes eu dou altas gafes.

Por exemplo... Ah, não posso contar. Mas essa indústria de celebridades cria uma atrás da outra. Às vezes é ridículo: a pessoa não faz nada, ela "é". E tem a idealização da profissão de ator. "Ai, quero ser atriz." Ser atriz não é querer. É para quem pode. É difícil pra caramba. Além de ter a vocação, tem de ter o dom e uma disciplina militar. Não pode ir à praia. Eu fico estarrecido de ver atores e atrizes tatuados. Isso é uma loucura! Olha o número de personagens que o cara eliminou!

Mas o *Big Brother* não é um dos responsáveis por essa indústria de celebridades instantâneas? Eu acho que explora esse desejo, mas, como eu gosto de pensar as coisas sob vários pontos de vista, acho que temos de reconhecer também um desejo genuíno desses jovens em busca de reconhecimento. Com componentes narcisistas à enésima potência. É preciso ser muito narcísico para entrar no *Big Brother*. E estou torcendo para que neste ano tenha um grande vencedor porque nos dois últimos anos eu não gostei dos vencedores.

Que foram... O Max e o Rafinha.

O que te incomodou? O Rafinha é mais fofo. Mas eu acho que eles são cascas, e ganhou a casca. Como em quase todo enredo dramatúrgico, os protagonistas nunca chegam ao fim do jeito que começaram. Há um processo de transformação. Os personagens mais bonitos passam por esse processo. E o Max e o Rafinha entraram de um jeito e saíram do mesmo jeito: casca, tatuagem, carinhas e bocas.

> “Não gostei dos últimos vencedores do BBB, que foram o Max e o Rafinha. Ganhou a casca – tatuagem, carinhas e bocas. Eles entraram e saíram do mesmo jeito”

Por que alguns dão certo, como é o caso da Grazi, e outros caem no ostracismo completo? Aqueles que aproveitaram os recursos que o *Big Brother* deu para fazer o que já faziam estão bem. Mas aqueles que acharam que iam virar alguma coisa muito diferente do que eram estão sofrendo.

Imagino que o baque para quem tenha essa expectativa seja muito grande... Inclusive depois que a Grazi virou o que virou, todas querem ser a Grazi. Mas só tem uma Grazi. Já falei com vários ex-*BBB*s e eles me dizem: "Que inferno! É só o lado chato da fama. Até o fim dos dias, ex-*BBB* tira fotografia, dá autógrafo e, dindim que é bom, nada!". Só pessoas muito jovens tentam entrar. É raro ver alguém que tenha alguma coisa a perder entrar no *Big Brother*. Porque, se tiver, vai perder.

Você deixaria um filho seu participar do *Big Brother*? Eu desaconselharia.

Por quê? Por causa da estigmatização, de ser eternamente tratado como ex-*BBB*. Eu ia negociar. Mas é uma fantasia compreensível. Quando eu era pequeno, tinha a fantasia de que tinha uma câmera dentro do meu olho. Ficava filmando tudo.

Mas na fantasia você não se filmava. Mas está aí o narcisismo também, essa coisa de achar que a vida real daria um filme. Quando junta com o nosso voyeurismo, dá ibope. Há dez anos, voyeurismo e exibicionismo eram palavrões, perversões. O *BBB 10*, com este elenco, seria impensável há dez anos.

Vocês não fariam essa seleção? A gente reflete o que está acontecendo. O Serginho não existiria se o Jean Willis não tivesse ganhado o *BBB5*. A sociedade está mais tolerante. E a gente tem uma parcela de responsabilidade nisso. Então, não é que a gente não queria, é que isso não existia. O país mudou, a sociedade mudou, existe uma transexual na secretaria de Estado do Barack Obama. Quando você ia imaginar isso? O século 21 está animado pra caramba.

O beijo gay entre Serginho e Dicesar também não seria possível. Um selinho tão inocente... Eu dou selinho assim nos meus amigos.

Publicou-se que você foi sondado pela Rede Record para comandar o programa *A Fazenda*. Procede? Não. Eu tive uma aproximação da Record em 2002, logo depois do *BBB2*. Tivemos uma reunião, eu fiz uma proposta séria de trabalho, não se falou em dinheiro, e a resposta nunca veio. Nunca

Blowtex®

NOTA 10 NO QUESITO EVOLUÇÃO

PROJETO INTEGRADO

TESTADOS 100% ELETRONICAMENTE

BLOWTEX® A EVOLUÇÃO DO PRAZER

- Produzidos pela mais avançada tecnologia
- Submetidos a rigorosos testes de qualidade em laboratório próprio
- Certificados pelos mais importantes institutos de qualidade
- Pioneirismo e inovação, para aumentar o seu prazer

Preservativos
Blowtex®

mais me procuraram. E depois, de forma deselegante, plantaram notícias de que eu estava trocando telefonemas com a Record. E isso na época em que eu estava escrevendo a biografia do Roberto Marinho. Não se pode dizer nunca, mas é difícil me tirar da Globo. Não é só a grana, é questão de trabalho. Eu me sinto coautor da TV Globo, tenho 30 anos de casa. Agora, eu me movimento pela lei do mercado. Eu não estaria no *Big Brother* se não fosse o mercado.

Em nosso primeiro encontro, você disse que até dez anos atrás não havia conseguido juntar um tostão. Isso coincide com sua estreia no *Big Brother*. É coincidência? *[Risos.]* Coincide também com a aventura que foi produzir e dirigir o longa *Outras Estórias*, adaptado de contos de Guimarães Rosa. Captei parte da grana, mas uma grande parte eu não consegui e perdi tudo o que tinha economizado para honrar os compromissos. Perdi tudo. Demorei anos para me recuperar.

O filme não se pagou? Não deu um tostão. E filme brasileiro dá dinheiro?!? Eu me fodi, pra falar em bom português. A experiência de dirigir foi maravilhosa, eu me orgulho do filme. É lindo, poético, mas arrasou a minha vida. Com o *Big Brother* houve uma ascensão salarial, mas nada perto do que se fala por aí. Sou jornalista e não posso fazer comercial. E muito da renda das estrelas da televisão não é direta, vem do merchandising. Nada disso eu ganho. Há repórteres da TV Globo que estão na minha faixa.

Britto Jr., apresentador da *Fazenda*, te imita? Nunca vi.

Mentira... Nunca vi ele me imitando.

Mas viu o programa. Na primeira edição eu vi alguns episódios e pude constatar como é difícil fazer reality show. Mas não acho que ele me imita, acho que ele está fazendo o melhor dele. Eu teria até conselhos a dar para ele, mas não vou dar. Mas se você parar um minuto... *[Bial desliga o gravador e diz que conselhos daria a Britto Jr.]*

Ok. Em 1998, um áudio em que você dizia que "balé é coisa de veado" foi ao ar no *Fantástico*. Eu tento me convencer até hoje de que foi a Lei de Murphy, mas acho que foi derrubada.

O que aconteceu exatamente? Eu falo muita merda antes de entrar no ar ou gravar pra ir soltando a adrenalina. Também entro jogando lavanda Johnson's em todo mundo.

Lavanda Johnson's? É, aquela de nenê. Porque na televisão a vibração é muito pesada. A gente tava gravando a cabeça *[o texto de abertura]* do Balé Kirov. Terminou, deixaram gravando, e, para implicar com a Glória Maria, eu disse: "Isso é coisa de veado!". Bom, foi gravado. A fita foi editada, passou por cinco revisões, mas foi ao ar. Então meu paranoicozinho acha que foi Lei de Murphy demais. Mas passou, e eu consigo rir do que passou. Só não consigo rir do boato plantado na Copa de 1998 de que eu estaria tendo um caso com a Suzana Werner *[namorada do atacante Ronaldo na época]*. Eu fui pra Copa com a Giulia *[Gam, então sua mulher]* e meu filho de 3 meses. Conheço o Ronaldo desde 1994. Ele era um menino guloso que saía para passear e me pedia para pagar um cheeseburguer pra ele. Ele era meu brother. Um dia cheguei no treino da seleção e um amigo me falou do boato.

> “O boato de que eu tive um caso com a Suzana Werner colou na minha biografia. Era totalmente desprovido de verdade. Ronaldo era meu brother”

Como foi que surgiu esse boato com a Suzana? A história é que eu levava as baterias do equipamento, que eram pesadíssimas, para a entrada ao vivo da Suzana. E a transmissão internacional volta e meia a focalizava. E lá estava eu ao lado dela. Saía gol, e a gente se abraçava. Aconteceu também que eu consegui uma exclusiva com o Romário. Foi um furo, e todo mundo ficou puto. Não sei se tem relação, mas inventaram esse boato. Quando soube, chamei o Ronaldo, falei com ele, e ele disse: "Eu tô sabendo, mas começou dentro da sua redação, entre vocês". E foi ruim porque era totalmente desprovido de verdade. E isso colou na minha biografia. Até hoje tenho de falar disso. E essa é uma das poucas histórias em que eu não consigo achar graça. Me fez mal mesmo.

Você já processou alguém por ter escrito alguma mentira a seu respeito? Quando teve o tal boato da Suzana Werner, eu disse: "Vou botar pra quebrar". Só que não foi publicado em lugar nenhum. Como é que você combate o boato? Não dá. Aí o supostamente sério jornal *El Clarín*, da Argentina, deu uma matéria dizendo que tinha acontecido. Pensei: "Vou processar o *Clarín*". Mas era na Justiça argentina, ia dar um trabalho muito grande.

Vamos relembrar algumas de suas afirmações à PLAYBOY em 1995 *[Bial tem uma cópia com trechos marcados]*. Uma delas é bastante contraditória com o rumo que sua vida tomou. Quando eu digo que casamento é para sempre?

Não, quando você critica as pessoas que se casam, têm filhos, se separam, voltam a se casar, ter filhos e se separar. Pois é. Na época em que dei essa entrevista estava casado com a Renée. Fiquei 11 anos com ela. Me separei e casei com a Giulia, com quem fiquei casado menos de três anos. E de onde nasceu o Théo, felicidade da minha vida. Me separei, casei com a Isabel, fiquei nove anos casado com ela. E nasceu o José, outra alegria da minha vida. E, é um casa-separa danado. Mas nove anos de casamento, 11 anos de casamento e um casamento mais curto de dois, três anos... Como diz o Jack Lemmon no final de *Quanto Mais Quente Melhor*: "Ninguém é perfeito!". *[Risos.]* E eu continuo achando que casamento é uma instituição terrível.

www.tntenergydrink.com.br

EXISTEM DOIS TIPOS DE **ATLETAS:**
OS QUE COMPETEM E OS QUE **DETONAM.**

O TNT Energy Drink apresenta a sua super equipe de atletas. Um time de ponta, formado por campeões nas mais diferentes modalidades. Mais do que um simples patrocínio, a Equipe TNT é um incentivo ao esporte brasileiro e a estes atletas, que levam o nome do nosso país ao lugar mais alto do pódio.

TEAM TNT. NASCIDO PARA DETONAR.

TNT DETONE

Por quê? Onde o indivíduo é sufocado, a tirania vai pintar. Um amigo uma vez me disse: a pior coisa a que você pode submeter um amor é a um casamento. As pessoas têm de se amar muito e ter um projeto comum, um contrato muito claro para um casamento durar.

Contrato? Em todos os sentidos. Vai ter separação ou comunhão de bens? Vamos dormir na mesma cama? Vamos ter filhos ou não? E essa é uma justificativa para o casamento, querer ter filhos. E na mulher chega uma hora em que o relógio biológico pede para reproduzir. Pô, mulher virando os 30, eu olho e fico "oh!", é um espetáculo. É a mulher escrava da natureza, não só sangra uma vez por mês como "ah, agora vai reproduzir". É incrível.

Em sua cópia da entrevista, você grifou o trecho em que fala sobre trair e contar. Por quê? Acho a "corno-mansuetude" uma característica fundamental para o homem. Corno revoltado é ridículo. Tem de ser corno manso. E o melhor corno manso é aquele que não sabe. Se a mulher quer pular a cerca, pula, mas não conta. E eu conheço alguns homens que souberam e conseguiram exercer a corno-mansuetude, mas com uma puta raiva. Quando eu fui corneado, isso me despertou um desejo sexual enorme. Você sabe que tem dois tipos de espermatozoide, né?

Não. Um que fecunda e os guarda-costas para brigar com os espermatozoides de outros homens.

Então sua teoria é a de que o cara quando leva um chifre... Fica com o maior tesão! E não é teoria, não. É prática! O cara quando é chifrado fica com o maior tesão na mulher, quer comer e come com raiva! E comer com raiva às vezes é bom. É aquela coisa do provérbio inglês: "Você acha sexo uma coisa suja? Não, só quando é bom". *[Gargalha.]*

O advento da aids fez você mudar o comportamento sexual nos anos 1980? Afinal, você teve um amigo que morreu de aids, o Cazuza. Fui irresponsável. Sou de uma geração que não foi criada usando camisinha. Para um homem adulto, depois de uma certa idade, aprender a usar camisinha é complicado. Distrai na hora. Fiz besteira de transar sem camisinha. Mas no início a aids era guetificada, doença de homossexual. Quando se tornou claro que não era só isso, meu facho já estava baixando.

Você e Cazuza aprontaram muito? Na verdade, nos anos 1980 eu me separei do Cazuza, fomos mais amigos na década anterior. Nos anos 1980 ele investiu no Barão e eu, na TV Globo, o que era muito diferente. *[Risos.]* Mas, quando a gente se encontrava, era uma garrafa de uísque, fácil. Uma vez eu fui gravar um *Globo Repórter* sobre a história do rock brasileiro. O Cazuza ia fazer um show em Santos, e nos encontramos no hotel. Gravamos a noite inteira, e só foram ao ar 2 segundos em que ele dizia *[faz voz de bêbado]*: "Mentiras sinceras não me interessam!". E, pronto, os dois completamente bêbados! É a história da minha geração. *The best mind of my generation!* Uma geração em que era forte o cheiro de fumo.

> "Sou um bebedor pesado. Raro é o dia em que não bebo uma taça de vinho. Não tô pintando um *Farrapo Humano*, mas tenho de me segurar para não beber demais"

Você experimentou todo tipo de drogas? Eu não gostaria de detalhar muito porque acho isso muito pessoal. Mas, sim. Naquela época as drogas não eram tidas como nocivas; ao contrário, eram justificáveis. Aldous Huxley, *As Portas da Percepção*. Foi fatal para muita gente, muitos morreram. *I'm a survivor!* Mas é aquela coisa, tem de contextualizar. Eu nasci em 1958, fui criado sob a ditadura militar. Na década de 1970, havia a maior vista grossa da polícia em relação a drogas. Eu vivi os anos 1970. E o que talvez tenha me salvado de virar um junkie foi o esporte *[Bial era jogador de basquete]*. Perdi meu pai com 14 anos, minha mãe desesperada para segurar a família. E eu soltão no mundo. Hoje, adulto, o que talvez me faça beber socialmente, e não sociopaticamente, seja o trabalho. A televisão ao vivo já é uma droga muito pesada para usar qualquer outra coisa. Houve *Big Brother* em que eu estava com muita ansiedade e usava Rivotril para entrar no ar. Mas já não faço mais isso. O trabalho talvez me salve de virar um bebum. *[Risos.]*

Você gosta de beber. Gosto, sou um bebedor pesado. Raro é o dia em que não bebo uma taça de vinho. Mas eu não tô aqui pintando um *Farrapo Humano [filme de Billy Wilder]*, não. Eu tenho um tipo de alcoolismo, mas não é nada que comprometa a minha vida, a profissão, a relação com a família.

Você não é um alcoólatra no sentido médico do termo, então? No sentido de que o alcoólatra só pede ajuda porque fez muita merda por causa de álcool. Eu fiz merda por vários motivos, mas não por causa do álcool. Mas sem dúvida tenho sempre de tentar me segurar para não beber demais.

Qual é sua bebida favorita? Evito destilados, mas adoro Underberg alemão, naquelas garrafinhas charmosas. Gosto de fazer coquetel.

Então, por favor, ensine ao leitor da PLAYBOY uma receita matadora para oferecer a uma moça na primeira noite. Isso deve variar de moça para moça, não acha? O óbvio e indiscutível é um bom champanhe francês. Mas, quanto a coquetel matador, nada como um dry martíni, feito como manda o nome: seco, porque não tem Martini. É gim na veia, perigosíssimo.

Em nosso primeiro encontro, você disse que evita ler críticas a seu respeito, seguindo o exemplo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Você vai ler esta entrevista? Mal posso esperar. *[Risos.]* E ainda vou ver as figuras!

CAMAROTE tô no carnaval! tô contigo! DANIELA MERCURY

APRESENTA

No CD *Canibália*, Daniela Mercury resgata o mito Carmen Miranda, cujo centenário de nascimento é comemorado em 2010

Conteúdo produzido pela área de Projetos Especiais do Núcleo Celebridades da Editora Abril

Novidades no Carnaval de Salvador

A rainha Daniela Mercury inova mais uma vez e se apresenta na maior festa popular do mundo acompanhada da Orquestra Jovem do Neojibá

Se o Carnaval de Salvador já é uma grande festa, em 2010 existem ainda mais motivos para brindar. As comemorações marcam os 15 anos do Camarote Daniela Mercury no circuito Barra-Ondina e 25 anos de axé, ritmo que comanda a maior celebração popular do mundo. Com o tema *Daniela no País do Carnaval*, a rainha inicia a folia no sábado, no trio independente Triatro. Nos demais dias da folia, ela assume o comando do Bloco Crocodilo. Assim como já fez em outros anos, Daniela promete inovar mais uma vez. No sábado terá a companhia da Orquestra Jovem do Neojibá, programa de formação de núcleos de orquestras e corais infanto-juvenis do estado da Bahia, com mais de 20 músicos. Os meninos a acompanharão por todo o circuito mostrando a mistura mais que interessante da música popular com o gênero erudito. Para completar a festa, Daniela apresenta a música *Andarilho Encantado*, composta por ela e Marcelo Quintanilha em homenagem aos 60 anos do trio elétrico de Dodô & Osmar. Com tantas novidades, os dias de folia prometem ser inesquecíveis.

PATROCINADORES

CHEVROLET

Oral-B PRO-SAÚDE

havaianas

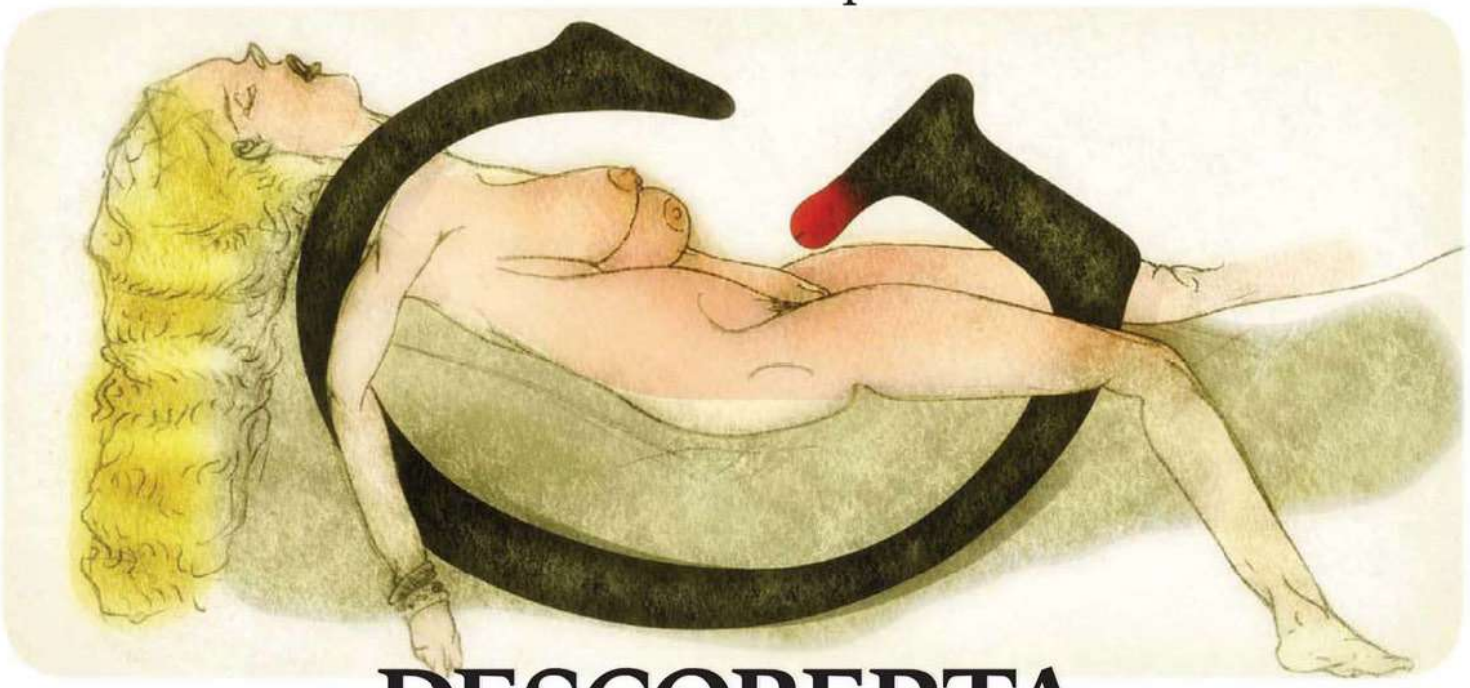
NEXTEL

Itaú

Dr Scholl's

Ivan Lessa

Sobre Isso e Aquilo



DESCOBERTA E DESINVENÇÃO DO PONTO G

Gräfenberg sabia que naquele pedacinho de céu residia seu legado para a história. Até 1 804 mulheres inglesas dizerem que o tal ponto não passa de um mito

– Arnesto, o que você tá fazendo aí agora?

– Walquíria, peço-lhe mais uma vez que não se mexa.

– Você é que está mexendo e...

– O momento é importante.

– ...mexendo onde não deve.

– Nada pode deter a ciência.

– Eu posso. Vou me levantar e me vestir todinha se você não parar com isso.

– Mulher, em nome de tudo quanto é mais sagrado e também da humanidade, peço-lhe que se cale.

– Você está me machucando.

– Estou quase lá, tenho certeza.

– Não foi isso que nós combinamos.

– Agora! Assim! Peguei o bruto!

– Ui! Ui! Ui!

– Tá bom, né? Tá demais de bom, hein?

– Num sei, num sei... Vai e vem, vem e vai.

– Aí! Aí!

– Ai! Ai!

– Apanhei-te, cavaquinho!

– Cavaquinho é a mãe! Seu dedo é muito grosso.

– É, mas você agora não quer saber de outra coisa.

– Convencido! Bestalhão!

– Então vou tirar.

– Não, não! Não faça isso comigo! Vai, continua. Feito você estava fazendo.

– Vagabunda! Safada! Trampa!

– Sou mesmo, Arnesto, tudo que você quiser. Contanto que você não pare de mexer aí.

– Grrxnblfsk khmt pftm!

– Klmgh hfftp trwpg!

– Você está fazendo história, Walquíria.

– Deixa de história, homem. Mais rápido agora!

– Nós estamos juntos fazendo história.

– O quê? Tem gente vendo?

– O mundo inteiro não vai falar de outra coisa. Eu e você, *toi et moi*!

– Você está me deixando louca, homem de Deus! Que foi que você ar-

ILUSTRAÇÕES: LULA

rumou aí embaixo?
– Messalina! Barregã!
– Cabrão! Baitola!
– Agora! Agora! Agora!
– Vai! Mas vai mesmo! Manda brasa!

****

Foi assim, numa tarde outonal beijada por Eros e Vênus, que Ernst Gräfenberg (o trema indicava o caminho e a vocação), num bordel chique de Munique, no dia 16 de abril de 1936, descobriu o que o mundo inteiro passaria, alguns anos mais tarde, a chamar de ponto G, em homenagem ao Cristóvão Colombo da sexualidade da genitália feminina. O médico e cientista Ernst Gräfenberg começara a carreira como oftalmologista, mas, depois de alguns anos, olhou, olhou, olhou e passou a ter olhos apenas (e o autor destas notas biográficas pede perdão pelo grosseiro jogo de palavras) para a obstetrícia e a ginecologia. Na Universidade de Berlim, Gräfenberg iniciou seus estudos sobre a fisiologia da reprodução. Em 1929, publicou o resultado de suas pesquisas com o que passou a ser chamado de anel de Gräfenberg, datando de então o uso do primeiro dispositivo intrauterino (DIU), chamado até hoje de pessário por algumas e alguns pedantes lusos e brasileiros.

Genitália vem, genitália vai, como Hitler e o nazismo vieram e se foram, e Gräfenberg, em 1940, como tantos outros judeus, mudou-se de armas, bagagem e anéis para Nova York, onde continuou a sondar – sempre cientificamente – as partes pudendas femininas em toda a sua extensão e glória. Era zona erógena americana após paredes vaginais americanas. Gräfenberg, no entanto, nunca deixou de sonhar em aprofundar o que – o ponto – descobrira com Walquíria em Munique alguns anos antes. Sabia que ali, naquele pedacinho de carne, ou céu, ou ainda Paraíso, é que residia seu legado para o mundo e a história.

Em 1950, finalmente, após muita luta (daria uma grande cinebiografia com Leonardo DiCaprio e direção de Oliver Stone), nosso infatigável cientista conseguiu publicar a obra que o imortalizaria, *O Papel da Uretra no Orgasmo Feminino*. No pesado e minucioso tomo, fartamente ilustrado, Gräfenberg não só descrevia em detalhes a ejaculação do sexo frágil, na verdade, segundo ele, um verdadeiro chuá, como também a zona erógena em que, na uretra, próximo à parede vaginal, encontrava-se o que ele batizara logo (era vaidoso como todos os gênios) de ponto G, sendo que o G correspondia, é óbvio, a seu sobrenome.

Ernst Gräfenberg faleceu em Nova York no dia 28 de outubro de 1957. Seu legado, o mapa da mina que desbravara, permaneceria inabalável até fins de 2009, quando um grupo de cientistas do King's College, de Londres, após uma pesquisa com 1 804 mulheres, chegou à conclusão de que o suposto alto nível de excitação sexual e orgasmo contidos no ponto G poderia não passar de puro mito, mais uma lenda urbana. Segundo os cientistas ingleses, tudo não passaria de fruto da imaginação das mulheres, estimuladas por revistas como esta que tens na mão, ilustre passageiro, e certas terapias sexuais. Foi o único estudo feito desde a dissertação científica de Gräfenberg. É o caso de perguntarmos se 1 804 é um número cientificamente decente para uma pesquisa. E se as inglesas estavam física e intelectualmente à altura da indagação supostamente científica. Já correu o boato de que muitas delas penduravam pequenos quadros de gosto dúbio em suas paredes vaginais. Warren Beatty, em biografia recente, declarou ao autor que conhecera, no sentido bíblico, no mínimo, mais de 12 775 mulheres, sem contar as de passagem. Não sabemos se ele é o feliz possuidor de outra cientificidade, esta mais controvertida e de difícil comprovação: o mítico ponto G masculino, que, reza a lenda, reside no reto do indivíduo. Se assim for, e tratando-se de verdade, parabéns ao reto de Warren Beatty.

Essas questões permanecem envoltas em sombras e cercadas de um inquietante zunzunzum. É hora de tomarmos posição, como em leito histórico, na Munique de 1937, tomou Walquíria. Há ou não há o ponto G feminino? E o masculino? Cartas ou fotos para esta redação. Sigilo absoluto.

Ivan Lessa é jornalista e escritor e vê o mundo a partir de Londres

35 ANOS DE
FOTOGRAFIA
PLAYBOY
35 anos
Casava
Casava 2X

NEOGAMA/BBH

As melhores fotos da história

da revista reunidas para você.

35 anos

Alessandra Negrini
Christiane Torloni
Claudia Raia
Deborah Secco
Flávia Alessandra
Grazi Massafera
Sabrina Sato
Vera Fischer
e outras mulheres
inesquecíveis.

Faça já sua reserva nas bancas ou na LojaAbril.com

Íris Stefanelli

Desfila na: Acadêmicos do Grande Rio, no Rio de Janeiro; Leandro de Itaquera, em São Paulo. **Dia:** segunda-feira, entre 0h15 e 1h06 (Rio); sexta-feira, entre 0h10 e 0h20 (SP)

AS DELÍCIAS DA PASSARELA

De dez musas que pisarão na passarela neste ano, nove já estiveram na PLAYBOY. Não havia percebido? Pois vamos refrescar sua memória: a seguir, uma retrospectiva das beldades que incendiaram nossas páginas e vão botar fogo na avenida

Foto: Mauricio Nahas

Gracyanne Barbosa

Desfila na: Império da Casa Verde, em São Paulo; Unidos de Vila Isabel, no Rio de Janeiro. **Dia:** sexta, entre 3h05 e 3h55 (SP); segunda, entre 1h20 e 2h28 (Rio)

Foto: J.R. Duran

Thaíz Schmitt e Márcia Spézia

Desfila na: Gaviões da Fiel, em São Paulo. **Dia:** sábado, entre 2h10 e 2h50

Foto: J.R. Duran

Gyselle Soares

Desfila na: Renascer de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. **Dia:** sábado, às 23h50

Foto: J.R. Duran

Natália Casassola

Desfila na: Mocidade Independente de Padre Miguel, no Rio de Janeiro.
Dia: segunda-feira, às 21h

Foto: J.R. Duran

Sheila Mello

Desfila na: Acadêmicos do Tucuruvi, em São Paulo. **Dia:** sexta-feira, entre 1h05 e 1h25

Foto: J.R. Duran

Priscila Pires

Desfila na: Acadêmicos do Salgueiro, no Rio de Janeiro. **Dia:** domingo, entre 1h20 e 2h28

Foto: Valério Trabanco

Scheila Carvalho

Desfila na: Unidos de Vila Maria, em São Paulo. **Dia:** sexta-feira, entre 2h55 e 3h35

Foto: J.R. Duran

Viviane Araújo

Desfila na: Acadêmicos do Salgueiro, no Rio de Janeiro; Mancha Verde, em São Paulo. **Dia:** domingo, entre 1h20 e 2h28 (Rio); sexta, entre 2h e 2h30 (SP)

Foto: Fabio Heizenreder

Valesca Popozuda

Desfila na: Unidos do Porto da Pedra, no Rio de Janeiro. **Dia:** segunda, entre 22h05 e 22h22

Foto: Jorge Bispo

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA NO CARNAVAL DE RUA DO RIO

Tudo o que você precisa saber para driblar os problemas e ser feliz na melhor festa momesca do Brasil

POR **ULISSES MATTOS** ILUSTRAÇÕES **NEGREIROS**

O Carnaval do Rio é conhecido no mundo pelos majestosos desfiles das escolas de samba. Mas, há alguns anos, a festa de rua da cidade voltou a ganhar corpo, com direito a turistas estrangeiros e celebridades. Há quem diga que os blocos representam o verdadeiro espírito do Carnaval carioca, com a alegria democrática e as belas vistas da cidade que proporcionam. Com cada vez mais gente nas ruas, a prefeitura neste ano conseguiu até patrocínio para a festa e organizou as centenas de grupos que surgiram nos últimos anos. A promessa é tentar resolver neste ano alguns dos principais problemas do desfile de rua – se vai mesmo funcionar, só estando lá para saber, mas é fato que o Carnaval de 2010 promete. Para quem vai deixar cair no meio da muvuca, preparamos um guia para escapar das roubadas e se divertir. Siga estas dicas e vá à luta.

A MULHERADA

Nem toda cabrocha está à disposição para ser conquistada, mesmo que ela esteja no bloco Vem Ni Mim Que Sou Facinha – cujo nome, vale lembrar, é só uma brincadeira. Quem agarrar a moça pelo braço ou puxar seu cabelo está fantasiado de babaca sem saber. Mas é fato que o Carnaval é uma festa profana e o ambiente, propício para transações. "A conquista tem de ser no jogo de olhar, na brincadeira, na referência à fantasia que o outro está usando. É um jogo de sedução", diz Rita Fernandes, presidente da Sebastiana, liga que reúne 12 blocos. Alguns são mais apropriados para esse joguinho. "As letras do Simpatia É Quase Amor falam em paquera, em beijo na boca", entrega Rita, ressalvando que é um bloco para gente mais jovem, ali nos 20 anos. Também bons pra ver lindas mocinhas são o A Rocha, da Gávea, o Bangalafumenga, do Jardim Botânico, e o Spanta Neném, na Lagoa – que desfila em janeiro. A turma na casa dos 30 anos pode tentar a sorte no Bloco de Segunda. Dessa faixa em diante, outra boa chance de se dar bem está num bloco que nem tem esse objetivo inicial, o infantil Gigantes da Lira. "Muitos pais separados acabam conhecendo gente ali", revela Rita.

SIMPATIA É QUASE AMOR Em 14/2 (dom.), sai às 16h da Praça General Osório, em Ipanema (tem a rua reservada desde as 14h).

A ROCHA Em 16/2 (ter.), concentra às 9h na Avenida Marquês de São Vicente, no Baixo Gávea.

BANGALAFUMENGA Em 14/2 (dom.), concentra às 9h e sai às 10h da Rua Jardim Botânico, na altura da Rua Pacheco Leão.

BLOCO DE SEGUNDA Em 15/2 (seg.), sai às 16h da Rua Marques, em Botafogo.

GIGANTES DA LIRA Em 7/2 (dom.), sai às 8h da Praça Jardim Laranjeiras, em Laranjeiras.

OS BANHEIROS

Serão 4 mil banheiros químicos neste ano. Mas nunca rolou muita química entre os foliões e esses banheiros. "A vida útil deles é de duas horas", diz Rita Fernandes. Mas nem por isso o folião tem desculpa para castigar as ruas. Uma dica é levar dinheiro trocado para pagar os banheiros de bares e restaurantes (cerca de 2 reais). "No nosso desfile, há vários estabelecimentos 'conveniados'", brinca Daniel Koslinski, do Empolga às 9. Em alguns trajetos, moradores faturam transformando suas privadas em públicas, como no Céu na Terra e no Carmelitas, de Santa Teresa. Já o Barbas tem um carro-pipa que solta o jato d'água nos foliões para que eles soltem seu próprio jato. A dica é usar bermuda que seque rápido ou, como as moças, ir de saia. Afinal, é Carnaval.

EMPOLGA ÀS 9 Em 13/2 (sáb.), concentra às 13h na Rua Henrique de Novaes, em Botafogo.
CÉU NA TERRA Em 13/2 (sáb.), sem divulgar horário, tem rua reservada a partir das 6h na Praça Odilo Costa Neto, em Santa Teresa.
CARMELITAS Em 12/2 (sex.), sai da Rua Dias de Barros, e, em 16/2 (ter.), sai do Largo dos Guimarães, em Santa Teresa. Também não divulga horário, mas tem ruas reservadas a partir das 14h (sex.) e das 8h (ter.).
BARBAS Em 13/2 (sáb.), sai às 16h da Rua Arnaldo Quintela, esquina com Assis Bueno, em Botafogo.

OS COMES E BEBES

Cerveja em lata nos ambulantes não deve custar mais de 3 reais. Sacolés de caipirinha, populares no Badalo de Santa Teresa e outros blocos do bairro, custam 2 reais. Quem emenda desfiles deve evitar ambulantes e ir a restaurantes. O Volta, Alice e o Largo do Machado, Mas Não Largo do Copo passam perto do Lamas (Rua Marquês de Abrantes, 18, loja A) e do Planalto do Choppe (Rua Barão do Flamengo, 35, loja S). Nos blocos do centro, como o Escravos da Mauá, rume para o Nova Capela (Avenida Mem de Sá, 96). Em Botafogo, a boa é o Plebeu (Rua Capitão Salomão, 50).

BADALO DE SANTA TERESA Em 11/2 (qui.), só concentra às 19h no Largo das Neves, em Santa Teresa.
VOLTA, ALICE Em 15/2 (seg.), concentra às 8h e sai às 9h do Bar Serafim, no início da Rua Alice, em Laranjeiras.
LARGO DO MACHADO, MAS NÃO LARGO DO COPO Em 16/2 (ter.), concentra às 15h51 e sai às 18h do Largo do Machado.
ESCRAVOS DA MAUÁ Em 7/2 (dom.), concentra às 10h e sai às 13h do Largo de São Francisco da Prainha, na Saúde.

AS MULTIDÕES

Alguns blocos atraem milhares, como o Simpatia É Quase Amor, o Suvaco do Cristo e, claro, o Cordão do Bola Preta, que já teve 1 milhão de almas penando atrás dos carros de som. Ficar no meio da muvuca não é para qualquer um. "Bom é ficar nas beiradas, orbitando, entrando e saindo do bloco", diz Ricardo Rabelo, do Bafafá, que é presidente da associação Folia Carioca. Com tanta gente junta, não são alvos só os traseiros, mas também os bolsos traseiros. A dica é carregar só documento e cartões de débito e do plano de saúde, além de dinheiro e preservativos, naquelas pochetes de viagem, escondidas debaixo da camisa, ou no bolso da frente. "Bolsos na lateral da bermuda nem sempre dão conta dos batedores de carteira", avisa Ricardo.

SUVACO DO CRISTO Em 7/2 (dom.), não divulga horário, mas tem autorização para sair a partir das 8h da Rua Jardim Botânico, altura da Rua Faro, no Jardim Botânico.
CORDÃO DO BOLA PRETA Em 13/2 (sáb.), concentra às 9h e sai às 10h da Avenida Rio Branco, próximo à Cinelândia, no Centro.

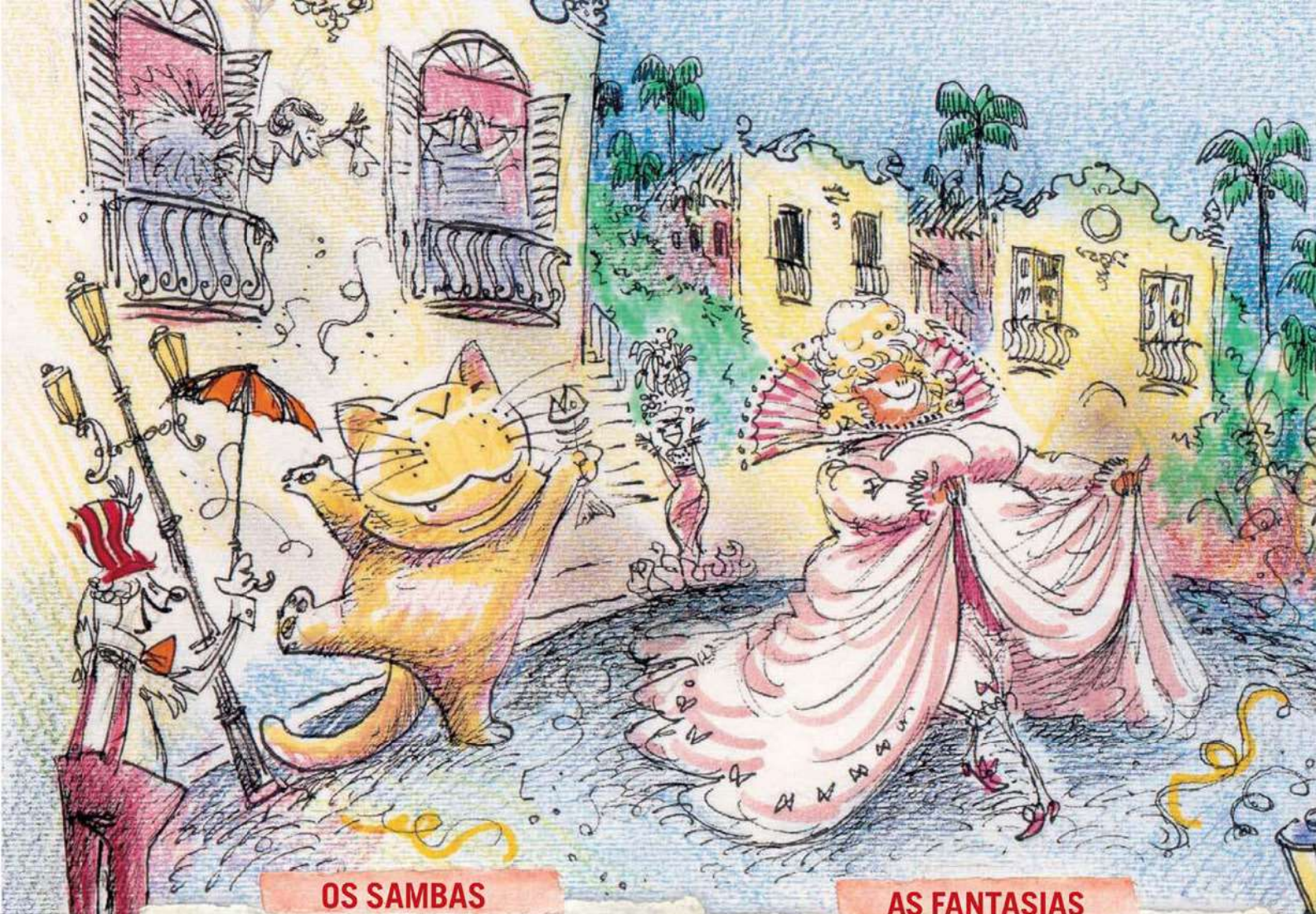
OS TRAJETOS

Para encarar trajetos tortuosos, como as ladeiras estreitas de Santa Teresa, é preciso ser muito fã do bloco e ter disposição. O mais habitual é dar só umas voltinhas no nível do mar. Quem for escolher seu bloco pelo caminho pode ficar com os que percorrem a Praia de Ipanema, como o Simpatia É Quase Amor. Além da bela paisagem, o folião ainda vê aquele pôr do sol que faz banhistas mais entusiasmados baterem palmas. O trajeto do Cordão do Boitatá também pode ser memorável, pois o bloco passeia pelo Centro Antigo, cujas ruas estreitas amplificam o som da banda e dos foliões cantando marchinhas. "Conhecer o trajeto é útil para aqueles que chegam tarde, pois podem cortar caminho e pegar a parte da frente do bloco, que é mais divertida", diz Daniel Koslinski. O organizador do Empolga às 9 também adverte quem pensa em deixar o carro perto de onde o bloco encerra o desfile: "É um erro porque o carro fica preso pelas pessoas que permanecem no local mesmo depois do fim do desfile". Para os mais preguiçosos ou já derrubados pelos dias de folia, a pedida são os blocos que não desfilam, só ficam estacionados, como o pioneiro Concentra Mas Não Sai e o Bafafá. Fique esperto também com os horários. Com as regras da prefeitura neste ano, ficou mais difícil para os blocos que lotam divulgar a hora errada da saída para despistar os foliões menos entrosados, como costumava acontecer. Para não perder o início dos desfiles mais disputados, compareça à concentração na hora em que a rua já está interditada, pois a probabilidade de blocos como o Simpatia, o Carmelitas e o Cordão do Boitatá saírem logo no primeiro minuto do horário marcado é grande. Vale se informar com os amigos que vão aos ensaios e testar a eficácia do Twitter – pode ser que o passarinho lhe conte o horário certo de cada desfile.

CORDÃO DO BOITATÁ Em 14/2 (dom.), concentra às 7h, sai às 8h da Rua do Mercado, no Centro, e estaciona para um baile na Praça XV por volta das 12h.

CONCENTRA MAS NÃO SAI Em 12/2 (sex.), concentra às 18h em frente ao número 54 da Rua Ipyranga, em Laranjeiras.

BAFAFÁ Em 20/2 (sáb.), só concentra às 16h no Posto 9 da Praia de Ipanema.



OS SAMBAS

Bloco tem samba próprio, e é bom aprender para se enturmar. "Muitos fazem crítica social e política. Neste ano deve dar muita referência ao Arruda, governador do Distrito Federal", diz Jorgito Sapia, argentino que preside o Meu Bem Volto Já e que já emplacou 22 sambas em vários blocos. Um dos que vão na onda é o Que Merda é Essa?, que já cantou "Com tanta mulher-fruta por aí / O traíra ainda se engana / Paga mico no motel / Com um cacho de mulher-banana!". O Imprensa que Eu Gamo, que sai em janeiro, zombou de um correspondente americano com "Não gosta de cachaça / Não entende de mulher / O Larry Rohter, / Será que ele é?", e o Meu Bem Volto Já juntou crise e boate erótica em "Rodei na bolsa e fui brincar na passarela / Marola no dos outros é refresco / Tomei um Boeing e acordei na Barbarella". Os sambas costumam sair neste mês, e dois blocos soltaram os seus antes: o Spanta Neném, com "Criança com brilho no olhar / Plantamos a nossa raiz / Semeando um futuro de paz " e o Suvaco do Cristo, com "Não há crise no mercado de sereia / Vem curtir a Maré cheia / Nosso bloco é a maior diversão".

QUE MERDA É ESSA? Em 14/2 (dom.), sai às 14h da Rua Garcia D'Ávila, esquina com a Rua Nascimento Silva, em Ipanema.
MEU BEM VOLTO JÁ Em 16/2 (ter.), sai às 15h da Avenida Princesa Isabel, no Leme.

AS FANTASIAS

Foi-se o tempo em que era mico pular fantasiado. "O Cordão do Boitatá acabou com esse preconceito, e cada vez mais blocos têm gente vestida de fantasia. Vi uma família inteira de homens das cavernas carregando o filho menor como se fosse uma caça", conta Daniel Koslinski. Mas é claro que ninguém aqui está pensando em adereços que humilhariam Clóvis Bornay. A primeira regra é: use roupas leves. "Se você quer sair de Super-Homem, bastam a sunga vermelha e a capa, sem calça nem camisa", exemplifica Daniel. Fantasias são a melhor forma de chegar no sexo oposto, e piadinhas com os trajes de seu alvo são meio caminho andado para a coisa dar certo. Para se ter uma ideia, até homens vestidos de WC feminino já se deram bem com um "Você pode me usar". Quem ainda não está preparado para isso pode vestir roupas confortáveis e comprar a camisa do bloco. "A camisa não é obrigatória, mas dá um senso de identidade ao folião", diz Jorgito Sapia. O Spanta Neném e o Sapucapeto capricham no modelito. O último, aliás, foi criado no ano passado a partir de um sambão em frente à loja da estilista Isabela Capeto e caiu nas graças da turma fashion.

SAPUCAPETO Em 12/2 (sex.), só concentra às 18h na Rua Dias Ferreira, entre as ruas Prof. Azevedo Marques e Ataulfo de Paiva, no Leblon.

A TRADIÇÃO

Blocos de Carnaval existem no Rio há mais tempo que outras marcas conhecidas da cidade, como os biquínis ou o poder do tráfico. São ainda do século 19 os primeiros com permissão para desfilar. Em 1918 surgiu o Cordão do Bola Preta, o mais antigo entre os que estão em atividade. No fim da década de 1950 e início da de 1960 vieram o Bafo da Onça, o Cacique de Ramos e a Banda de Ipanema. Mas nessa época o Carnaval de rua não andava bem das pernas – só na década de 1980 foliões foram se reunindo de novo, quando nasceram o Simpatia É Quase Amor, o Suvaco do Cristo, o Barbas e o Carmelitas. Eles incharam e começaram a arrastar milhares pelas ruas, e o carioca percebeu que essa era uma forma divertida e muito mais barata de pular Carnaval. Assim, graças a velhos e novos pioneiros, nos últimos dez anos pipocaram mais blocos em toda a cidade.

BAFO DA ONÇA Em 14/2 (dom.), 15/2 (seg.) e 16/2 (ter.), concentra às 18h na Avenida Rio Branco, no Centro.

CACIQUE DE RAMOS Em 14/2 (dom.), 15/2 (seg.) e 16/2 (ter.), concentra às 20h na Avenida Rio Branco, no Centro.

OS OUTROS RITMOS

Para não enjoar de marchinha e samba, muitos blocos incorporaram outros ritmos. Um dos mais inusitados é o Bloco Cru, que toca Nirvana, Clash e Ramones em ritmo de samba, coco e maculelê. A Orquestra Voadora toca Mutantes (*Top Top*), Beatles (*Day Tripper*) e até Michael Jackson (*Billie Jean*) com instrumentos de sopro. Com ritmos de Pernambuco vêm o Bloco da Ansiedade, com frevo, e o Rio Maracatu, com frevo, ciranda e, claro, maracatu. Em 2009 surgiu o Exalta Rei, que toca Roberto Carlos em ritmo de samba e outros gêneros. O desfile foi até a sacada do Rei, na Urca, e ele saudou os foliões. O bloco não desfila neste ano, mas faz show no sábado de Carnaval no Teatro Odisseia (Avenida Mem de Sá, 66).

BLOCO CRU Em 14/2 (dom.), concentra às 18h na Rua Henrique de Novaes, em Botafogo.

ORQUESTRA VOADORA Em 16/2 (ter.), concentra às 15h e sai às 17h do MAM, no Aterro do Flamengo.

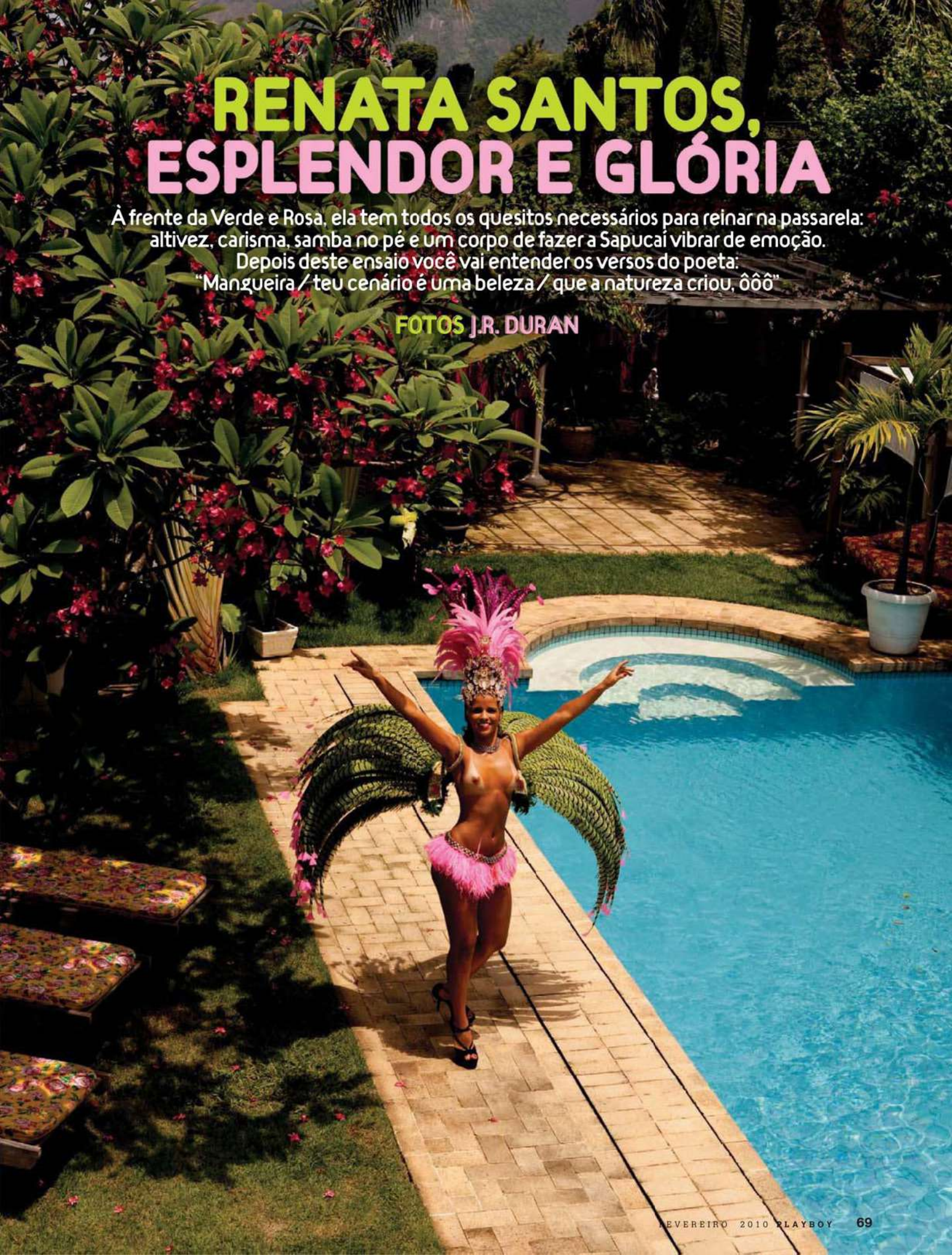
BLOCO DA ANSIEDADE Em 16/2 (ter.), sai às 16h do Mercado São José, na Rua das Laranjeiras, 90, em Laranjeiras.

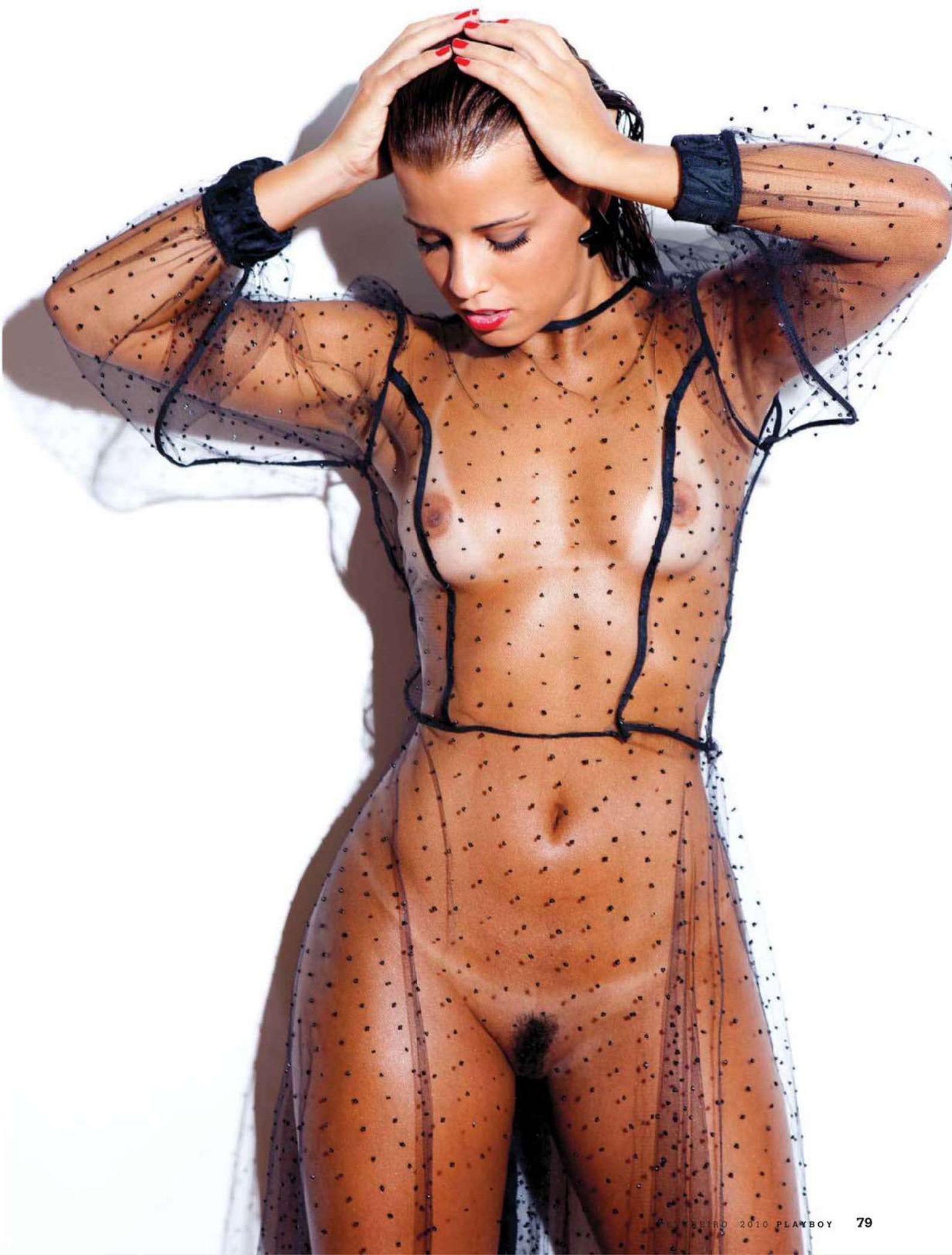
RIO MARACATU Em 16/2 (ter.), concentra às 15h no Arpoador, sai às 16h pela Avenida Vieira Souto, em Ipanema, e estaciona no Coqueirão.

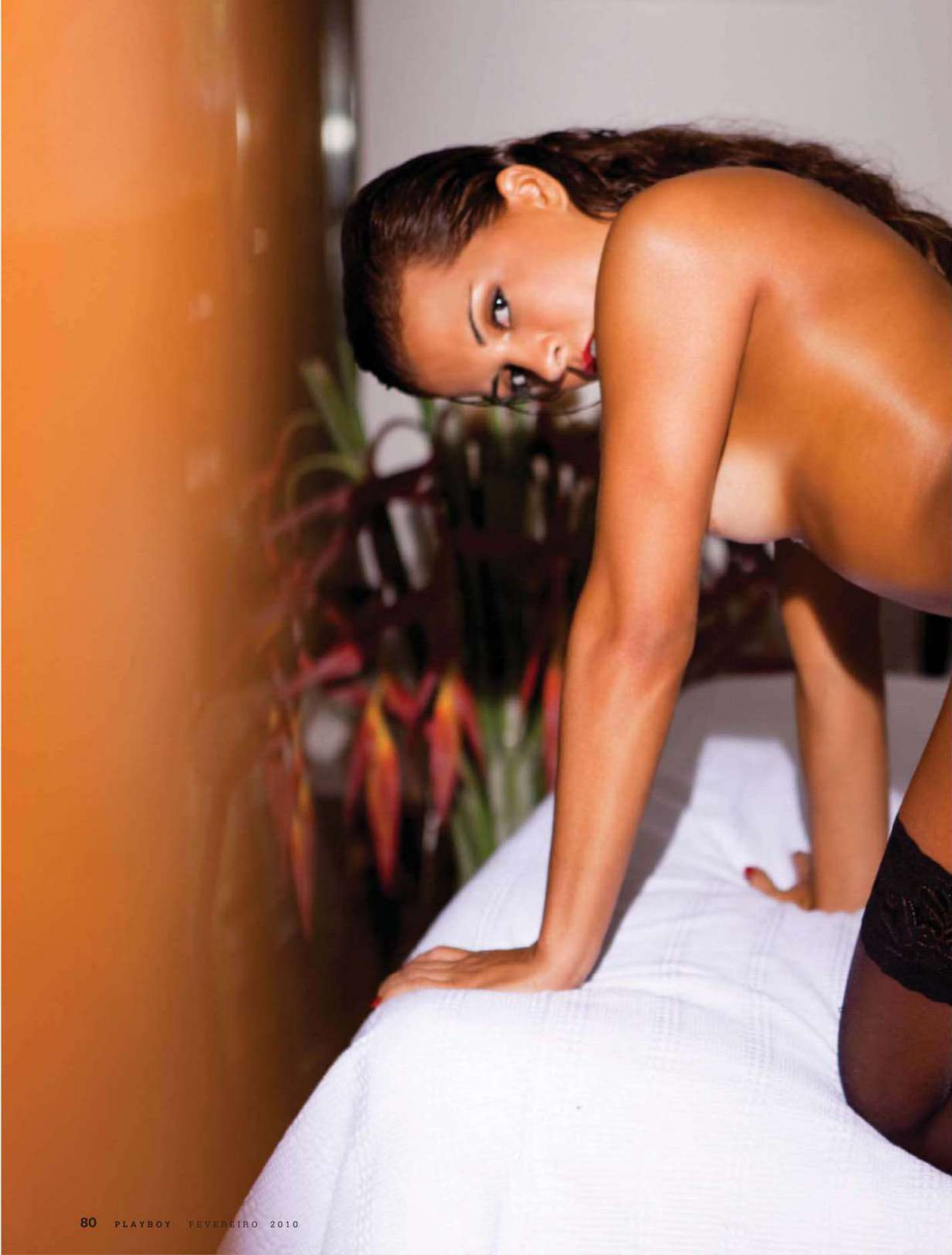
RENATA SANTOS, ESPLENDOR E GLÓRIA

À frente da Verde e Rosa, ela tem todos os quesitos necessários para reinar na passarela: altivez, carisma, samba no pé e um corpo de fazer a Sapucaí vibrar de emoção. Depois deste ensaio você vai entender os versos do poeta: "Mangueira / teu cenário é uma beleza / que a natureza criou, ôôô"

FOTOS J.R. DURAN







CRÉDITOS BRILHOS (ARTIGOS CARNAVALESCOS), (11) 3229-2261; **FERNANDO PIRES,** (11) 3068-8177; **FRUIT DE LA PASSION,** (11) 3064-3334; **MINHA AVÓ TINHA,** (11) 3865-1759; **MARIA JOVEM** (MÓVEIS, OBJETOS ANTIGOS E DESIGN), (11) 3888-1396; **NYMPHE,** (21) 2274-0939; **PALÁCIO DAS PLUMAS,** (11) 3347-5400; **PULO DO GATO,** (11) 3088-7385; **ROPAHRARA MODA EXÓTICA,** (11) 3255-3661; **THAÍS GUSMÃO,** (11) 3061-3874; **VENTILADORES VENTISILVA,** WWW.VENTISILVA.COM.BR; **WALÉRIO ARAÚJO,** (11) 7239-8383. **AGRADECIMENTOS TONY TARA E EDIMILSON LIMA,** PELAS FANTASIAS E ALEGORIAS CARNAVALESCAS, E **HOTEL MAMA RUISA,** EM SANTA TERESA (RJ), (21) 2242-1281

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **CIRO MIDENA** MAQUIAGEM E CABELO **ELIEZER LOPES (CAPA MGT)** E **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTES DE ESTILO **CAIO GARRO** E **BARBARA CHIRE** COLABORAÇÃO/MODA **MARCIO VICENTINI** E **FLAMINIO VICENTINI** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **FERNANDO QUEIROZ** E **RENAN VITORINO** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

NO CELULAR TEM MAIS. BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE RENATA SANTOS

CLARO, TIM E OI → Envie PLAYBOY para 85872
VIVO → Acesse a home wap da operadora → Tons e imagens → Categoria → Papel de parede → PLAYBOY

PARA ENCONTRAR MAIS PLAYBOY NO SEU CELULAR → **Envie MPLAYBOY para 22745**

Vídeos de RENATA no site *www.playboy.com.br*

La vie en rosé

Pode acreditar: o seu próximo grande vinho não será nem tinto nem branco, mas um rosé! Os vinhos avermelhados deixaram para trás o preconceito e provaram que podem ser sofisticados, complexos e versáteis. Um brinde ao rosé!

POR **CAMILA GOMES**

Antes olhado com desconfiança pelo universo dos enólogos, o vinho rosé deixou de ser o patinho feito do mundo vinícola há algum tempo. Grandes rótulos, produtores confiáveis e uma bebida versátil, que vai bem tanto à beira da piscina quanto em harmonia com pratos variados, ajudaram a virar esse jogo. Por isso, reunimos aqui tudo o que você queria saber sobre os vinhos vermelhos mas não tinha a quem perguntar e ainda selecionamos os seis melhores rótulos para ajudá-lo a escolher o rosé que mais combina com seu paladar. Rosé e você, tudo a ver!

FOTOS: RICARDO BARCELLOS; ILUSTRAÇÃO: ADHEMAS BATISTA

[1]

Origem

É difícil encontrar um país que não produza vinho rosé hoje em dia. A Provença, no sul da França, é considerada o berço da bebida e uma das principais regiões produtoras. No entanto, exemplares cada vez mais sofisticados da categoria têm surgido na Espanha, em Portugal, na Itália, na Argentina, na África do Sul, na Nova Zelândia e na Austrália. No Brasil, a maior parte dos rótulos vem do Rio Grande do Sul. "É um tipo de vinho que é melhor quando consumido jovem, por isso é vantajoso quando a bebida vem de perto e viaja menos", explica Alexandra Corvo.

A produção

Há três maneiras de produzir um vinho rosé. Na mais utilizada, uvas tintas são colhidas precocemente e, durante o processo de fermentação, o mosto – como é chamado o suco de uvas frescas após a prensagem – fica em breve contato com as cascas, fazendo com que a bebida ganhe um pouco de cor antes que elas sejam retiradas. Depois o suco restante passa pelo mesmo processo de produção dos brancos: o líquido vai para uma cuba de aço inoxidável na qual obtém aromas frutados e frescos. Outro método de produção é a chamada sangria, em que parte do líquido é retirada do tanque quando começa a fermentar, enquanto o restante permanece para se tornar vinho tinto. O terceiro e menos utilizado modo de obter o rosé é a simples mistura do vinho tinto com o branco.

Em cima do muro, mas com estilo

O rosé tem tons que variam do alaranjado ao púrpura dependendo do tipo de uva e do tempo em que a bebida fica em contato com as cascas. Algumas das uvas mais usadas em sua fabricação são a Cabernet Sauvignon, a Grenache, a Pinot Noir e a Merlot. A bebida combina a acidez e a leveza dos brancos e os intensos aromas dos tintos. A recomendação é que sejam consumidos frescos, a uma temperatura entre 8 e 12 graus. Seu teor alcoólico está entre 12% e 13%, menor que o do tinto e semelhante ao do branco.

Briga à francesa

Um dos maiores produtores de rosé no mundo, a França – e a Provença em particular – entrou em conflito no ano passado com a União Europeia pela forma correta de produzir a bebida. A UE propunha que os produtores pudessem simplesmente misturar vinhos tinto e branco para obter o rosé, método que os franceses rejeitam por considerar o resultado de baixa qualidade.

FOTO: [1] RÔMULO YANES/LATINSTOCK

Best buys

Os sommeliers Manoel Beato, do restaurante Fasano, e Alexandra Corvo, dona da Escola Ciclo das Vinhas, indicam boas opções de rosados

DO LUGAR ROSÉ 2009
Vinícola: Dal Pizzol
Região: Rio Grande do Sul, no Brasil
Uvas: Merlot e Cabernet Sauvignon
Preço: R$ 31,80

Produzido na região de Bento Gonçalves (RS), o Do Lugar tem produção limitada de apenas 3 mil garrafas. De acordo com a sommelière Alexandra Corvo, esse vinho "tem aroma fresco de frutas e é leve na boca. É um pouco seco e ácido, como morango fresco".

R. 2007
Vinícola: Rimauresq
Região: Provença, na França
Uvas: Grenache, Cinsault e Syrah
Preço: R$ 136

Na Provença, o nome da premiada vinícola Rimauresq homenageia Real Mauresque, rio que atravessa os vinhedos. Segundo o sommelier Manoel Beato, é um vinho "extremamente equilibrado com paladar firme e fresco. Os aromas frutados e florais persistem na boca após cada gole".

CÔTE BLEUE PIOCHE ET CABANON ROSÉ 2006
Vinícola: Jean-Luc Colombo
Região: Provença, na França
Uvas: Mourvèdre, Syrah e Counoise
Preço: R$ 65

O vinho de tom claro produzido pelo enólogo Jean-Luc Colombo é um dos mais célebres de sua região. Alexandra Corvo o descreve como "bebida leve e discreta, de textura cremosa. Tem algo de frutas no paladar e um pouco de louro no aroma".

LES BATEAUX ROSÉ DE SYRAH 2007
Vinícola: Domaines François Lurton
Região: Languedoc, na França
Uva: Syrah
Preço: R$ 39

Elaborado com um único tipo de uva – a Syrah –, o Les Bateaux Rosé tem tom rosa bem claro e, segundo Alexandra Corvo, "é perfeito para acompanhar refeições". "É um rosé com aroma frutado agradável para o nariz, discreto e leve", garante a sommelière.

CHÂTEAU DE LA TUILERIE ROSÉ 2007
Vinícola: Château de la Tuilerie
Região: Rhône, na França
Uvas: Grenache e Syrah
Preço: R$ 53,82

Produzido numa das vinícolas mais antigas da região, o Château de la Tuilerie "é um rosé clássico do sul da França", segundo Alexandra Corvo. De tom salmão claro, tem aroma discreto. "Bom para tomar sozinho, na piscina", diz a especialista.

VILLA FRANCIONI ROSÉ 2008
Vinícola: Villa Francioni
Região: Santa Catarina, no Brasil
Uvas: Cabernet Sauvignon, Pinot Noir, Malbec e Merlot
Preço: R$ 59

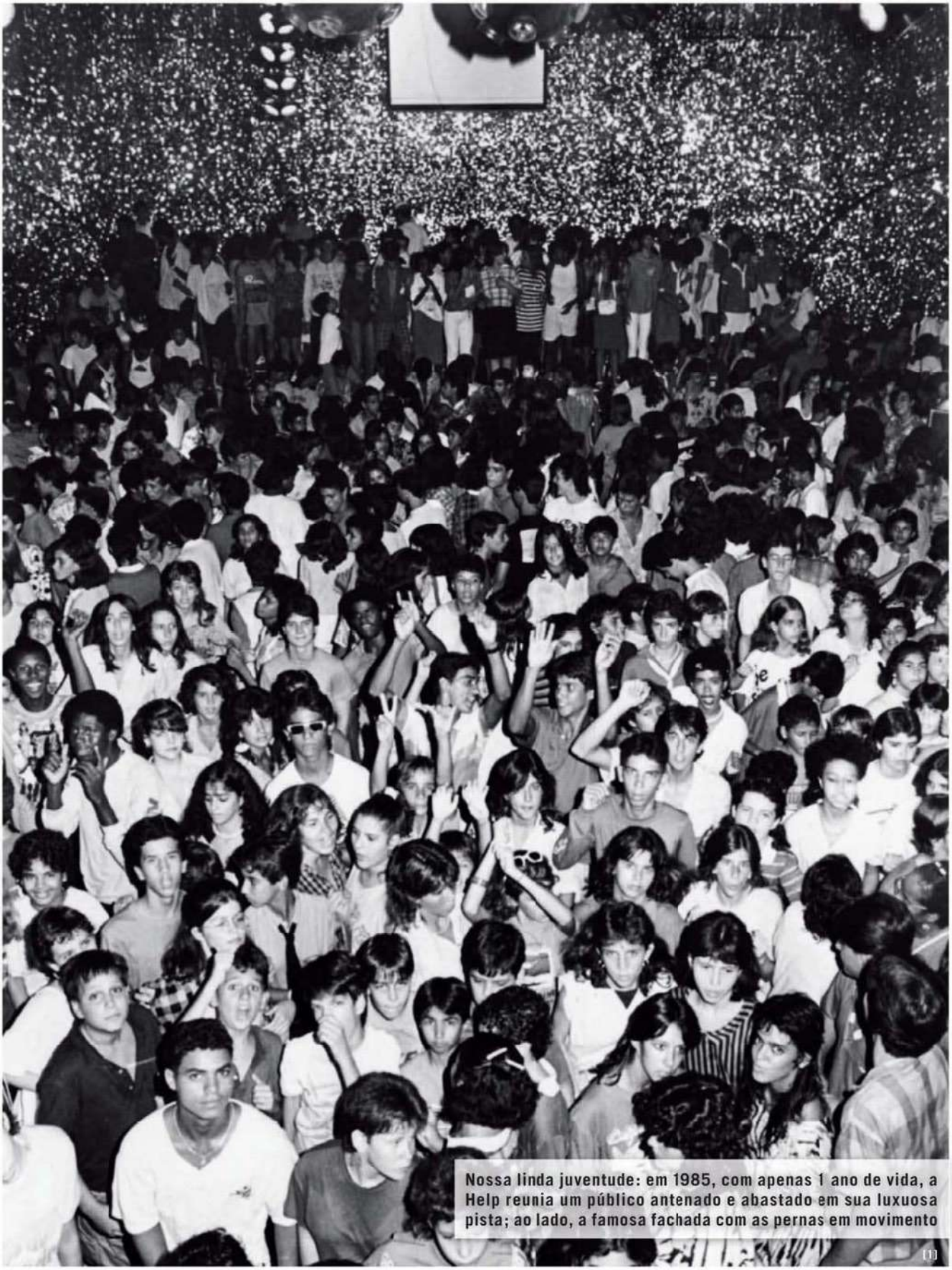
Apesar de ser produzido no Sul do Brasil, para Maroel Beato a versão rosé dos vinhos da produtora Villa Francioni "tem o estilo dos rosados da França provençal: é um vinho de cor clara, de estilo delicado e perfume não extravagante, mas saboroso".

Onde encontrar

www.dalpizzol.com.br • www.enotecafasano.com.br • www.decanter.com.br • www.villafrancioni.com.br • www.vinhoszahil.com.br • www.mistral.com.br

FOTOS DAS GARRAFAS: RODRIGO BUENO

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** PRODUÇÃO **KAREN NAKAMURA** E **FRIDA ABRAHÃO** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **MARCOS BRUVIC** E **RENATO COSTA**



Nossa linda juventude: em 1985, com apenas 1 ano de vida, a Help reunia um público antenado e abastado em sua luxuosa pista; ao lado, a famosa fachada com as pernas em movimento

[1]

FOTOS: [1] BRUNO VEIGA/O GLOBO ; [2] CAMILLA MAIA/O GLOBO

QUANDO A NOITE ACABA

Ela já foi boate moderninha, ponto de encontro entre turistas e garotas de programa e endereço certo para festas de ricos e famosos. Depois de 26 anos reinando no calçadão de Copacabana, a Help fecha as portas. Conheça a história da mais famosa casa noturna do Rio de Janeiro

POR **ULISSES MATTOS**

Pouca gente sabe, mas a melhor vista da Praia de Copacabana é a que se tem de dentro do Terraço Atlântico, bar na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Djalma Ulrich. Dificilmente se consegue ver o mar, mas não importa: o vai e vem das moças no doce balanço a caminho da Help, a boate mais famosa e mais charmosa da cidade, sempre deu novos contornos às ondas do calçadão que, ao longo de 25 anos, foi pisado pelos mais diversos tipos de frequentador. Jovens das mais respeitáveis famílias de classe média, artistas de novela, lindas modelos e celebridades internacionais dividiram espaço com estrangeiros e profissionais do sexo naquela pista. As meninas vão voltar para outro tipo de pista, já que a maciça e predominante presença dessas profissionais decretou a demolição da Help. Copacabana, em geral, e a vista do Terraço Atlântico, em particular, perderam parte fundamental de sua graça.

[2]

A casa será demolida para a construção da nova sede do Museu da Imagem e do Som, ironicamente um lugar para exaltar a memória, algo que a Help oferecia de sobra, em doses bem maiores que as de negociações sexuais firmadas em seu interior nos últimos anos. A Help foi maior do que sua fama de ponto de prostituição. A casa foi inaugurada em 1984 pelas mãos de Chico Recarey, empresário espanhol conhecido como Rei da Noite na época. Acima da porta, o letreiro de neon que ficaria famoso, com um precário efeito dando a impressão de que as perninhas desenhadas estavam em movimento. E que não era nada tosco para a época. Dentro, um verdadeiro luxo. Um ambiente com capacidade para 2 500 pessoas tão cinematográfico que serviu de cenário para filmes como *Rock Estrela* e gravações de programas do Chacrinha.

A Help nasceu na vanguarda da noite. Já estava lá no início uma parafernália de som e luzes que impressionava, como lembra o DJ mais conhecido do Rio, Marcelo Janot. "Aquele ambiente luxuoso da casa me fascinava, com as paredes espelhadas, a pista com o chão iluminado por cores diversas e o DJ

Em sentido horário: no alto e à esquerda, a pista em 1987, no auge; Chico Recarey diante da casa, em 1986; a mesma pista e outro público, em 1994

posicionado em local de destaque, uma tendência que se confirmaria nas décadas seguintes", diz Janot, hoje com 39 anos. No som, clássicos dos anos 1980, como *Big In Japan*, do Alphaville, *Major Tom*, de Peter Schilling, ou *The Goonies 'R' Good Enough*, de Cyndi Lauper. Para cada uma delas, um jeito diferente de dançar. "Não eram essas coreografias ridículas que se aprendem nas micaretas ou maliciosas como as dos bailes funk. A dança era reflexo do ritmo contagiante da música, todo mundo embarcava na viagem. E o ponto mais disputado eram os 'queijos' em volta da pista", atesta Janot. "Também tinha a hora da música lenta, quando todos iam dançar juntos. As turmas das diferentes escolas da Zona Sul ficavam separadas, ocupando pontos fixos dentro da boate. No fim da matinê, enfrentavam-se para brigas na porta, mas nada muito grave", recorda o designer Fabio Braga, de 38 anos, que passou seus domingos nas matinês da Help, das 15 às 20 horas.

O DJ Janot também se lembra com ternura de quando a situação endurecia do lado de fora: "As 'gangues' que frequentavam a Help eram as turmas de rua, em geral de Copacabana, nas quais se misturavam jovens de classe média e alta e favelados, sem nenhum culto a facções do tráfico. Na hora em que tocava *Geração Coca-Cola*, da Legião Urbana, *Psicopata*, do Capital Inicial, ou *Dancing With Myself*, do Billy Idol, músicas mais agitadas, que eram dançadas de um jeito meio punk, às vezes o pau comia, mas sem grandes consequências".

As luzes, o som, o luxo, a música, a juventude dourada, as brigas. Quem queria saber o que era quente na noite carioca passava pela Help. Assim foi ao longo da década de 1980. Foi nessa época, aos 17 anos, que o antropólogo americano Thaddeus Blanchette conheceu a casa, durante um programa de intercâmbio. "Era uma boate de luxo, para mauricinhos e patricinhas, que gastavam seu dinheiro lá. Fora das matinês, a juventude dourada não só bebia, mas fumava maconha e consumia cocaína escondida no banheiro, coisa que nos últimos anos não acontecia mais na Help", lembra ele. Blanchette voltou à casa duas décadas depois por causa

Na década de 1980, quem queria saber o que era quente na noite carioca tinha de passar, obrigatoriamente, pela Help

FOTOS: [1] DILMAR CAVALHER/JB; [2] GABRIEL PAIVA/O GLOBO. [3] ROBERTO CERQUEIRA; [4] PAULO SOARES

As prostitutas não podiam entrar. Um dia, uma delas processou a casa por racismo. Pararam de barrá-las, e as moças tomaram conta

de um estudo que faz desde 2004, pela UFRJ, sobre estrangeiros e a prostituição no Brasil e se viu diante de um verdadeiro museu da imagem e do som. "Era como uma máquina do tempo, tudo exatamente como nos anos 1980. Os sofás eram os mesmos. Senti uma grande nostalgia quando voltei lá."

O antropólogo acredita que a virada na vida da boate aconteceu por volta de 1991. Uma parte do público começou a frequentar casas mais novas e foi naturalmente deixando de aparecer. Mas o principal motivo da mudança foi a chegada de uma clientela que até então não passava da porta. Copacabana tem, desde sempre, muitos turistas, e turistas atraem prostituição. Mas as profissionais eram barradas na Help. Como não havia nada escrito na testa das moças que indicasse seu meio de vida, os critérios utilizados para fazer a filtragem eram étnico-socioculturais. "Um dia, uma prostituta processou a Help por racismo. Para não ter mais problemas, a boate decidiu deixar de fazer essa triagem, liberando a entrada para todos. Foi quando as meninas que faziam programa passaram a frequentar a casa diariamente e tomaram conta", explica Blanchette.

As prostitutas, que antes só afastavam as nossas senhoras de Copacabana, passaram a espantar as outras mulheres, que não queriam ser confundidas com as profissionais. E os homens que não queriam contratar programas também se viram obrigados a deixar de frequentar a Help. Afinal, a casa se tornou o "grande centro de interação entre estrangeiros e prostitutas", como diz Blanchette, que entrevistou mais de 120 prostitutas no Rio, o suficiente para estabelecer que entre 20% e 40% das negociações para programas entre profissionais do sexo e turistas estrangeiros em toda a cidade estavam na Help. Ou seja, a casa mudou de perfil, mas nunca perdeu a relevância. E a maioria trabalhava de forma independente, sem cafetões. "A Help nunca compactuou com a prostituição, nunca explorou esse negócio, não ficava com um centavo do dinheiro das meninas. A boate funcionava como um lugar seguro e higiênico para elas", garante o antropólogo.

[4]

No Carnaval de 1992, a animação era contagiante na pista da Help

A movimentação na Help começava no restaurante Terraço Atlântico, que fazia parte do complexo, onde os turistas pagavam um preço ligeiramente acima do justo para se abastecer antes de entrar na boate. Ali mesmo nas mesas da calçada, eles eram abordados por algumas moças, que mandavam um inglês tosco. À meia-noite, batia o sino na porta e o ingresso pulava de 20 para 40 reais (de 40 para 50 reais nas últimas noites). Por isso a correria das cinderelas tentando fisgar um príncipe antes da virada. Lá dentro, as meninas dançavam sem grandes exibições. Quase sempre andando em duplas ou grupos, elas mostravam seus dotes de maneira comportada e, eventualmente, eram abordadas por seus pretendentes só na base da conversa ao pé do ouvido. Não havia a menor chance de os clientes terem mostras visuais ou táteis da mercadoria escondida pelos paninhos que tipicamente vestem as profissionais do ramo.

Para quem estava de fora, a mudança foi radical. Para quem estava do lado de dentro, pouco mudou. "Nunca fiz distinção entre os frequentadores dos últimos anos e os da década de 1980. Para mim eram todos iguais", diz Inácio da Costa, barman da Help da abertura ao fechamento da casa. Seus olhos, já acostumados com figuras chamativas, como o popstar Prince, não se impressionavam ao ver as meninas da noite. "Muita gente famosa passou ali. Maradona, David Copperfield e um jogador de basquete bem grande e forte... Acho que era Magic Johnson. E tinha muito grupo de hip-hop americano que ia lá a semana toda", lembra Inácio. Gringos menos famosos tinham a simpatia do barman. "Nunca deram problema, só quando bebiam a mais e ficavam um pouco alterados. Mas o público mais difícil era essa garotada brasileira, uns pitboys que começaram a aparecer nos últimos tempos", revela Inácio.

Em sentido horário: no alto e à esquerda, as moças na bilheteria no ano passado; a pista em uma das Festas da Carol; e a porta em 2008, ano em que decretaram o fim da casa

Mas quem concluiu precipitadamente que a chegada das moças de vida difícil acabou com o charme e a diversidade da casa se enganou. Sim, a casa continuava aberta para elas. Mas muita gente percebeu que a Help nunca havia perdido seu status cult e começou a voltar à boate apenas para se divertir em festas fechadas, sem a menor intenção de consumir por fora da comanda. No ano passado, o estilista Ricardo Brautigan, diretor e sócio da marca Ausslander, fez na Help a festa pós-desfile de sua grife no Fashion Rio, para 1 500 convidados. "Tinha gente de São Paulo que não conhecia a Help e queria ver a casa. Passaram por lá Reynaldo Gianecchini, Juliana Jabour, Daiane Conterato e Isabela Capeto. Foi inesquecível. As pessoas comentam até hoje", conta o estilista, que soube da possibilidade de realizar festas na casa pela promoter Carol Sampaio.

Foi há cerca de quatro anos que Carol recebeu o primeiro convite para fazer uma festa por lá, o aniversário do empresário Joaquim Monteiro de Carvalho. Olhou com desconfiança, pensou até em não ir. Mas a curiosidade foi maior, e, assim que ela cruzou as portas da boate, encantou-se e descobriu o que italianos, ingleses e alemães em férias no Rio já estavam cansados de saber. "O espaço era genial, com pé-direito alto, música incrível. Tudo funcionava superbem, do bar à segurança", lembra a promoter, que dois anos mais tarde passou a comandar uma festa mensal no lugar. No começo os encontros ocupavam o segundo andar, e depois tomaram a casa inteira. Muitos famosos se esbaldaram nas Festas da Carol, como ficaram conhecidos os eventos. Entre os frequentadores, a nova geração de atores da Globo, como Ricardo Tozzi, Milena Toscano e Joana Balaguer, que ajudaram a renovar um certo charme que a Help, na verdade, nunca perdeu. "O mais engraçado é que a boate tinha todo aquele ar de puteiro, mas não era

As festas da promoter Carol Sampaio na Help juntavam descolados, famosos e globais, dando ar cult à casa nos anos 2000

FOTOS: [1] ANTONIO SCORZA; [2] FRED PONTES; [3] FERNANDO LEMOS; [4] LEONARDO PEREIRA

O fim da Help foi marcado pela cobertura da última noite, em janeiro, e pelo leilão de seus objetos, como os 2 mil discos de vinil

nem um pouco agressivo ao olhar. Tanto que várias amigas minhas começaram a namorar lá. Algumas até se casaram", lembra Carol. Foi o caso da atriz Amandha Lee e do jogador de vôlei Nalbert. "Eu estava com um grupo de amigos que queriam ir à festa da Carol. Depois de muita insistência, eles me convenceram. Cheguei lá na Help meio de mau humor, estava muito cheio, mas logo gostei. Fiquei impressionada com o tamanho e o luxo e pensei: 'Finalmente conheci a Help'", lembra Amandha. Nessa noite ela foi apresentada a Nalbert. Eles conversaram, namoraram, casaram-se e hoje têm uma filha. Ou seja, Amandha descobriu o que os estrangeiros que vagam animadamente pela Avenida Atlântica à noite também já estavam cansados de saber: a Help é um lugar onde se encontra o amor.

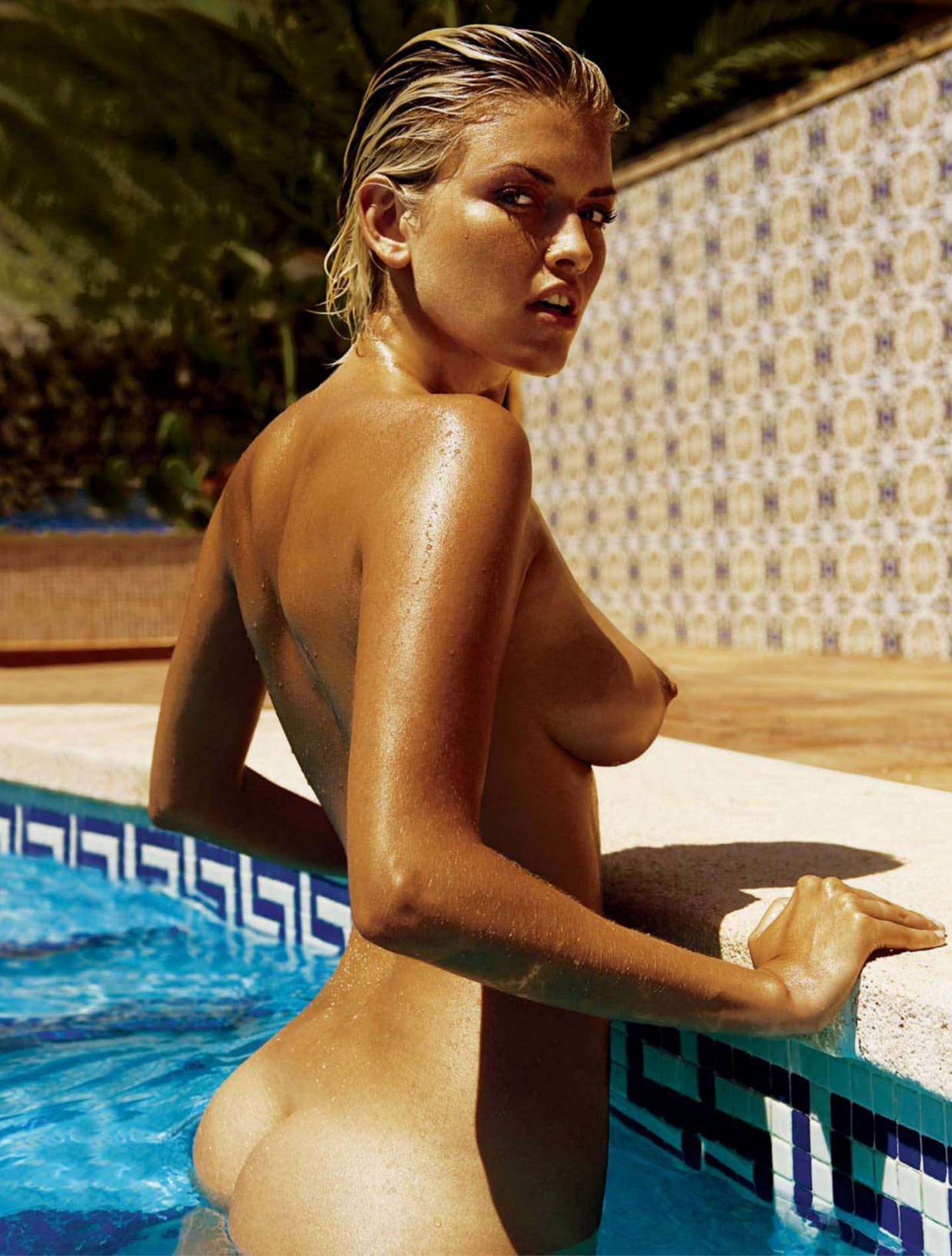
Encontrava-se, já que, depois de muita reclamação, a casa viveu suas últimas noites nos primeiros dias de 2010. E os esforços para que o público da casa se renovasse e convivesse em paz com as prostitutas, que estavam em pleno andamento, acabaram. "Sempre tinha festas lá, a frequência estava se diversificando. Foi uma grande arbitrariedade fecharem a boate", opina Maria Emília Farias, que trabalhava como caixa na Help desde 1996 e que costumava ir às matinês da boate nos anos 1980. O ritual fúnebre contou com cobertura pela imprensa da última noite de funcionamento, em 6 de janeiro, e, posteriormente, do leilão que vendeu os equipamentos e artigos da casa, como os 2 mil discos de vinil, que acabaram sendo arrematados por um dono de boate em Liechtenstein. O prédio na Avenida Atlântica, que era alugado pelos atuais sócios da Help por cerca de 78 000 reais mensais, já perdeu as famosas pernas do letreiro e em breve cairá totalmente para a construção do novo MIS, em projeto assinado por Elizabeth Diller e Ricardo Scofidio. Com 7 mil metros quadrados, o MIS terá auditórios, lojas, deque panorâmico, restaurante e até... uma boate. Sim, parte do empreendimento terá espaço para que se ouça a música que toca na noite e, eventualmente, para shows.

O sócio mais atuante da Help, o espanhol Avelino Parente, foi um dos que mais sentiram o golpe. "É bom lembrar que ele nunca quis que a boate fosse associada à prostituição. Tanto que, quando a Davida *[uma associação de prostitutas]* se ofereceu para fazer um protesto contra o fim da Help, ele dispensou. Não queria reforçar essa imagem", revela Blanchette. Depois do fechamento da boate, Parente foi para a Espanha, onde lambe suas feridas. "Como se pode imaginar, eu me senti violentado com essa medida, que fez com que 160 funcionários perdessem o emprego. Foi uma pena, pois tudo poderia ter sido conversado, ser resolvido de outra maneira", disse à PLAYBOY o empresário, que já alimenta planos de uma volta triunfal, mas sem dar maiores detalhes. "Tenho um projeto para uma nova discoteca fantástica, mais bonita e mais confortável que a famosa Help", revelou Avelino. Agora é esperar para ver se o sonho ganha pernas. Por ora, a Help deixa 160 funcionários, lendárias e impublicáveis histórias de amor, ainda que algumas só por uma noite, numerosos órfãos e o orgulho de ter sido a última pista de dança a resistir bravamente por quase três décadas na efêmera noite carioca.

Pernas para que te quero: um dos símbolos da casa, o famoso letreiro da Help começou a ser retirado na segunda semana de 2010

O CANTO DA SEREIA

Quando não está posando para as câmeras, a modelo polonesa Magda Dziun adora subir em um palco para mostrar seu talento como cantora. Não num desses karaokês por aí, mas como uma profissional requisitada. É claro que a quantidade de homens que frequentam os shows não se deve só a seus talentos vocais. Mas uma coisa é certa: ela merece ser aplaudida de pé FOTOS **MIKAEL ROBERTSON**



SUPERJETS, ATIVAR!

Dotada de tecnologia de ponta, motores potentes e conforto equivalente ao de uma moto de luxo, a nova geração de jet-skis supera qualquer marola e é ideal para viagens longas

POR **MARCELO BRETTAS**

As primeiras gerações de jet-skis, ou *waverunners*, como também são conhecidos, fizeram a alegria de muitos fisioterapeutas e massagistas. Afinal, o "dia seguinte" de um passeio vinha, invariavelmente, acompanhado de uma desagradável combinação de músculos doloridos, nervos inflamados e costas travadas. Hoje a realidade é bem diferente. A evolução no design dos cascos, nos materiais utilizados e na tecnologia embarcada deixou esses veículos aquáticos muito mais confortáveis, seguros e divertidos. Na luta pela supremacia de um mercado que sempre desabrocha nos meses de verão, duas empresas disputam palmo a palmo as ondas e marolas em águas brasileiras: a japonesa Yamaha, tradicional fabricante de motocicletas e de instrumentos musicais, e a Sea-Doo, marca do grupo canadense Bombardier que produz quadriciclos, snowmobiles e aviões. Ambas oferecem dezenas de opções em seus catálogos, desde jets mais simples e baratos (na faixa dos 25 000 reais) até os luxuosos cruisers com bancos de três lugares, como os recém-lançados Sea-Doo RXT iS 255 e GTX Limited iS 255 e o FX Cruiser SHO e FZS, da Yamaha, que podem custar até 80 000 reais.

O Sea-Doo RXT iS 255, que tem suspensão eletrônica e um inédito sistema de frenagem

São jets com configurações ideais para passeios de até cinco horas (dá para ir do Guarujá a Ubatuba, por exemplo, numa boa), com amplos porta-objetos devidamente vedados (alguns térmicos e removíveis) e propulsores comandados por centrais eletrônicas. Sua potência supera os 200 cavalos, ultrapassando 1 400 cilindradas e chegando fácil a 110 quilômetros por hora.

A Yamaha deu o primeiro grande passo evolutivo ao introduzir nesses modelos "top" um poderoso motor Supercharged com intercooler de 1 812 cilindradas, o maior da categoria (ela não divulga a potência de seus modelos, que deve superar os 200 cavalos), e criou um casco de NanoXcel, fibra desenvolvida com o auxílio da nanociência. Segundo o fabricante, o material tem características de junção superiores às da fibra convencional, possibilitando a confecção de um casco com peso 25% menor. O resultado é a melhor relação potência/peso, o que permite mais aceleração com menor gasto de combustível.

Tanto o FX Cruiser quanto o FZS contam com cinco posições de trim (regulagem que permite otimizar a performance de acordo com a velocidade e as condições da água), coluna telescópica que ajusta a altura do guidão para diversos estilos de pilotagem (características também presentes nos modelos da concorrente) e controle remoto para bloqueio de ignição e redução das rotações do motor.

A Sea-Doo respondeu com um contra-ataque eletrônico avassalador que promete mudar todos os conceitos de pilotagem náutica. Seus modelos RXT iS 255 e GTX Limited iS 255 são os primeiros jet-skis dotados de um sistema inteligente de suspensão eletrônica e frenagem, o iControl, desenvolvido pela própria Bombardier.

O freio é um recurso fantástico. A qualquer velocidade – e saiba que esse modelo com motor Rotax de 255 cavalos e 1 500 cilindradas atinge cerca de 120 quilômetros por hora, velocidade altíssima para o mar –, você po-

Sea-Doo RXT iS 255

CILINDRADA 1 494 cc **POTÊNCIA** 255 CV **MOTOR** Quatro tempos, quatro cilindros, Supercharged **ALIMENTAÇÃO** Injeção eletrônica **COMPRIMENTO** 3,53 m **LARGURA** 1,22 m **ALTURA** 1,11 m **PESO SECO** 430 kg **CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL** 70 l **PREÇOS** R$ 75 300 para o modelo RXT iS 255 e R$ 78 800 para o modelo GTX LTD iS 255

Sea-Doo GTX LTD iS 255

O sofisticado painel dos modelos da Sea-Doo e o manete que permite frenagens em alta velocidade

FOTOS: DIVULGAÇÃO

PLAYBOY
celular
RENATA SANTOS!
Ela vai aquecer os tamborins...
... e o seu celular!
Envie
PLAYBOY
para
85872
PLAYBOY
>>
85872
Downloads ilimitados de Vídeos e Imagens!
R$ 4,99 por semana.
Baixe fotos exclusivas dessa e de outras delícias.
Abril digital
Disponível nas operadoras Claro, Oi e TIM.
Vivo somente wallpapers.

O modelo FZS, da Yamaha, em ação: velocidade acima dos 110 km/h e casco confeccionado com NanoXcel, fibra até 25% mais leve que os materiais convencionais

Yamaha FX Cruiser SHO

CILINDRADA 1 812 cc **POTÊNCIA** Não divulgada **MOTOR** Quatro tempos, quatro cilindros, Supercharged **ALIMENTAÇÃO** Injeção eletrônica **COMPRIMENTO** 3,37 m **LARGURA** 1,23 m **ALTURA** 1,24 m **PESO SECO** 381 kg **CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL** 70 l **PREÇO** R$ 61 000

Yamaha FZS

CILINDRADA 1 812 cc **POTÊNCIA** Não divulgada **MOTOR** Quatro tempos, quatro cilindros, Supercharged **ALIMENTAÇÃO** Injeção eletrônica **COMPRIMENTO** 3,35 m **LARGURA** 1,23 m **ALTURA** 1,16 m **PESO SECO** 366 kg **CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL** 70 l **PREÇO** R$ 55 000

de acionar um manete de freio com a mão esquerda, igualzinho aos que equipam os scooters, e provocar o reverso da turbina e uma frenagem que chega a afundar o nariz do jet e levantar uma densa cortina d'água.

O sistema de suspensão eletrônica é composto por molas e amortecedores localizados entre a parte interna do casco e a estrutura do piso e do banco. Com o acionamento de um botão no punho esquerdo é possível escolher entre nove configurações de regulagem que determinam a melhor absorção do impacto provocado pelas ondas. Também se pode optar pela posição automática, em que sensores eletrônicos indicam a combinação adequada para cada situação considerando o peso do piloto e as condições da água.

O GTX Limited iS 255 e o RXT iS 255 também vêm equipados com o iControl, uma central de informações com 28 funções, entre elas o Intelligent Throttle Control (o ITC, controle da navegação que permite estabelecer velocidades de cruzeiro), indicador de velocidade por GPS, chave de aprendizado (que permite limitar a potência) e sonar indicador de profundidade.

As inovações e vantagens desses modelos Sea-Doo são tantas que eles podem ser classificados como uma categoria à parte nessa disputa. Mas seus preços, cerca de 30% superiores aos dos modelos Yamaha, deixam claro que toda tecnologia tem seu preço.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

EDITORA Abril

Lembra da Marilyn Monroe? Esqueça.

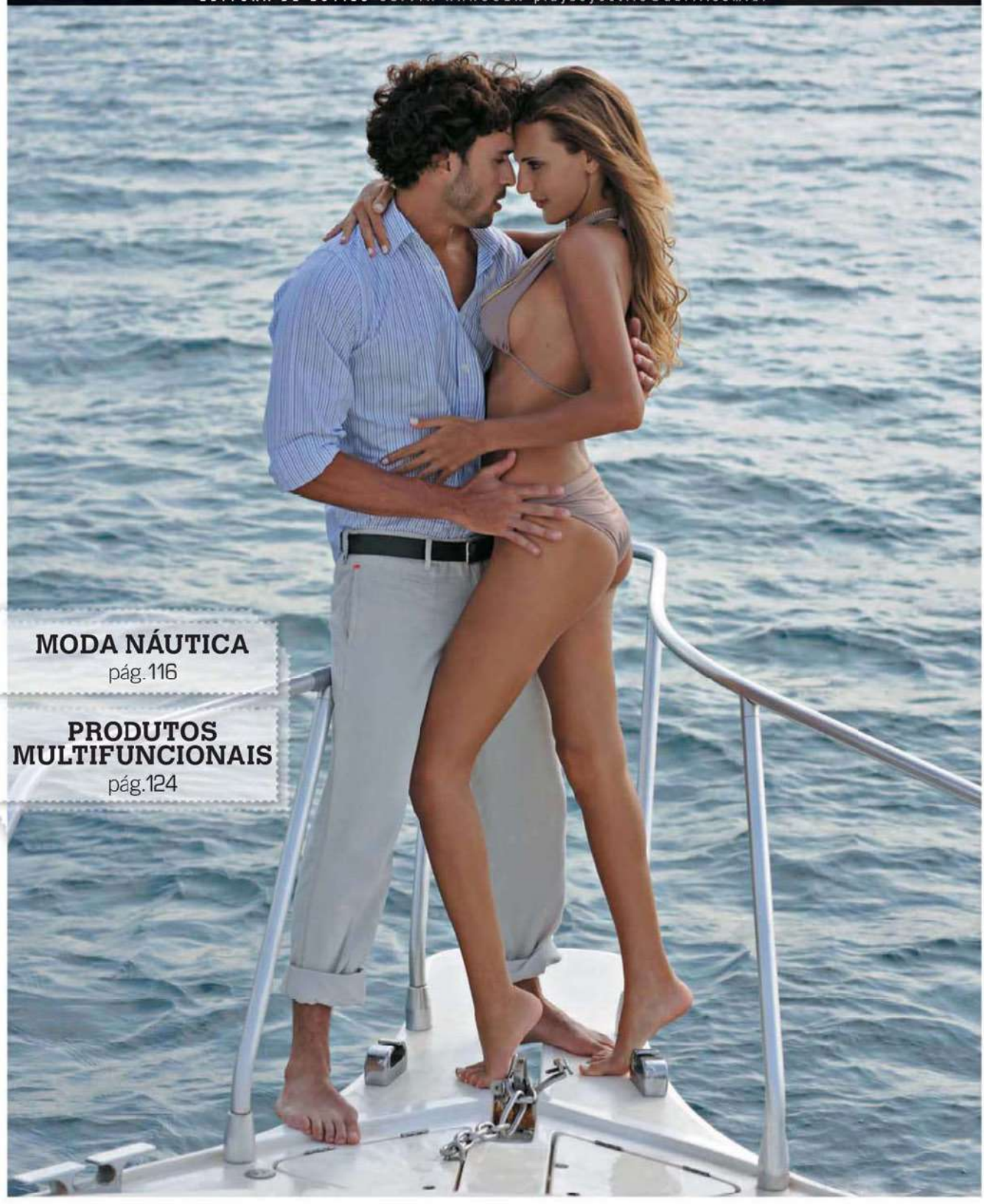
REVISTA VIP. **CONTEÚDO É DOCUMENTO.** | Já nas bancas • m.vip.com.br • Envie SMS VIP para 22745

NEOGAMA/3BH

EDITORA Abril

ESTILO

EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br



MODA NÁUTICA
pág. 116

PRODUTOS MULTIFUNCIONAIS
pág. 124

SEREIAS À VISTA

Roupas leves, claras e listradas são a melhor maneira de encarar o calor com estilo. Faça bonito na avenida neste ano com o melhor da moda náutica

FOTOS **LOUISE CHIN & IG ARONOVICH/LOST ART** PRODUÇÃO DE MODA **SANDRA GODOY**

NA PÁGINA AO LADO
CAMISA DE ALGODÃO Herchcovitch;Alexandre, R$ 275; CALÇA DE ALGODÃO Boss, R$ 928; CINTO DE COURO Diesel, R$ 327; RELÓGIO DE AÇO GC Watch, R$ 2 400

NESTA PÁGINA
CAMISA ESTAMPADA DE ALGODÃO VR, R$ 239; BERMUDA DE LINHO Osklen, R$ 479; CINTO DE COURO Diesel, R$ 349; ÓCULOS AVIADOR COM DETALHE DE COURO Ermenegildo Zegna para Ótica Wilvale de Rigo, R$ 1 029

CAMISA DE LINHO Rockstter, R$ 236;
CALÇA DE LINHO Los Dos, R$ 289;
CINTO DE CADARÇO Pacco, R$ 80,30

BLAZER DE LINHO Rockstter, R$ 498; CAMISA DE LINHO Vilebrequin, R$ 455; SHORT DE ALGODÃO Mario Queiroz, R$ 180; RELÓGIO DE AÇO Breitling, R$ 7 130

CAMISA DE ALGODÃO Diesel, R$ 412; CALÇA DE ALGODÃO COM LINHO Osklen, R$ 347; CINTO DE LONA COM DETALHE DE COURO HRC, R$ 189; RELÓGIO DE AÇO Tag Heuer para H.Stern, R$ 7 090

COSTUME DE LINHO Ricardo Almeida, R$ 2 134; POLO DE ALGODÃO Armani Collezioni; R$ 1 200; RELÓGIO DE AÇO Timex, R$ 540

POLO DE ALGODÃO LISTRADA
Gant, R$ 320; BERMUDA DE
LINHO Emporio Armani, R$ 840;
RELÓGIO DE AÇO Tissot, R$ 2 140

BELEZA: JONATAN NUNES (CAPA MGT); MODELOS: FRANCISCO GODOY E LUISA GRANATTO (MEGA); AGRADECIMENTOS: LOÉR, RAY-BAN E VEUVE CLICQUOT

CAMISETA DE ALGODÃO COM GOLA V Blue Man, R$ 89; BERMUDA DE ALGODÃO Herchcovitch; Alexandre, R$ 489; ÓCULOS DE ACETATO Ralph Lauren para Luxottica, R$ 610

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

A PLAYBOY fez uma seleção dos melhores produtos multifuncionais para que você não precise entupir seu armário com frascos e tubos. Nunca foi tão fácil ficar bonitão POR **LALÁ NOLETO** FOTO **GUSTAVO ARRAIS**

1

Kiehl's All
ALL-SPORT SWIMMER'S CLEANSING RINSE

XAMPU + HIDRATANTE PARA PELE E CABELO + PROTEÇÃO ANTICLORO

Ideal para os nadadores. Contém tiosulfato de sódio, que neutraliza o odor e o ressecamento causados pelo cloro, e glicerina, que auxilia na hidratação da pele. *(R$ 58)*

2

Fluido Facial 3 em 1
NATURA HOMEM

HIDRATANTE + ANTIBRILHO + ANTI-IDADE

Livre de óleo e com rápida penetração, controla a produção sebácea da pele, além de prevenir a formação de sinais graças à presença de elastinol +R na fórmula. *(R$ 42)*

3

Age Fight
LANCÔME MEN

HIDRATANTE + ANTI-IDADE + ENERGIZANTE

O fluido auxilia na prevenção de rugas, pois contém um complexo antioxidante composto de vitaminas C e E, polifenóis (moléculas que ajudam a combater radicais livres) da uva e extrato de trigo. *(R$ 278)*

4

Hidratante Protetor Multiação
O BOTICÁRIO MEN

HIDRATANTE + PROTETOR SOLAR + ANTI-IDADE + ANTIBRILHO

Para uso facial, tem fator de proteção solar 20 contra os raios UVA e UVB. Previne o envelhecimento precoce da pele, hidrata, controla a produção de óleo e ainda pode ser usado como creme pós-barba. *(R$ 59,90)*

ONDE COMPRAR

Armani Collezioni, à venda na Giorgio Armani, (11) 3062-2660; **Biotherm,** 0800-7017323; **Boss,** (11) 3813-6390; **Blue Man,** (11) 3085-0475; **Breitling,** (11) 5096-1225; **Diesel,** (11) 3082-4937; **Emporio Armani,** (11) 3897-9090; **Gant,** (11) 3083-3574; **GC Watch,** (31) 3316-7699; **Herchcovitch;Alexandre,** (11) 3063-2888; **HRC,** (11) 3045-1849; **H.Stern,** 0800-0227442; **Kiehl's,** 0800-7278883; **Lancôme,** 0800-7017323; **Loér,** à venda na S.U.B., (11) 3552-6555; **Los Dos,** (11) 5532-1951;

The Conditioner
PAUL MITCHELL

HIDRATANTE CORPORAL + HIDRATANTE PARA OS CABELOS + CREME DE BARBEAR

Com fórmula à base de água, pode ser usado tanto nos cabelos como na pele. Protege contra o ressecamento e a poluição, facilita o barbear e ainda hidrata os cabelos sem precisar de enxágue. *(R$ 68)*

8

Minesol Oil Control FPS 30
RoC

PROTETOR SOLAR + REDUTOR DA OLEOSIDADE

De rápida absorção, protege a pele contra os raios UVA e UVB por até 8 horas. Possui toque seco e ainda ajuda a reduzir a produção de óleo da pele. É resistente à água e também ao suor. *(R$ 54)*

6

5

Power Bronze
BIOTHERM HOMME

HIDRATANTE + AUTOBRONZEADOR

Com textura em gel, garante 8 horas de hidratação profunda. Proporciona um efeito de bronzeado instantâneo sem precisar de exposição solar. É resistente à transpiração e ao excesso de oleosidade da pele. *(R$ 98)*

7

High Recharge Yeux
BIOTHERM HOMME

HIDRATANTE + ENERGIZANTE + MASSAGEADOR

Caneta com aplicador roll-on para contorno dos olhos. Massageia a região liberando produto na quantidade certa. Reduz olheiras e bolsas, tirando o aspecto de fadiga. *(R$ 179)*

Luxottica, 0800-7027999; **Mario Queiroz,** (11) 3062-3982; **Natura,** 0800-115566; **O Boticário,** 0800-413011; **Osklen,** (11) 3083-7977; **Pacco,** (62) 3277-9900; **Paul Mitchell,** (11) 5181-0868; **Ray-Ban,** à venda na Luxottica, 0800-7027999; **Ricardo Almeida,** (11) 3812-6947; **RoC,** 0800-7036363; **Rockstter,** (11) 3088-5296; **Timex,** 0800-0554898; **Tissot,** (11) 3746-2899; **Veuve Clicquot,** (11) 3062-8388; **Vilebrequin,** (11) 3323-3555; **VR,** (11) 3081-2919; **Wilvale de Rigo,** (11) 3839-1900

20P

JAMES CAMERON

O explosivo diretor de *Avatar* explica como se inspirou para criar uma heroína sexy e azul com 3 metros de altura, lembra seus tempos de piloto de rachas e diz que sentiu inveja do chilique de Christian Bale nos bastidores do último *Exterminador do Futuro*

POR **STEPHEN REBELLO**

1 Ellen Ripley, personagem de Sigourney Weaver em *Alien [1986]*, é um grande símbolo sexual. E você criou mais um em *Avatar*: a guerreira Neytiri, de 3 metros de altura, pele azul e pouquíssima roupa. Mesmo sem nenhum efeito especial, Zoe Saldana, que serviu de modelo para a digitalização, é bem gostosa.
Vamos ser mais precisos: existe uma classificação acima de gostosa, que é "mulherão". Ela é um mulherão!

2 Algum dos ícones eróticos da sua adolescência inspirou Neytiri?
Quando eu era garoto e vi a Raquel Welch naquele macacão de látex branco em *Viagem Fantástica*, pensei: "Aaah, isso é que é mulher!" Vampirella também era muito gostosa. O fato de ela não ser real não me incomodava porque nós, homens, temos essas imagens femininas arquetípicas na nossa mente. Quando vemos algo que reflete esse inconsciente, a coisa funciona.

3 Então Neytiri foi criada para apelar ao inconsciente da molecada?
É, eles não vão se controlar. Vão sentir desejo por um personagem de pixels. Nunca irão encontrá-la e, se a encontrassem, ela teria 3 metros e poderia quebrá-los ao meio! A questão é que 99,9% das pessoas não vão encontrar nenhuma das atrizes pelas quais se apaixonam. Não importa se falamos de Neytiri ou de Michelle Pfeiffer.

4 Ainda assim, parece que precisamos de ícones de fantasia como Lara Croft mesmo sabendo que eles bagunçam a nossa cabeça.
A maioria dos problemas dos homens com as mulheres tem a ver com a compreensão de que as mulheres são reais. E a maioria delas não se parece com Vampirella. Uma grande recalibragem acontece quando temos de lidar com as mulheres reais. Vamos encarar o fato: mulheres reais são complicadas.

5 Até onde você foi para calibrar a gostosura da sua heroína?
Desde o primeiro momento eu disse "Ela tem de ter belos seios", ainda que isso não fizesse sentido porque sua raça, os Na'vi, não são mamíferos placentários. Criei as roupas a partir de uma tanga usada pelos maias. O filme acontece num outro planeta e seria estúpido se ela aparecesse de fio-dental ou com um biquíni de peles, como Raquel Welch em *Um Milhão de Anos A.C.*

6 E os seios não ficavam à mostra?
Criei um conjunto de penas esvoaçantes, e iluminamos as tomadas de modo a não chamar atenção para os seios dela, mas, sim, eles estão lá. A animação leva em consideração a gravidade, o movimento do ar e o impulso dos cabelos dela. Houve uma tomada em que os mamilos de Neytiri acabavam aparecendo. Como queríamos uma classificação indicativa até 13 anos, tivemos de cortar. Vamos ter de incluir a cena na edição especial em DVD. Um pôster central na PLAYBOY também não seria uma má ideia. *[Risos.]*

7 Por que demorou tanto para voltar a filmar com Sigourney Weaver?
Ela era minha opção mais segura para o papel da botânica, e justamente por isso eu não queria chamá-la. Até que um dia acordei: "Deixe de ser idiota, ela é perfeita". Sig é admirável, mas também é trapalhona, divertida, muito inteligente. Não há agressividade como havia em Ripley, e ela não faz o tipo durona. Em vez disso, tem um desmazelo meio hippie, meio erudito que faz lembrar alguém que não se encaixa mais na civilização.

8 Seu "I'm the king of the world!" após ganhar o Oscar de melhor diretor com *Titanic* foi interpretado como um sinal de ego superdesenvolvido.
Eu estava me sentindo muito bem. Foi quase como no começo dos anos 1980, quando experimentei cocaína. Aquela porta se entreabriu, e eu tive um vislumbre de como seria ter de responder a algo mais poderoso do que você. Deixei a coca de lado, enquanto a maioria das pessoas ao meu redor não conseguiu. Olhar o que estava por trás daquela porta e ver como reputações podiam ser destruídas tão rapidamente me fez entender que eu não deveria basear minha autoestima naquilo.

TRADUÇÃO: ANDRÉ ALONSO; FOTO: CHRIS CARLSON/AP PHOTOS; MANIPULAÇÃO: OTÁVIO SILVEIRA

9 Por que você decidiu dedicar-se a fazer documentários sobre navios afundados em vez de novos filmes com Leonardo DiCaprio?
Fiz *Titanic* porque queria mergulhar até os destroços do navio verdadeiro. O Titanic era o Monte Everest dos naufrágios e, como mergulhador, eu queria fazer a coisa do jeito certo. Quando descobri que haviam mergulhado até o Titanic para fazer um filme IMAX, disse a mim mesmo: "Vou fazer um filme hollywoodiano para pagar uma expedição e fazer a mesma coisa". Adorei o gostinho e quis mais.

10 Então *Titanic* foi apenas um meio para atingir outros fins?
Titanic foi grana. Pensei: "Posso fazer filmes até os 80, mas não vou poder fazer expedições quando tiver 80".

11 Como fã de tecnologia, há algum brinquedinho atual que você ainda não conseguiu entender?
No Twitter, um *tweet* tem de ter no máximo, humm, 25 palavras, certo? *[O máximo são 140 caracteres.]* Não há nenhum conceito que eu esteja disposto a discutir que possa ser resumido em até 25 palavras. Não tenho interesse no Facebook ou no Twitter. Sou um dinossauro.

12 Sua vida mudou quando você veio para a Califórnia?
No Canadá havia um ressentimento com os Estados Unidos. A mudança para Los Angeles foi como entrar no estômago de uma fera. No início pensei que a cultura se resumia a carros. Comecei a faculdade e, claro, aprendi a dirigir. Se você não tivesse um carro não conseguia transar.

13 E você transava?
Transava. Eu me divertia muito. Ia até o deserto e dirigia pra valer. Eu estava espanando todo o meu conservadorismo. Antes daquilo, eu nunca havia fumado uma ponta nem acelerado de verdade. Foi bom ter sobrevivido. Afinal, eu estava vivendo na capital dos rachas da Califórnia.

14 Participou de algum?
É óbvio! Todos os meus amigos tinham carrões e quase me mataram algumas vezes derrapando ou andando de ré na estrada porque achavam que eram pilotos de verdade. Depois comprei um Mustang Mach 1 1969 e o turbinei.

15 E você era bom de racha?
Fiquei bom levando meus amigos para suas corridas. Depois disso, nunca mais andavam comigo! *[Risos.]* Eu saía sozinho às 3 da madrugada e dirigia para valer. Derrapava de lado e dava cavalos de pau.

16 Você tem reputação de ser exigente. Dizem que Ed Harris lhe deu um soco em *O Segredo do Abismo [1989]*. Kate Winslet disse que fazer *Titanic* a fez pedir a Deus que a matasse. Ela também afirmou que quase se afogou.
Aceito meus erros, mas vou defender o que aconteceu: o objetivo final quando nos sentimos atraídos por algo intenso e desafiador – digamos canoagem em corredeiras – não é sair do outro lado e dizer a todo mundo que quase morremos? Mas isso não quer dizer que quase tenhamos morrido de verdade. Só fizemos com que Kate achasse que estava se afogando. Engolir um pouco de água não conta porque eu já quase me afoguei várias vezes. Pedir que Deus a matasse? Eu estava pensando o mesmo naquela época. *Titanic* foi uma produção financeiramente catastrófica e piorava a cada dia. Kate passou por desgastes desnecessários comigo, mas eu diria que 99% do estresse dela foi internamente induzido, parte de seu processo de representação.

17 Então ela estava contando "histórias de canoagem"?
A questão é: ela trabalharia comigo de novo? Eu apostaria que sim. Eu certamente trabalharia com ela, é muito talentosa. Enquanto Leonardo DiCaprio liga e desliga como uma torneira, o processo de Kate é internalizar a coisa e usar tudo quando atua. Ela estava carregando a produção nas costas. Provavelmente não fiz o suficiente para deixar os atores confortáveis. Eu não era um bom diretor e continuo não sendo grande coisa, embora tenha melhorado. Eu não conseguiria funcionar se fosse dirigido por mim mesmo na época. Meu orgulho não teria permitido.

18 Mas você já deu ou levou algum soco no set de filmagem?
De forma nenhuma. Seria algo estranho a mim. Mas não faço um filme se não achar que vou ser testado e que vai ser duro para mim, para a equipe e para os atores. É claro que há desafios, mas é um erro achar que foi irresponsabilidade colocar as pessoas naquela situação quando de fato elas queriam estar lá.

19 Quando *O Exterminador do Futuro – A Salvação*, do diretor McG, competiu nas bilheterias com *Transformers: A Vingança dos Derrotados*, de Michael Bay, McG disse: "Bay tem pau grande, mas gosto de acreditar que o meu é maior. Se ele for corajoso, podemos baixar as calças e resolver a parada". Como diretor de dois *Exterminador*, você estaria disposto a abrir o zíper e decidir a questão?
Não. Não misturo trabalho com brincadeira. Ser um bom diretor não tem a ver com o tamanho do pênis, do dedão, do polegar, seja lá o que for. É a coisa mais idiota que alguém poderia dizer.

20 Como diretor acusado de explodir no set, o que você achou de Christian Bale esculachando um membro da equipe em *O Exterminador do Futuro – A Salvação*?
Todos acharam uma bobagem, mas eu considerei um chilique inspirado. O lado engraçado é que eu sou tido como um tirano, mas precisei admitir: "Tenho de tirar o chapéu para esse cara. Eu não conseguiria dar um chilique como esse mesmo que precisasse!" Consigo ir bem longe, mas não desse jeito. Tive de me curvar.

EDITORA Abril

NEOGAMA/BBH

DUVIDO VOCÊ ELIMINAR ALGUMA.

ACESSE M.PLAYBOY.COM.BR E CONFIRA FOTOS INÉDITAS.

PLAYBOY

FÁBIA BORGES, na Sapucaí, nos lembra por que o Carnaval é o maior espetáculo da Terra

GLENDA SANTOS, no ensaio da Mangueira, mostra por que é uma das musas da escola

MARIANA SOUZA no ensaio da Mangueira: "Alô? Você viu minha calcinha?"

ADRIANA BOMBOM faz uma pausa que refresca durante ensaio da Tom Maior, em São Paulo

ÂNGELA BISMARCHI não esconde sua gostosura nas areias cariocas

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] GROSBY GROUP; [3] BRAINPIX; [4] DEDOC; [5] SERGIO GALLO

LUIZA BRUNET apresenta a malemolência de seu vestido no ensaio da Imperatriz Leopoldinense

SOLANGE GOMES, na Praia da Reserva, toma uma ducha de dar água na boca

RITA GUEDES numa cruzada de pernas alucinante no Rio de Janeiro

CARRIE PREJEAN deixa à mostra seus atributos de ex-miss Califórnia no mar do Havaí

A modelo **TIFFANY WHITE**, na Espanha, mostra que não gosta de marquinha de biquíni

A top model **KATE MOSS** na Tailândia: o topless é fashion

PARA TESTAR o caráter de um novo empregado, o dono da empresa manda colocar 500 reais a mais no salário dele. Passam os dias, e o funcionário não relata nada. Chegando o outro mês, o dono faz o inverso: manda tirar 500 reais. No mesmo dia, o funcionário entra na sala para falar com ele:
– Doutor, acho que houve um engano e me tiraram 500 reais do salário.
– É? Curioso que no mês passado eu coloquei 500 reais a mais e você não falou nada...
– É que um erro eu tolero, doutor, mas DOIS eu acho um absurdo!
Humberto Silva, Recife, PE

QUATRO TÉCNICOS estão em um carro quando, de repente, ele pifa. Cada um dá seu diagnóstico.
Técnico em mecânica:
– A caixa de câmbio deve ter estourado.
Técnico em química:
– Não concordo. O problema está na composição do combustível.
Técnico em eletricidade:
– Nada disso! É a bateria que está descarregada.
Técnico em informática:
– E se a gente entrasse e saísse de novo?
Deosdete A. Lins, Itabuna, BA

UM CASAL viajava de carro no mais absoluto silêncio. A mulher de repente se vira e diz:
– Eu quero o divórcio. Estou tendo um caso com seu melhor amigo, ele é muito bom de cama, e resolvi ficar com ele.
O homem não diz nada, mas começa a acelerar o carro. A mulher continua:
– E eu quero ficar com a casa, a guarda das crianças e os cartões de crédito.
O cara continua calado, acelerando. Ela continua:
– Mais o barco, a casa de campo e as joias...
Ele chega a 120 quilômetros por hora sem dizer nada.
Ela continua:
– O título do clube, os investimentos e o carro também!
Ele vai a 130 quilômetros por hora e continua calado.
Irritada, ela pergunta:
– Não vai dizer nada, é?
Ele finalmente responde, o carro a 140 por hora:
– Não, não quero nada. Tenho tudo de que eu preciso... E o que eu tenho você não tem e nunca terá.
Ela dá uma risadinha cínica e pergunta:
– É mesmo? E o que é?
Ele aponta o carro para uma árvore e responde:
– Airbag.
Osni Tomé da Silva, Porecatu, PR

SHERLOCK HOLMES e doutor Watson montaram uma barraca. Depois de uma boa refeição e uma garrafa de vinho, foram dormir. Algumas horas depois, Holmes acorda seu fiel amigo:
– Meu caro Watson, olhe para cima e diga-me o que vê.
– Vejo milhares e milhares de estrelas.
– E o que isso significa?
– Astronomicamente, significa que há milhares e milhares de galáxias e, potencialmente, bilhões de planetas. Temporalmente, deduzo que são, aproximadamente, 3 horas e 15 minutos, pela altura em que se encontra a Estrela Polar. Meteorologicamente, suspeito que tenhamos um lindo dia amanhã. Correto?
Holmes fica um minuto em silêncio e responde:
– Watson, seu idiota! Significa apenas que alguém roubou nossa barraca.
Hosmany Barros Laguna, Goiânia, GO

O GERENTE reclama com o patrão:
– Puxa vida, acho que o meu salário não é equivalente ao que eu mereço ganhar!
– Eu sei, Haroldo, eu sei. Mas também não podemos deixar você morrer de fome, né?
Eduardo dos Santos, São Vicente, SP

Mande suas piadas para o e-mail ***playboy.atleitor@abril.com.br***
RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (**SMS**) com a palavra **PBPIADA** para o número **22745**. Mais informações em *www.abril.com.br/celular*

Blaü

PROMOÇÃO TORCIDA 2010

PRESERV

Com uma Seleção dessas, vale a pena ir da preliminar até a prorrogação.

Chegou a Promoção Torcida Preserv. Um show de bola, de gatas e de prêmios pra você. Para participar é fácil. Colecione as figurinhas que vêm nas embalagens de Preserv Lite (3 e 6 unidades) com 6 supergatas das principais seleções e encontre prêmios especiais, como bolas e camisas da Torcida Preserv.

1000 bolas

5000 camisas Torcida Preserv

Período da promoção: 12/01/2010 a 31/07/2010. CA CAIXA 5-1126/2009. Consulte regulamento no site www.preserv.com.br. Fotos ilustrativas.

O novo Doblò ficou tão irresistível que todo mundo vai querer entrar nele. Ainda bem que tem portas deslizantes dos dois lados.

NOVO DOBLÒ. NOVO INTERIOR, NOVO DESIGN, NOVAS VERSÕES.

www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000

Adventure Locker

6º banco de série a partir da versão ELX

Motor 1.4 Flex e 1.8 Flex

7º banco opcional exceto na versão Adventure

Uma coisa Leva a outra.

O NOVO DOBLÒ LEVA A TODAS.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

Leo Burnett Brasil